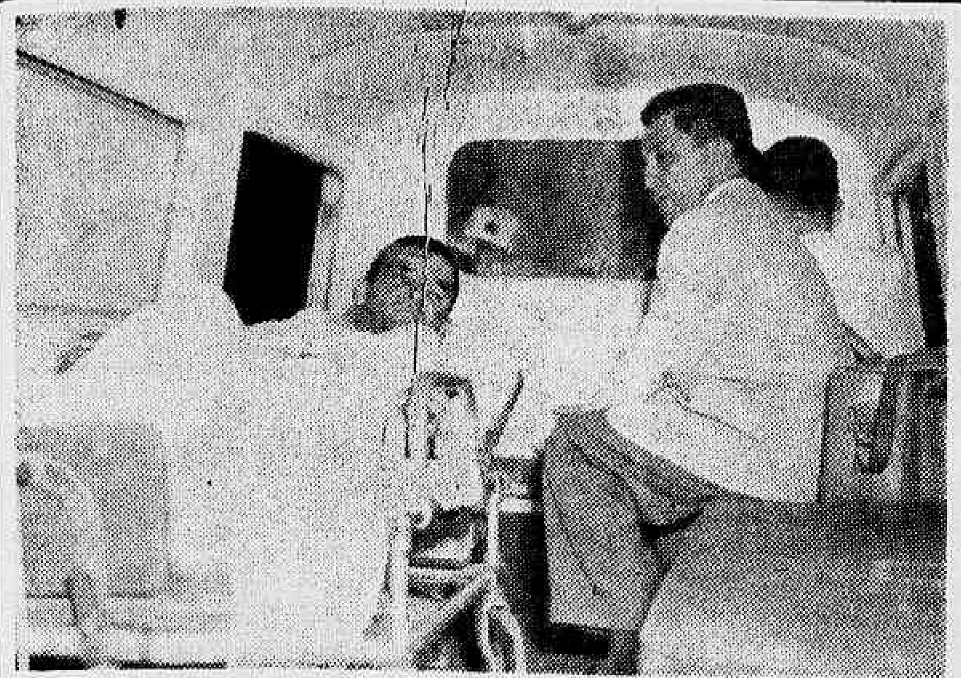
DOMINGO OS OFICIAIS SERÃO CONSIDERADOS DESERTORES

Seriam Lançados Pára-Quedistas Para a Prisão Dos Aviadores Fugitivos!

(LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)



O repórter Edmar Morel acompanhou, em plena madrugada, uma ambulância do HPS, documentando nos próprios locais as denúncias levantadas na "Cidade Aberta"

Só o Cadáver Tem Regalias no H.P.S.

Leia "Cidade Aberta", na 8.ª Página do Segundo Caderno. Com a 2.ª Reportagem da Série "S.O.S. Para o Pronto Socorro", de Edmar Morel

DIRETRIZES BÁSICAS DO NOVO PLANO

1 — AUMENTO A PARTIR DE 1.º DE JANEIRO;
2 — ATENÇÃO SÉRIA AO TEXTO DA LEI;
3 — REAJUSTAMENTO DAS CARREIRAS NO ACESSO;
4 — ENQUADRAMENTO ESPECIFICO

TIRAGEM: 81.020 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 17 de Fevereiro de 1956 — N. 1.430

Ultima Hora

2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

VEJA QUANTO V. VAI GANHAR

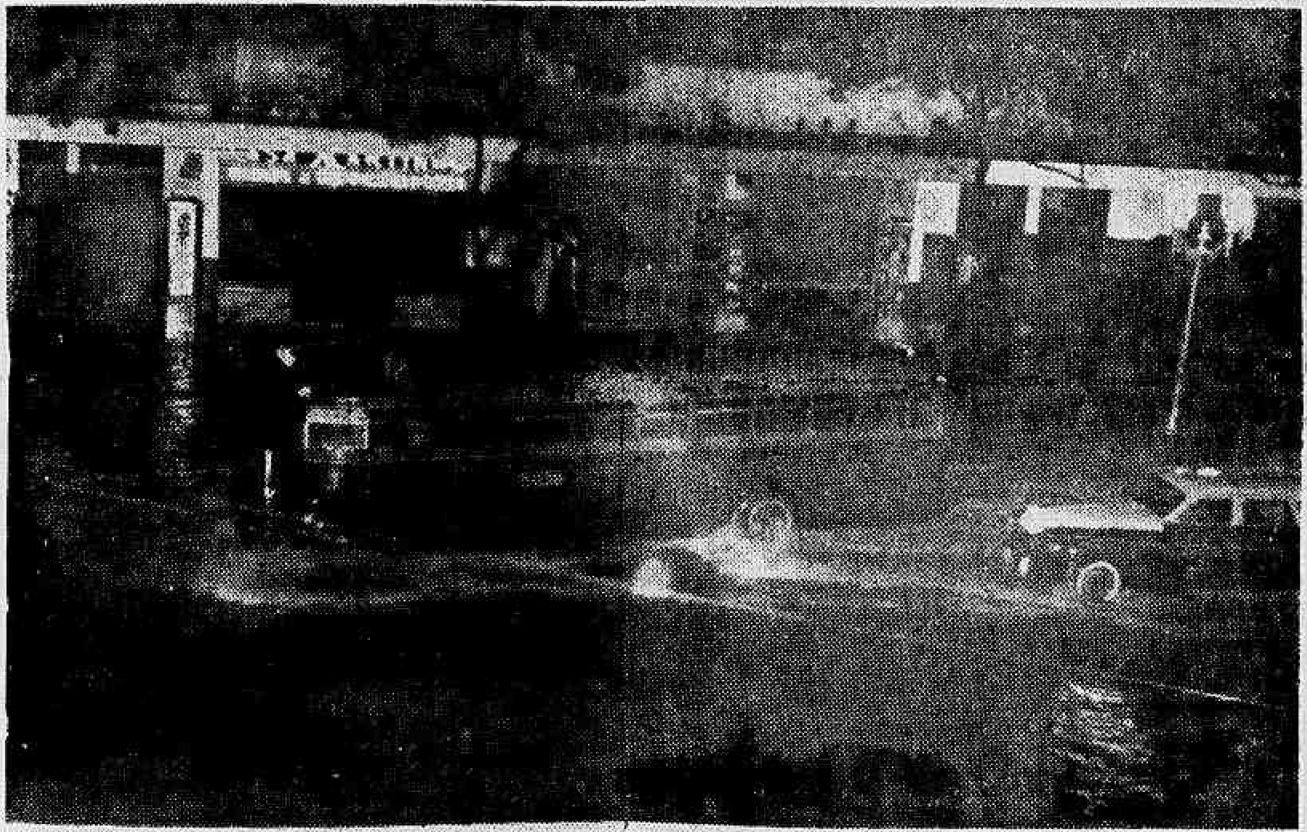
E' a seguinte a tabela a vigorar no novo substitutivo ao Plano de Classificação, elaborada pelos funcionários, com base no aumento dos militares:

Niveis	CrS
18	17.000,00
17	15.500,00
16	14.500,00
15	13.000,00
14	11.500,00
13	10.500,00
12	9.500,00
11	8.500,00
10	7.500,00
9	7.000,00
8	6.500,00
7	6.000,00
6	5.500,00
5	5.000,00
4	4.500,00
3	4.000,00
2	3.500,00
1	Salario-minimo de cada Região, com um mínimo de três mil cruzeiros (*)
Especial	2.400,00

(*) Se vier o novo salário-mínimo para os trabalhadores haverá um reajustamento nos seis primeiros níveis da tabela.

Inundações, Mortes e Desabamentos Com Três Horas de Temporal

RIO: TEME O CALOR E ENTRA EM PÂNICO QUANDO VEM CHUVA!



A ENCHENTE — O volume das águas transtornou inteiramente a vida da cidade, interrompendo o tráfego dos transportes coletivos e retendo a população nas ruas. Sòmente os veículos de maior altura conseguiram romper o lençol de água

Os Bondes só Voltaram a Circular Hoje, Pela Manhã — Prejudicados os Serviços do Pronto Socorro — Crime de Morte Entre Menores — Eletrocutado — Uma Senhora Atingida Por Descarga Elétrica — Intenso Serviço no Corpo de Bombeiros — Casas Ruiram e Paredes Desabaram — As Ocorrencias Nos Subúrbios — (Leia Texto na Sexta Pág.)

Três Teses do Discurso de JK de Hoje à Noite

❶ SALÁRIO-MÍNIMO,
❷ RECLASSIFICAÇÃO E
❸ AUSTERIDADE FINANCEIRA

(Leia "Diário do Catete", na 3.ª Página)

Jânio x Lino: História de um Duelo de Ambições

"PRECISA-SE DE UM LÍDER" É O SLOGAN DE S. PAULO!

Por JOSIMAR MOREIRA — Especial Para ULTIMA HORA — (Última de Uma Série de Reportagens — Leia na 4.ª Pág. Dêste Caderno)

NUM ENCONTRO CORDIAL ENTRE TRÊS CORRENTES:

Pracinhas Reafirmam em Assembléia Ideais Democráticos Que Defenderam

Sistema Elogiável de Esclarecer o Eleitorado: os Candidatos Das Três Chapas Apresentam na Mesma Reunião, os Seus Programas de Ação — Problemas e Reivindicações Discutidos Ontem na Assembléia da Associação Dos ex-Combatentes — Leia na 2.ª Pág.

Desbaratado o Bando da Cocaina

O Pilôto Trazia Pó Branco Para a Quadrilha "Caçoada"

Apreendidas 110 Gramas de Coca e 20 de Heroina — Presos os Viciados Ainda Sob a Ação Dos Toxicos — Dagmar, Outróra Linda Transformada Num Farrapo Humano (Na 6.ª Pág.)

★

Gabriel de Aquino Meira, o "Meirinha", já não pode viver sem o entorpecente"

Inconsciência ou Insolência?

UM vespertino de notória volúpia entreguista atirou-se, ontem, contra a França a propósito de um telegrama visivelmente forjado. O telegrama fôra distribuido à imprensa matutina e divulgado no Domingo Gordo por uma agência americana caracterizada pelos interêsses que a ligam a grandes grupos financeiros, como é o caso da U. P. A fôlha da inopinada provocação antifrancesa dêle se aproveitou para tecer comentários que, no fundo, são tão falsos e tão mesquinhos quanto o seu próprio e improvisado "nacionalismo".

***

O que, em verdade, transparece na sórdida intriga é o interêsse em incompatibilizar os grandes investimentos europeus programados para o Brasil com a opinião brasileira. Para demonstrar a leviandade do referido jornal bastaria dizer que êle usa um velho truque: o de citar um porta-voz de Schneider Creusot, não determinando pessoa, nem, portanto, responsabilidade. Ao porta-voz êle atribui declarações sem maior importância, mas que os melindres do vespertino visceralmente entreguista exageram de propósito.

***

VAMOS dar ao leitor uma amostra do comentário "nacionalista" da fôlha irritada com os contatos do Presidente Kubitschek, na sua viagem à Europa, com grupos capitalistas que desejam investir em nosso País. Exclama o conhecido órgão oleosamente entreguista: "Mas o "alto funcionário da Peugeot" (aqui já não se trata de um porta-voz, mas de um "alto funcionário", o que dá no mesmo, quanto à ausência de responsabilidade...) se julgou de acrescentar as seguintes declarações, que aqui reproduzimos para espanto dos nossos compatriotas: "Mas, antes de qualquer decisão (sôbre o estabelecimento de uma fábrica de automóveis Peugeot no Brasil) acêrca de tais assuntos, desejaríamos ter garantias do govêrno brasileiro, no sentido de que, se começássemos a fundar uma organização para a produção e venda dos nossos automóveis, no Brasil, esta não se perderia na próxima revolução".

E, diante disto, insinua o vespertino no típico estilo das provocações gautemaltecas que a Embaixada da França deveria ser apedrejada.

***

ORA, todos os investimentos, sejam americanos, sejam europeus, desde que se realizem dentro dos moldes legais brasileiros, são bons. Mas todos êles desejam garantias de estabilidade politica, que permita o normal desenvolvimento dos negócios no País. O que nenhum investidor, no entanto, iria exigir de um govêrno era qualquer espécie de GARANTIA CONTRA A PRÓXIMA REVOLUÇÃO, pois a revolução vitoriosa seria a negação do aludido govêrno, que, por isso mesmo, coisa alguma poderia substancialmente garantir! A estupidez é, aliás, uma das características de tais provocações.

***

MAS, vamos ainda adiante. Ao mesmo tempo, o dito jornal impinge que êsse "é o prêmio dos golpes de 11 e 21 de novembro". Basta de cinismo!

A verdade deve ser dita: os receios que ainda agora persistem no mundo dos negócios ou dos investimentos em relação ao Brasil resultam é da propaganda subversiva de que o bravo vespertino se tornou baluarte. Os 11 e 21 de novembro foram saudados na Europa e no mundo inteiro como movimentos de defesa democrática, de amparo à legalidade, contra as ameaças de golpe neofascista a que não é estranho a solerte fôlha vespertina. Portanto, a "inconsciência ou insolência" é dela, que se afoita a vir a público soprar as cinzas do 24 de Agôsto para ver se ainda sai fogo. Mas não sai...

Com uma "sorveteira" como a linda Jinx, não é de admirar que a inauguração (chuvosa) do novo empório dos gelados tenha sido um sucesso

Os Falkenburgs Enfrentam a Fama de Seu Morais

Guerra Gelada em Ipanema Com Sorvetes e Relâmpagos

Jinx Falkenburg, "Estrêla" de Hollywood, Serviu Sorvete na Inauguração da Nova Casa do Mano — Os Brotos Acotovelam-se Por Fotografias e Sorvetes — (Leia na 3.ª Página)

Pais de Almeida, no Banco do Brasil, Convoca as Classes Produtoras e o Govêrno:

PRODUZIR E SANEAR PARA LIQUIDAR O PAUPERISMO!

Os Homens de Responsabilidade Não Devem Perder a Fé no Brasil — Basta de Aventuras, Especulações e Imprudências — Centenas de Homens de Emprêsa Receberam Com Vibração o Discurso do Novo Presidente do Banco do Brasil. — (Leia "No Mundo dos Negocios", 5.ª Página)

DEPOIMENTO DE UM EX-REVOLUCIONARIO AGORA DIPLOMATA:

O Estado de Israel dá a um Povo Errante o Sentido da Coletividade

Nelson Tabajara, Tenente de Várias Revoluções, e Agora Católico Praticante e Admira o Esfôrço de Construção do Estado Judaico — Um Livro Reunirá Suas Impressões Sôbre Israel e o Egito — (Leia na Sétima Página)

Nelson Tabajara: um livro sôbre Israel

Zero Hora

"BLACK-OUT" NO PALÁCIO DAS LARANJEIRAS

Durante cêrca de três horas o Palácio das Laranjeiras, residência oficial do Presidente da República, mergulhou na mais completa escuridão dado a interrupção da corrente elétrica que atingiu aquêle e outros pontos da cidade, em consequência do temporal. O fato chega a ser alarmante, como índice da imprevidência dos responsáveis pelo funcionamento do Govêrno. O palácio presidencial ficou nas trevas, durante horas seguidas, sem que uma providência de emergência fôsse tomada. Isso revela como estamos despreparados para os acidentes mais comuns e previsíveis de nossa vida cotidiana. Se o próprio Presidente da República passa por tais vicissitudes, que diremos do povo humilde das favelas e bairros mais pobres, sujeito às mais trágicas consequências da imprevisão e da irresponsabilidade de seus governantes?

☆

CONFERENCIARAM LAFER E JÂNIO

O Deputado Horacio Lafer estêve no Palácio dos Campos Elísios, em conferência com o Governador Jânio Quadros. À saida, declarou o ex-Ministro da Fazenda que sua visita ao governador se prendia a assuntos relacionados com as atividades da bancada de São Paulo no Palácio Tiradentes e a posição do Estado no proximo orçamento da União.

☆

NOVO PROMOTOR NO PROCESSO CONTRA O "CLUBE DA LANTERNA"

Em substituição ao promotor Pena e Costa, que jurou suspeição para funcionar no processo da 23.ª Vara Criminal instaurado para apurar as atividades subversivas do "Clube da Lanterna" foi designado o Promotor Maurilio Bruno. Êste representante do Ministério Público já tem em seu poder, para exame, os dois volumes que compõe o processo, devendo apresentar a necessária denúncia dentro do prazo previsto em lei. Conforme foi noticiado, o antigo promotor deixou caso pois tinha dois amigos intimos entre os 17 indiciados.

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

SEXTA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1956

O ARTISTA

Chatô diverte-se em Paris. O "O Jornal", órgão lider dos "diários associados", publica hoje um telegrama da Associated Press sôbre o sucesso do ilustre carrapeta no salão da condessa Maria-Paura de Noailles. Em sua suntuosa residência da Praça dos Estados Unidos, a condessa organisou um baile de máscaras... E o nosso velho Chatô ali compareceu para encantar os convidados de Maria-Paura com uma das facetas de seu poder criador.

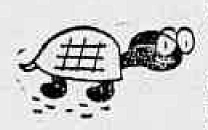
Chatô é um ator forte! Diz o telegrama publicado no "O Jornal", abrindo a primeira página, o que significa o assunto mais importante do dia para a nobra fôlha da Pedra do Sal:

> "Chateaubriand encarnou a personalidade de Odorico Mendes, grande poeta e político brasileiro que viveu nos séculos dezoito e dezenove.
>
> Quando o mestre de cerimônias anunciou a presença de "Odorico Mendes, chefe da província brasileira fundada pelos flibusteiros franceses", produziu-se na sala um movimento de expectativa. Todos pararam e, demoradamente, olharam o estranho personagem".

Depois, não precisa o Belarmino nos contar o que se passou... Ainda guardamos lembranças da festa de Cordeville, em que o Chatô, com a sua volúpia pelo típico nacional, compareceu delirantemente vestido de vaqueiro nordestino, com a caracteristica roupa de couro confeccionada em Campina Grande, montado em cavalo e levando na garupa a costureira Schiapareli, fantaziada de periquito do Guaiba!... Este é que nos parece o Chatô interessante, e não o odiento Dr. Assis que ainda ontem aconselhava Juscelino a alugar Volta Redonda aos japoneses, ou aos alemães, ou aos americanos!... Queremos o artista!

■

UMA LIÇÃO



O Joãosinho Jabuti obriga-se hoje, a publicar no "Diário de Notícias", uma carta do Sobral Pinto.

Jabuti mentiu! O advogado, que é um espírito sério, duro e não gosta de ser envolvido em manobras mesquinhas, protesta:

> "A notícia, que divulgou, anteontem, sob a epígrafe "Dois Casos", e onde envolve meu nome, carece de fundamento. Não recebi, direta ou indiretamente, qualquer pedido do Sr. Presidente da República para interferir junto ao Sr. Glayco de Paiva, a fim de obter dêle o que quer que fôsse."

Nesta altura, Joãosinho já escondeu a cabeça sob a carapaça e dobrou a esquina! Porém, o Sobral, que pertence a essa parcela da humanidade da qual surgem as grandes figuras dos santos rudes ou maus, persegue-o ainda:

> "Preciso dizer-lhe que não conheço o Sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira nem sequer de vista. Não fui partidário da sua candidatura; sou oposicionista ao seu govêrno e adversário dos partidos que o elegeram. Como, porém, a minha divergência não é pessoal, mas de natureza ideológica, o fato de ter o Sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira saído vitorioso da eleição de 3 de outubro em nada modifica a minha posição política."

Jabuti não compreende a divergência. senão no terreno pessoal. Move-se só pelo interêsse individual, os apetites viscerais. E' um antiSobral típico!

Sobral Pinto é ideològicamente oposicionista. o que não o impede de advertir o Juscelino "sôbre o perigo para o interêsse público de certas nomeações". Na primeira semana de fevereiro, já havia feito isto, por duas vêzes. Atua, nessas conjunturas, com autêntico espirito católico.

Jabuti já havia dobrado a terceira esquina, e o Sobral ainda o persegue com a iluminação de seus argumentos graves:

> "Oposição — grita Sobral — não quer dizer criação maliciosa de condições pessoais ou objetivas que levam os governantes a abusar ou a errar. Oposição, pelo contrário, significa advertência leal, para que os erros e abusos não sejam praticados; e, também, critica verdadeira, para que tais abusos e erros sejam corrigidos e não venham a ser repetidos. Dentro desta orientação, a oposição se confunde com o bem público, redundando em honra para os que a promovem e realizam."

Fôsse outro o autor da réplica ao casca grossa, dariamos aqui os nossos parabéis, Ao Sobral, não! Porque, nele, é rotina moral êsse exemplarissimo gesto.

■

AVISO AOS NAVEGANTES

Zé Eduardo no "Diário Carioca" trata da fuga dos dois oficiais da Aeronáutica e dos fuxicos dos paisanos intoxicados de ambições politicas. O grego antigo coloca o caso em têrmos objetivos.

Diz êle:

> "O que faz é descobrir as responsabilidades de grupos sediciosos de paisanos, que não têm nada a perder com essas atitudes ridiculas ou odiosas, que servem sòmente para cortar a carreira de alguns oficiais, acarretando injustamente prejuizos e sofrimentos de suas familias ou dependentes".

Exatissimo! O oficialato é uma carreira, um emprêgo. E' um contrato entre o individuo e o Estado para prestação de determinado serviço técnico. Se o contratado não cumpre a obrigação, o Estado rescinde o contrato. As garantias são discutuiveis, como em todos os outros contratos entre o Estado e o servidor. Porque lidam com armas para a defesa do Estado e da Nação, os oficiais se obrigam a uma disciplina especial, que não pode ser quebrada. Os dois oficiais que voaram para a selva amazônica derrogaram as normas militares, talvez influenciados pelo romantismo político ou pela malicia dos provocadores paisanos.

O grego antigo conta a história assim:

> "Desde a aventura do sábado passado, além de certos jornais golpistas, muitos "politicos" alucinados esperam, bebericando coquetéis e trincando salgadinhos, que se conflagre o país em homenagem aos maus bofes do "presidente" Café Filho. No entender dêsses "ferventes", haverá neste país uma coorte de fanáticos do impedido pôsto fora do Govêrno — e disposta a todos os sacrificios para acalentar a vitima de si mesmo. O melhor do carnaval foi a esperança, mais uma vez frustrada, dos "cafesistas". O triduo do Momo decorreu entre olhos compridos e ouvidos alertas. Todos aguardavam como favor do céu a guerra civil, quando menos a luta entre as Classes Armadas, corroidas pela indisciplina e o desacato, numa sublevação branca sem bravura".

Depois, Zé Eduardo, com a sua experiência de antigo oficial da Armada e de conspirador nos tempos do tenentismo, abre os olhos dos que escolheram a profissão das armas. Entre outras ponderações oportunas, chama êle a atenção da jovem oficialidade das três corporações militares para os frutos da insubordinação que políticos e jornalistas ambiciosos pretendem colher nos seus navios e quartéis:

> "Quem lucra obtendo mandatos e subsídios, — diz — formando clientelas eleitorais, subindo as escadas dos empregos, arrimadas às suas costas? Procurem saber quais foram as verdadeiras vitimas das revoltas fracassadas dos dois cinco de julho, de 1922 e 1924. Fácil será então verificar que os civis seguiram adiante; mas, dos jovens oficiais, depois de muitas amarguras, prejuizos e humilhações, poucos chegaram ao fim da carreira".

E' um artigo de advertência paterna. Deve ser lido pelos que, neste momento de confusão, sinta necessidade de um conselho, de uma palavra de bom-senso, de fraternidade.

O. M.

ATÉ 2a.-FEIRA COM JUSCELINO NOVA TABELA E CLASSIFICAÇÃO!

ULTIMA HORA Divulga em Primeira Mão o Trabalho Elaborado Esta Madrugada — Respeitado o Teto de Sete Bilhões Determinado Pelo Presidente da República — Vigília Até Esta Manhã na Comissão Elaboradora

Desde às 11 horas da manhã de ontem Lycio Hauer e mais dez companheiros trabalham sem parar (com pausas apenas para o jantar e cafèzinho), na sede da UNSP, na Avenida Rio Branco, 277, 14.º andar, a fim de preparar o novo substitutivo ao Plano de Classificação de Cargos e consequente aumento, que se encontra no Senado, de acôrdo com o que ficou determinado na audiência com o Presidente da República, que ULTIMA HORA divulgou detalhadamente. Durante todo o dia de ontem, até às 23 horas, um número infinito de funcionários públicos, procuraram a sede da União Nacional dos Servidores Públicos, para saber qual seria a situação de cada um, o que por certo atrasou um pouco a marcha rápida do novo Plano, que o próprio funcionalismo está elaborando. Por essa razão os trabalho tiveram que prosseguir madrugada adentro, até às 4,30 horas da manhã de hoje.

SEGUNDA-FEIRA COM JUSCELINO

O tempo para preparação do novo substitutivo ao Plano de Classificação de Cargos é relativamente escasso. Mas apesar disso Lycio Hauer e seus companheiros trabalham a todo pano. A propósito, revelou-nos o presidente da UNSP:

— "Vamos fazer tudo para salvar o Plano de Classificação. Dentro das limitações que nos foram dadas, isto é, o teto de 7 bilhões de cruzeiros, vamos procurar fazer um trabalho à altura das reivindicações do funcionalismo. Esperamos terminar tudo até segunda-feira pela manhã, quando deveremos entregar o substitutivo nas mãos do Presidente Juscelino Kubitschek."

AUMENTO MÉDIO E RAZOÁVEL

Prosseguindo afirmou Lycio Hauer:

— "Já fizemos os cálculos e chegamos à conclusão de que o teto de sete bilhões atinge os anseios do funcionalismo. Não é o que a classe necessita, pois o teto é baixo, mas alcança um aumento médio razoável, que em geral será na base de 2.500 cruzeiros por cada funcionário, mensalmente. Faço questão de frisar que colaboramos com o Govêrno, desde que atenda, pelo menos de perto, os interêsses de todos os servidores do Estado."

E para comprovar que é pouco o teto de 7 bilhões fixado, o lider do funcionalismo mostrou que a União vai pagar êste ano mais com auxilios e subvenções (12 bilhões) do que com o pagamento dos servidores (9 bilhões apenas, que com o Plano atingirá 16 bilhões).

DIRETRIZES BÁSICAS DO NOVO PLANO

Ontem os dirigentes da UNSP, traçaram as diretrizes básicas a seguir no preparo do novo Plano de Classificação e aumento. Em linhas gerais serão adotados os seguintes principios: a) atenção séria ao texto da Lei. Simplificá-la para ficar bem claro e favorável ao funcionário; b) o enquadramento será tanto quanto possível especifico, para dar melhor firmeza às séries de classes; c) atenção especial à parte de readaptação; d) conservar os níveis de vencimentos constantes do Plano que está no Senado, na parte dos Cargos em Comissões; e) aumento a partir de 1.º de janeiro; f) ajuste na parte dos acessos (há carreiras auxiliares que terminam em níveis idênticos às superiores).

A TABELA

A tabela que vai publicada na primeira página será reajustada nos seis primeiros níveis, de acôrdo com o salário-minimo propalado de 3.800 cruzeiros. Será levado em conta o salário de cada região, sendo que o minimo fixado será três mil cruzeiros para o nível um (1).

FIM DOS "TUBARÕES"

O Plano tem por objetivo acabar com os tubarões do Serviço Público, pois fixa um teto de 40 mil cruzeiros de vencimentos mensais.

— "Um aumento simples — revelou Lycio Hauer — vai dar ainda mais dinheiro aos tubarões."

CONCENTRAÇÃO NO SENADO

....Ainda na próxima segunda-feira, logo após a entrega do novo substitutivo ao Presidente da República, os funcionários públicos, convocados pela UNSP, estarão, em massa, às 17.30 horas, em frente ao Monroe. Os servidores do Estado farão um apêlo aos Senadores para que a aprovação do Plano seja rápida e imediata.

MÁ VONTADE DO DASP

Finalizando suas declarações, disse, com tristeza, o lider Lycio Hauer:

— "Segundo determinação do Presidente Juscelino, procuramos o DASP para trabalharmos em estreita colaboração. Para nossa surprêsa, no entanto, o Sr. João Guilherme de Aragão, Diretor-Geral daquêle órgão atendeu-nos com má-vontade, não compreendendo o sentido de nossa intenção e da própria situação do Govêrno. Tanto, que vamos trabalhar sòzinhos e sòmente depois que o trabalho estiver pronto, submeteremos o mesmo à apreciação do DASP, que nos é valiosa, para uma opinião sincera."

NUM ENCONTRO CORDIAL ENTRE TRÊS CORRENTES:

Pracinhas Reafirmam em Assembléia Ideais Democráticos Que Defenderam

Realizou-se ontem à noite na sede da Associação dos Ex-Combatentes do Distrito Federal, uma assembléia de representantes das três chapas que concorrerão às eleições para nova diretoria, e que terão lugar, amanhã, sábado, de manhã.

Dentro de um ambiente cordial e dos mais democráticos, os nossos pracinhas ofereceram um espetáculo raro de liberdade de expressão, pois não é costume três ou mais concorrentes de políticas adversas se encontrarem num mesmo local para discutir aspectos e pontos de vista diferentes, visando única e exclusivamente o interêsse de tôda uma classe

Aberta a Sessão

A Assembléia teve início às 20.45. Apesar das ruas adjacentes à sede estarem totalmente tomadas pelas chuvas, a reunião foi muito concorrida.

O atual presidente da Associação dos Ex-Combatentes do Distrito Federal, Sr. Celso Teixeira, abriu os debates, esclarecendo que a assembléia teria finalidade de proporcionar aos representantes das três chapas, a possibilidade de, durante 40 minutos, no máximo expor seus programas de uma maneira clara e franca.

Chapa Dos Pracinhas

Pela "Chapa dos Pracinhas", apresentaram-se os Srs. Fausto Vasquez Vilanova e o Comandante José Martins.

O primeiro orador da noite, Fausto Vilanova, conclamou os ex-combatentes a se unirem em defesa dos interêsses da classe, lutando pela aplicação das leis em vigor, e que estão totalmente sem cumprimento. Fêz críticas aos serviços de assistência prestados pelo Serviço de Saúde do Exército, que não atende às necessidades dos pracinhas e de suas familias, havendo carência de medicamentos.

O Comandante José Martins, da Marinha Mercante, orador seguinte, citou o descaso das autoridades em relação aos heróis da guerra, da Marinha Mercante, que encontram tremenda dificuldade em amparar suas famílias, alegando que nem mesmo as viúvas recebem de maneira correta suas parcas pensões.

Chapa Ação e União

Mais dois oradores sucederam-se, representando a chapa "Ação e União". Foram os Srs. Francisco Freitas e Coronel Moziul Moreira Lima.

Francisco Freitas, fêz severas criticas aos ex-combatentes que, encontrando-se em boas condições de vida, abandonaram por completo a associação. Pediu a mais estreita cooperação de todos, no sentido de que os diversos problemas da classe sejam resolvidos.

O Coronel Moziul Moreira Lima principiou por afirmar que espera contar com uma classe unida na defesa de seus interêsses, criticando também a assistência do Serviço de Saúde do Exército, que é das mais falhas.

Chapa Ação e Realização

Falaram em nome dos componentes da Chapa "Ação e Realização", o Coronel Tito Oliva Maia e o Sr. José Mendez de Sá Ruriz.

O Coronel, que ocupa o pôsto de Chefe do Serviço de Saúde do Exército, defendeu-se das acusações que lhe foram feitas. Afirmou que verba há, material também, mas a carência de material humano é das maiores. Esclareceu que médicos e enfermeiras especializadas fazem muita falta pois não dispõe o serviço dêsse pessoal. Finalizando estranhou ainda o coronel que as irregularidades denunciadas ali na assembléia somente naquele momento chegassem ao seu conhecimento, pois nunca havia recebido qualquer reclamação naquele sentido. De qualquer forma, acrescentou, tomará as necessárias providências. Afirmou ainda o Coronel Tito Oliva Maia que caso sua chapa seja eleita, bater-se-á pela organização de uma policlínica e um hospital de veteranos. Esclareceu ainda que 105 processos de casas próprias para ex-combatentes foram encaminhados para despacho pelos componentes de sua chapa.

Ainda na representação do mesmo grupo, falou o Sr. José Mendes de Sá Ruriz, que disse estar certo de que qualquer que seja o resultado da eleição, os pracinhas se manterão cada vez mais cocsos e unidos, lutando pelos ideais comuns que é a reivindicação de seus direitos.

Presidente do Conselho Nacional

Ocupou ainda a tribuna o Sr. Luis Albeiro, médico civil e que ocupa o posto de Presidente do Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes. Falou ràpidamente afirmando a necessidade de se construirem mais hospitais em todo o Brasil, pois êste é um problema de âmbito nacional. E os pracinhas, proseguiu, podem conseguir excelentes resultados nesse sentido, caso se unam em tôrno de uma forte campanha.

RIO GRANDE DO NORTE

Presente à assembléia realizada ontem a noite, encontrava-se o Capitão José Francisco, Presidente da Associação dos Ex-Combatentes do Rio Grande do Norte, e que também usou da palavra, para afirmar que se mostrava muito satisfeito com aquele grande exemplo de democracia dado pelos seus companheiros do Distrito Federal. Acrescentou que qualquer que seja o resultado das eleições entre as 3 chapas concorrentes, deve ser mantida uma inquebrantável unidade de espírito para que sejam sanadas tôdas as dificuldades por que passam os pracinhas.

Durante tôdas as orações, vários apartes foram ouvidos, sendo em muitas ocasiões sido travados inteligentes debates. A reunião acabou às 23 horas.

A SHELL INAUGUROU MAIS UM RESTAURANTE PARA SEU PESSOAL

Com a presença de pessoas de destaque da nossa vida politico-social, a SHELL, continuando o seu programa de constante melhoria das condições de trabalho dos seus empregados, acaba de inaugurar mais um novo restaurante, tendo em vista baixar o custo das refeições, e, ainda, proporcionar aos seus funcionários alimentação sadia e cuidadosamente preparada. Situado na Av. Cidade de Lima, 166, onde trabalham mais de 100 operários, o Restaurante atenderá também ao pessoal dos Depósitos de Santo Cristo e Cajú, num total aproximado de mais de 70 homens. Procedeu à inauguração oficial o Senador João de Lima Teixeira — Presidente da Comissão de Legislação Social do Senado Federal; compareceram, ainda, o representante da Presidência do I.A.P.E.T.C., sr. Alonso Trigo; o Delegado Regional do mesmo Instituto, sr. Mário Camargo; o Presidente do Sindicato dos Empregados em Empresas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais do Rio de Janeiro, Dr. Rivaldo Cavalcanti e altos dirigentes da Companhia, entre os quais o sr. H. G. Odgers, Gerente da Administração do Pessoal da Shell no Brasil; sr. H. B. Greenborough, Gerente da Região do Rio, e demais personalidades. No clichê acima, vemos o Senador Lima Teixeira, simbolicamente sendo servido com a 1.ª bandeja a ser distribuida.

Domingo, os Oficiais Serão Considerados Desertores:

EMPRÊGO DE PÁRA-QUEDISTAS NA PRISÃO DOS AVIADORES

Ainda não foram presos os oficiais da FAB, que fugiram para o Brasil Central, depois de se apoderarem de um avião do Campo dos Afonsos e ameaçarem de morte o oficial de dia. O campo de emergência de Jacaré-Acanga, continua obstruído, não permitindo o pouso de nenhum aparêlho. E as mensagens transmitidas dos aviões que têm sobrevoado àquêle local não são respondidas. Êsse silêncio está levando as autoridades da Aeronáutica a acreditar que o Major Veloso e seu companheiro Capitão Lameirão tenham abandonado o campo e se embrenhado na floresta num grande esfôrço para atingir a fronteira da Bolívia, por terra.

Aviões da 1.ª Zona Aérea, que está sob o comando do Brigadeiro Alves Cabral, sobrevoaram ontem o campo de emergência de Jacareacanga. Verificaram seus pilotos que a pista continua obstruida mas não puderam observar nenhum movimento em terra, a não ser de trabalhadores e índios. As mensagens enviadas pelo rádio não foram respondidas.

O Ministro Alves Sêco está vivamente interessado na prisão dos oficiais fugitivos, embora até agora tenha evitado sequer falar em medidas extremas para a execução da tarefa. Ontem, numa reunião de chefes militares da FAB, foi discutida a repercussão que a fuga dos oficiais poderá ter no seio da própria Aeronáutica, com graves prejuizos para a disciplina da tropa.

Foi sugerida na ocasião, como a providência mais eficiente para a prisão dos fugitivos, o lançamento de uma Companhia de pára-quedistas, armados sôbre a região. Essa medida encontrou apoio da maioria dos chefes militares e possivelmente ainda hoje será acertada, dependendo de providências complementares para a sua execução. O lançamento de 120 pára-quedistas armados possibilitaria inclusive o cêrco da região onde deverão se achar homisiados os oficiais.

Domingo completa o prazo estabelecido pelo Regulamento Disciplinar da Aeronáutica para a deserção. Caso, porém, os referidos oficiais se apresentem antes dêsse dia ainda serão punidos por terem passado ausentes e responderão a processo pelo roubo do avião e a ameaça armada ao oficial de dia dos Afonsos.

Prorrogado o Churrasco

A Agro-Pecuária Santo Antônio Ltda. avisa que por motivo dos danos causados em grande trecho de estrada pelas pesadas chuvas caídas nestes últimos dias, fica prorrogada a data do churrasco para o dia que será prèviamente avisado. Continuamos aceitando visita dos interessados para a compra de lotes na

CIDADE MIGUEL PEREIRA
Lotes de 1.000 m2 em prestações de Cr$ 100,00 por mês.
Região de lagos riachos e cachoeiras.
Depto. de Vendas: Rua das Marrecas, 48 — sala 404 — Tel.: 52-7374

AFIRMA O SECRETÁRIO DE VIAÇÃO:

"O TEMPORAL PEGOU A CIDADE DESPREVENIDA"

— "Todo o pessoal dos departamentos de Limpeza Urbana e de Obras está em atividade, sôbre a orientação dos seus respectivos diretores, limpando as ruas e desobstruindo as galerias fluviais. Agora mesmo estou de saída para inspecionar êsse trabalho". Essa declaração foi feita a ULTIMA HORA na manhã de hoje, pelo Sr. Carlos Soares Pereira, Secretário de Viação da Prefeitura.

A uma pergunta do repórter, respondeu o Secretário de Viação:

— "O temporal de ontem pegou a cidade desprevenida, após um mês e meio de rigorosa estiagem. Durante êsse tempo, a areia das ruas, pedaços de papel e assim por diante se foram acumulando nas galerias e o resultado foi o que vimos ontem. O fenômeno, entretanto, não se repetirá, digamos, se houver outro temporal hoje ou amanhã, porque essas galerias já estão sendo desobstruidas".

Como indagassemos se o problema não teria solução definitiva, disse, encerrando as suas declarações, o Sr. Carlos Soares Pereira:

— "Claro que chegaremos a uma solução definitiva, mas por partes. Além de ser complexo é altamente dispendioso. A medida que a Secretaria de Viação fôr tendo recursos, êsses irão sendo empregados nesse trabalho de real utilidade pública. Agora mesmo, já determinei a abertura de uma concorrência para construção de um canal ao longo da Rua Voluntários, para o escoamento das águas pluviais. Acredito que essa obra esteja pronta em dezembro dêste ano. Enquanto isso, outras providências iremos pondo em prática".

DEZENAS DE CARROS APREENDIDOS

COMEÇOU A 'BLITZ' CONTRA OS LOTAÇÕES!

— O carro está prêso!

— Por quê?

— E' ordem do novo Diretor de Concessões.

Êste diálogo foi repetido por dezenas de vêzes na manhã e na tarde de ontem, entre fiscais da Prefeitura e motoristas de lotações. Os motoristas, surprêsos, procuravam informar-se da razão da ordem do novo dirigente da PDF. Aflitos, telefonavam para seus patrões, para as redações dos jornais, para o Departamento de Concessões. Na verdade, não tinham razões para aborrecimentos. No dia anterior, haviam cometido infrações. Pequenas, mas infrações. O Engenheiro Cumplido de Santana havia aproveitado a sonolenta quarta-feira de cinzas e corrido o percurso da linha Estrada de Ferro-Leblon. Anotou uma série de infrações pelo caminho, tendo o cuidado de guardar os números das placas dos carros infratores. Foram, geralmente, pequenas infrações: apanhar passageiros fora do meio-fio, obstrução do trânsito, mudança de itinerário, corridas desabaladas com porta aberta... A mais importante, que provocou o maior número de apreensões, foi a interrupção de itinerário. Os lotações que demandavam ao Leblon estavam voltando da Praça Anthero de Quental, enquanto a fila no terminal da linha aumentava de momento a momento. E mais: vários motoristas desrespeitavam a postura municipal que proibe o estacionamento de mais de cinco minutos dos veiculos de transporte coletivo nos pontos terminais.

SÒMENTE DENTRO DE QUATRO DIAS

A reportagem de ULTIMA HORA estêve no Maracanã, onde dezenas de lotações estavam enfileirados, às ordens do Diretor de Concessões. Os funcionários municipais eximiam-se de culpa, perante os indignados motoristas que ali se encontravam tentando reaver seus carros. Os profissionais do volante não se conformavam com a medida. Os carros sòmente sairão dali dentro de quatro dias, a critério do Engenheiro Cumplido de Santana, Diretor de Concessões. Além de pagarem as multas respectivas, terão ainda de desembolsar diàriamente 10 cruzeiros pela estadia dos carros no Maracanã. E mais; cada motorista que trabalha em carro alheio ganha em média, trezentos cruzeiros por dia. Os proprietários percebem uma féria de dois mil cruzeiros diários.

A "BLITZ" VAI CONTINUAR

A reportagem foi informada de que a "Blitz" vai prosseguir, estendendo-se a outras linhas e com redobrada severidade. O diretor de Concessões está "disposto a pôr tudo nos eixos". Um dos argumentos mais fortes para sua atuação é o caso do cano de escape em forma de chaminé. Há cêrca de três mêses que expirou o prazo para a execução da medida. Nem metade dos proprietários de lotações e ônibus obedeceu. A porta é larga e o Engenheiro Cumplido Santana vai entrar por ela com a lei municipal em punho.

se o seu problema é a decoração
a chapa de múltiplas aplicações.
a solução é... DURATEX
chapas de fibras de madeira prensadas.

Para a decoração de Escritórios, Lojas comerciais, Bancos, ou de Residencias... Você encontrará em DURATEX o material que dá "asas" à sua imaginação de artista...

DURATEX é flexivel, fácil de trabalhar, isolante térmico e acústico e dispensa qualquer acabamento, porque já vem com face polida pronta para uso!

DURATEX (hard-board) o material de classe, usado nos países mais evoluidos do Mundo!

Nos seus projetos decorativos, especifique DURATEX, para obter novos, belos e surpreendentes efeitos!

DURATEX está a venda nas boas casas do ramo
Maiores informações com os distribuidores
MERCANTIL RIO DE JANEIRO S.A.
• Av. Rio Branco, 120 - 12.º and. s/1218 - tels. 22-9192 e 52-

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H.

● DIZENDO-SE ASSALARIADO, LACERDA QUER ISENÇÃO DO IMPÔSTO PREDIAL

● EMBAIXADOR DO JAPÃO PATROCINARÁ TORNEIO DE "JIU-JITSU" (Rio e São Paulo)

1 No "exílio" muito bem pago onde se encontra, o Sr. Carlos Lacerda pretende passar por simples assalariado e assim deixar de pagar o impôsto predial que deve à Prefeitura do Distrito Federal. Pois o fato é que, através do despachante Luiz Babo, o Sr. Lacerda deu entrada num processo de pedido de isenção de impôsto predial, na Prefeitura, processo que recebeu o número 4.604.798/56.

Anexada ao mesmo está uma declaração passada pelo gerente da "Tribuna da Imprensa", Sr. Elpídio Reis, que afirma ter sido o dito Sr. Lacerda admitido na emprêsa no dia 1.º de novembro de 1949, mediante o salário mensal de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). Coisa que não deixa de ser muito engraçada, pois, como se sabe, o Sr. Lacerda, dizendo-se proprietário do título "Tribuna da Imprensa", recebe uma boa parte da renda do jornal por êle próprio fundado, sob a denominação de "royalties".

Utilizando-se das amizades adquiridas na Imprensa, não têm sido poucos os milionários e aventureiros que procuram burlar a Prefeitura, lançando mão da qualidade de "jornalista", fugindo assim ao pagamento do impôsto predial.

No caso do "assalariado" Sr. Carlos Lacerda, que aproveita sua vilegiatura nas terras norte-americanas para descarregar sua bile contra o govêrno brasileiro e contra todos aquêles que sempre reagiram à sua campanha de subversão da ordem pública, o truque foi usado com relação à compra de um apartamento, o de número 404, à rua Toneleros, 180. A referida escritura foi levrada no 24.º Ofício de Notas (Cartório Caio Tavares), sito à rua da Assembléia 15, no livro 462, fls. 59, em 4 de agôsto de 1954, figurando como outorgado comprador Carlos Frederico Werneck Lacerda e como outorgante vendedor Arnóbio de Sousa Castro. Valor da transação: Cr$ 1.100.000,00 (um milhão e cem mil cruzeiros). Consta ainda da escritura que o imóvel em causa foi hipotecado à Caixa Econômica Federal pela importância de Cr$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros).

Como se vê, as coisas não andaram tão ruins para o Sr. Carlos Lacerda, ainda durante a vida do homem a quem tanto difamou, o Presidente Getúlio Vargas. Pois a verdade aí está: conseguiu o dito Lacerda manter um jornal truculento, que outra coisa não faz a não ser atacar a honra e a dignidade alheia, comprar um apartamentozinho por mais de um milhão e ainda hipotecá-lo na Caixa Econômica. Agora, do seu "exílio", procura outros "favores", lamentando-se um pobre homem...

■

2 **O embaixador do Japão, no Brasil, (4.º grau, faixa preta, nos domínios do judo) vai patrocinar (início para o fim dêste mês ou princípios de março), de acôrdo com o que rege a "Kodokan" (entidade que regulamenta o esporte do "jiu-jitsu"), um campeonato, com disputas no Rio e São Paulo, que terá a finalidade de selecionar o melhor lutador de judo, no setor amadorista (todos aquêles que tenham já lutado em recintos com entradas pagas estarão automàticamente incapacitados para o torneio), existente no Brasil.**

A seleção, com referência à parte carioca, será feita no "ring" da Associação Atlética Banco do Brasil. E o vencedor do Rio lutará com o vencedor de São Paulo, ficando o vitorioso com direito a uma viagem ao Japão, onde terá oportunidade de conhecer, de perto, tôda a organização japonesa do judo.

■

3 *O Governador Muniz Falcão, de Alagoas, assinou nestes últimos dias decretos exonerando cêrca de 400 funcionários nomeados no fim do govêrno Arnon de Melo. Outras demissões estão sendo esperadas.*

■

4 Depois de uma temporada de quase um mês em Dallas (Texas), sua cidade natal, regressou ontem ao Rio (pela Braniff) a jornalista Margaret Tavares de Sá, espôsa do escritor brasileiro Hernane Tavares de Sá.

■

5 **Nossa folhinha assinala para hoje a passagem dos natalícios do General Odylo Denys, dos mais brilhantes oficiais superiores do nosso Exército e atual Comandante da Zona Militar de Leste; do Almirante português Gago Coutinho, herói de duas pátrias e grande amigo do Brasil; do "imortal" Múcio Leão, da Academia Brasileira de Letras; e do Sr. Eurico de Sousa Leão, ex-deputado federal.**

■

6 *Informa um telegrama da Asapress, distribuído de Salvador, Bahia, que, comenta-se nos meios locais (baianos, é claro), que o governador Antonio Balbino virá ao Rio, "a fim de conseguir, para o seu grupo político, postos de segunda categoria, uma vez que, com a sua "boa atuação", nada conseguiu de nobre para o Estado da Bahia".*

Lá vem o homem outra vez... E não há dúvida que a desculpa para um novo estágio na Cinelândia e Copacabana é dos melhores...

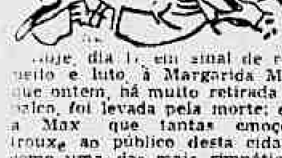
■

7 O senhor Francisco Ferreira de Castro, Vice-Governador e Presidente da Assembléia Legislativa do Piauí, encontra-se na praça carioca. O político nortista veio participar da Convenção Nacional do PTB.

8 Ontem, na nossa primeira notícia aqui "Na Hora H...", citamos alguns diretores cinematográficos. Pois bem, a um dêles, Jules Dassin, havíamos feito a seguinte referência: "norte-americano agora radicado na França". E quando fomos ver a coisa em letra de imprensa, no jornal, estava lá a tal referência, mas acrescida, num entre-parêntesis, ao nome de Jacques Becker, que é francês, no duro, nada tendo de americano.

■

9 *O Prefeito Sá Lessa, sentiu com o povo o drama do temporal de ontem, com a cidade transformada em "Veneza dos canais de lama". Ao dirigir-se à sua residência, após deixar o Palácio Guanabara, o Prefeito teve o seu carro impedido de atravessar Botafogo, um dos pontos mais atingidos pelo acúmulo das águas. Por isso, voltou ao seu gabinete, onde se demorou muito tempo, à espera que a situação melhorasse.*



Hoje, dia 17, em sinal de respeito e luto, à Margarida Max, que ontem, há muito retirada do palco, foi levada pela morte; ela, a Max que tantas emoções trouxe ao público desta cidade, como uma das mais simpáticas, dinâmicas e populares vedettes que foi, através de revistas e criações que até hoje são lembradas pelos da "velha guarda", e que estão ligadas, definitivamente, à própria história do teatro brasileiro.

UM GRANDE CONSELHO...

Aos jovens que perderam o entusiasmo de uma mocidade feliz e aos idosos que querem desfrutar os prazeres da juventude, encontrarão em VIRILASE o pronto restaurador da mocidade, dando-lhes fôrças, alegrias e saúde. VIRILASE normaliza as funções sexuais.

VIRILASE (para ambos os sexos), é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil. Pedidos pelo Reembôlso à Caixa Postal, 3383 — Rio.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

O PÃO NÃO É MAIS NOSSO

A primeira reforma de base quem deve fazer é D. Helder Câmara, no Padre Nosso O pão já não é nosso. E' da COFAP e dos padeiros. E, de cada dia, como diz a oração passou a ser de cada mês. Ontem fomos procurados por várias senhoras alarmadas com a sonegação do pão em diversas padarias de Copacabana. Apelaram para a COFAP que as mandou para a Delegacia de Economia Popular, que por sua vez as mandou de volta à COFAP que então para desapertar aconselhou pedirem o auxílio da Radiopatrulha. Solução muito chique! Pão é alimento simbólico. Lar pobre ou rico, não deve se ressentir da presença dessa imagem de Deus. Pelo que vemos o Senhor foi escurraçado dos tetos brasileiros. COFAP, Delegacia de Economia Popular e Radiopatrulha, tudo isso se resume numa só coisa: govêrno relaxado. Imaginem que numa padaria da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, creio que número 254, o proprietário português teve a petulância de negar a venda do pão à uma senhora mãe de família, professôra primária, residente na Rua Rodolfo Dantas, sob a alegação que o Partido Comunista lhe tinha comprado tôda a fabricação do mesmo, às primeiras horas da manhã. Aí tem dedo da UDN no meio. Na certa é o Adauto Lúcio Cardoso, o Baleeiro e outros em comandos, percorrendo as padarias, aconselhando os "entrucas" a sonegarem o pão com êste pretexto absurdo. Ou então, se por uma longínqua hipótese, fôsse verdade, êsse português devia ser imediatamente prêso e enviado de volta a Salazar, pois demonstra que está conscientemente a serviço dos vermelhos prejudicando os cariocas e fermentando revoltas nos lares cristãos. E a quem recorrer? A COFAP deixa o trigo vindo do Rio Grande do Sul apodrecer aqui no nosso focinho nos armazéns do Cais do Pôrto, enquanto compra com dolares, trigo no estrangeiro e ainda faz publicidade do representante americano em fotografias distribuídas à imprensa no qual o mareto está com os pés mergulhados nos grãos dourados da fartura ianque! A COFAP vive deleitada em manter e engordar os exploradores do povo. A Delegacia de Economia Popular é ineficiente e a Radiopatrulha com uma exibição ridícula, entra com os músculos e revólveres num problema que nenhum govêrno de vergonha e brio deixaria de tomar a si com a máxima atenção. Todos ganham, todos enriquecem. Sòmente o povo paga, sofre e se debate sem a esperança do menor lenitivo para as suas aflições. Não é à toa que a população de ladrões e assaltantes aumentou tanto. Os ladrões oficiais ensinam e politizam o marginal e então, a solução é desenvolver esforços para a construção de numerosas e extensas penitenciárias onde tantos os cofapianos como os comerciantes sem escrúpulos e os assaltantes analfabetos criados com especial carinho pelo SAM se confraternizem sob o olhar terno e condescendente do govêrno. Mas isso é solução para um país que pretende tomar medidas humanas a favor do miserável e explorado povo? O Juscelino que deixe a coisa como está para ver como fica. Ele que vá ver se tem gasolina e risque o fósforo para ver o grau de queimadura que lhe atinge! Ninguém liga ao boato de fome dentro dos lares humildes, ninguém acredita no desespero de um modesto chefe de família que vê a sua mesa nua de pão, além de outras coisas, ninguém liga para ninguém nem para nada porque para os homens de govêrno e para os "tubarões" não lhes falta nenhum alimento e se não comem pão é pelo fato de preferirem torradas enlatadas especiais, palitos franceses ou fatias de centeio. A fome e a miséria nos tetos pobres é para êles uma lenda, até engraçada. Pensam que a infelicidade do vizinho nunca provocará conseqüências que possam invadir as suas casas e nessa inconsciência criminosa vão farreando, vão rindo, vão bebendo seus uísques nas boates caras, contando as suas vantagens e os seus prestígios aos circunstantes com alarde e euforia. Vão nesse andar e deixam o homem humilde e triste sem o pão do Senhor!... Em primeiro lugar, os homens de govêrno do Brasil deviam viver dentro das mesmas normas do Presidente dos Estados Unidos: receber os seus vencimentos altos, mas com a obrigação de pagar tôdas as despesas do palácio. Desde os empregados, ao alimento. Então êles saberiam quanto custa o feijão, a carne e o pão. Mas aqui nesse berço esplêndido, não pagam nada. Têm tudo de graça à custa dos cofres públicos e ainda recebem de presente desde jóias, bebidas caras até as cuecas e as meias! Parasitas que vivem à custa de centenas de Reis Magos da Bajulândia, vindo de tôdas as latitudes com presentes fabulosos e nas mãos, poderes e prestígios que só um país perneta consente regalias tão imperialistas! Vamos "seu" Juscelino dar atenção ao problema do pão. Arranje se como puder. Não reparou em todos os países em que andou sobrevoando, que pão nas mesas dos seus habitantes é medida essencial dos governantes? Não deu tempo? Ou o Juscelino toma o problema a sério, ou então D. Helder terá de modificar o Padre Nosso pela inoportunidade melancólica da oração.

OS FALKENBURGS ENFRENTAM A FAMA DE SEU MORAIS

Guerra Gelada em Ipanema Com Sorvetes e Relampagos

Jinn Falkenburg, Estrêla de Hollywood, Serviu Sorvete na Inauguração da Nova Casa do Mano — Os Brotos Acotovelavam-se Por Fotografias e Sorvetes

A chuva carioca parece ser uma das mais animadas. Não perde programa. Começou a dar a nota de seu comparecimento em pleno carnaval, e, até agora, continua pouco disposta a perder programas. Enfim, como já era um pouco de esperar, lá estava, na noite de ontem, o aguaceiro firme, alagando o bairro de Ipanema.

No entanto, mesmo debaixo de água, o movimento foi grande. Inaugurava-se uma sorveteria. Até aí, nada demais, mas o fato é que aquela era uma inauguração fora do comum, pois não só a intensa propaganda que a antecedeu, mas o feitio de acontecimento social que assumiu, foram bastantes para chamar a atenção geral.

Para o bairro, era coisa importante. Mais do que isto, talvez, surgia assim como uma espécie de desafio. E que, quase fronteira a esta — Bob's — há uma casa já tradicional — "Seu" Morais —, que lançou a fama de seu produto mais longe do que as fronteiras do bairro. Com o calor, ali se formam filas, que aumentam na hora da saída dos cinemas.

No entanto, há algum tempo surgiu em Copacabana uma sorveteria nova — a primeira Bob's — que, imitando a tradição daquela de Ipanema, começou, por sua vez, a forçar os limites de seu bairro com o poder da fama. E, agora, como que se lançando a um desafio mais direto, mais afrontoso, planta uma sucursal ali, quase fronteira à antiga, como que a incitando a uma guerra do sorvete. Não resta dúvida, entretanto, de que os moradores das redondezas estão bem longe de lastimar tal concorrência.

A Festa

Chuva ou não, havia festa na nova sorveteria. A gente lá dentro era tanta que não se pode mais falar em movimento. Ficava-se parado por imposição das circunstâncias. E era por cima do ombro de um, por baixo da orelha de outro e rente ao pescoço de um terceiro que podíamos vislumbrar os presentes.

Foi como vimos passar de repente, Monique, a bela modêlo, para não tornar a vê-la. Foi como nosso olhar alcançou Tutsy Bertrand, a provável Miss TV. E assim desfilaram, também como relâmpagos, Paulo Sampaio; Ada Pereira — Miss Caiçara — que apresentava um belo vestido branco e tinha nos cabelos pinceladas de ouro; Nelson Quadros; e mais uma quantidade gente do Country e da colônia norte-americana.

Jinx Falkenbourg, irmã de Robert Falkenbourg, um dos sócios da casa, simpàticamente atrás do balcão, servia sorvetes a seus convidados. A bela estrêla de Hollywood apresentava um vestido azul bordado a ouro, decotado, e calçava sapatos da mesma fazenda e com o mesmo bordado.

Aos poucos, o povo foi-se retirando. Embora ainda cheíssimo, o recinto já tinha mais espaço. Nós, no entanto, a um canto, permanecíamos comprimidos, apertados de encontro à parede, sem a menor possibilidade de locomoção.

A certo momento, surpreendeu-nos a facilidade com que conseguimos apanhar um cigarro e acendê-lo. Foi possível até mudar de posição e encher os pulmões. Logo, abriu-se uma pequena clareira à nossa volta, e pudemos ficar inteiramente à vontade. Causou-nos surprêsa isto, principalmente porque logo ali adiante as pessoas se aglomeravam ainda com maior intensidade do que antes. Mas qualquer conclusão a respeito seria temerária, porque o fenômeno não era muito fácil de compreensão. Lá estava aquela gente tôda, junta, apertada, e com a aparência mais feliz do mundo.

Por que aqui? Por que tanta beleza de repente? Em conjunto? Por que um novo aspecto assim no meio de uma festa? Por que nem uma barriga mais relaxada avançava a linha do perfil, ou um queixo menos bem colocado desfavorecia a linha do pescoço? Mas eis que subitamente fazem-se dois clarões: — o primeiro do "flash" espocando e libertando a gente da preocupação da postura perfeita (que ao que tudo indicava devia ser despreocupada); e o segundo clarão em nossa mente, quando compreendemos o fenômeno...

Já então, a animação voltara ao ambiente e os "brotos" passaram a se movimentar noutra base, isto é, a da mais perfeita eficiência no sentido de alcançar por cima dos balcões, um sorvete, refresco ou sanduíche.

Enfim, aos "brotos", deixá-los em paz, que dêles, principalmente, é a sorveteria.

Dom Helder e Dom Távora no Catete

D. Helder Câmara conferenciou esta manhã cêrca de meia hora com o Presidente da República.

O Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro estava acompanhado de D. José Távora.

GENERAL ODÍLIO DENYS

Transcorre hoje o aniversário natalício do General Odílio Denys, um dos mais respeitáveis chefes militares do Exército e o comandante das fôrças que na madrugada do dia 11 de Novembro asseguraram ao país o regime de liberdade ostensivamente ameaçado pelos golpistas então encastelados no govêrno.

Ao general Denys deve o Exército e deve também a Nação, inestimáveis serviços. Soldado por vocação, dedicado de corpo e alma à sua carreira, jamais se afastou das fileiras para exercer qualquer comissão que não fôsse militar. Comandante da Polícia Militar no govêrno do Presidente Vargas, ainda hoje a tradicional corporação carioca se beneficia das reformas por êle introduzidas, sobressaindo a reforma do Hospital e a modernização dos métodos de instrução dos recrutas.

No Exército o general Denys foi o responsável pelo aperfeiçoamento da ordem unida, sôbre cujo assunto tem obras valiosas publicadas.

Na data de hoje, grata para todos os que servem ao Exército com a convicção de verdadeiros soldados, será o comandante da Zona Leste alvo das manifestações de aprêço de seus camaradas, subordinados, amigos e admiradores, a que se associará a Nação inteira pelos relevantes serviços prestados pelo bravo militar à Nação e ao regime.

A ALA DE MAIOR ALCANCE DO MUNDO TOMA FORMA — Os fabricantes de ferramentas se apressaram para completar as grandes guias de ala dos mais novos Super Constellations, — o 1649-A, de extra longo raio de ação — diante do pessoal da fabrica que trabalha a bordo da saída de uma ala direita, na guia que se vê abaixo, à esquerda da foto. Esta fotografia, que foi tirada na Divisão California da Lockeed Aircraft Corp., mostra os fabricantes de guia, ao centro, dando fim a certos detalhes da ala de 150 pés que se vê na parte superior direita, a qual é a maior estrutura que se tem fabricado no mundo. À esquerda, acima, se vê as guias para as superfícies das alas direita e esquerda. Note-se a instalação de uma plataforma que rodeia a guia. Em poucos dias mais armazens de ferramentas como o que se vê no centro da foto, rearmazenarão os fabricantes de ferramentas, mesmo que os especialistas em armas ocupem seus postos. Com o novo Super Constellation, que deverá voar em 1956 e entrar em serviço das linhas aéreas em 1957, os departamentos de engenharia, planos e ferramentas bem como de produção, da Lockeed Aircraft Corporation terá realizado uma das mais rápidas tarefas na história de fabricação de aviões e levam a cabo o ritmo e o tempo calculados.

O P. R. LOCAL E O MOMENTO POLÍTICO DO DISTRITO

Do Diretório Regional do Partido Republicano recebemos, com pedido de publicação a Nota Oficial que damos a seguir:

"O Diretório Regional do Partido Republicano, em reunião do dia 16 do corrente, resolveu por unanimidade, distribuir a seguinte nota oficial:

a) o PR — DF não tem, no caso de uma possível substituição do atual Prefeito, Sr. Francisco Sá Lessa, candidato próprio a Prefeito, estando disposto a apoiar para êsse alto cargo, comum acôrdo com os outros partidos, um nome de político militante no Distrito Federal, que reuna as essenciais qualidades de capacidade de trabalho, probidade pessoal e conhecimento dos problemas da cidade;

b) até o momento, o PR — DF, não indicou nenhum correligionário para exercer cargo de Secretário Geral ou outro pôsto importante da alta administração municipal, reservando-se o direito de fazê-lo em ocasião oportuna, caso as circunstâncias políticas assim determinem;

c) finalmente, o PR — DF esclarece, que a Sra. Maria Portugal, Secretária Política é a única pessoa autorizada pelo Diretório para representá-lo em tôdas as conversações e acôrdos políticos no âmbito do Distrito Federal".

Diário do CATETE

AUMENTO DE VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO E SALÁRIO MÍNIMO — OS DOIS TEMAS DO DISCURSO DE JK, HOJE

Confirmando a notícia dada em primeira mão por esta coluna, o Presidente da República, dará, no discurso de logo mais, às 19,30 horas, através do rádio, sua palavra final sôbre a questão do aumento de vencimentos do funcionalismo civil.

O Sr. Juscelino Kubitschek está assim em face do primeiro grande problema de seu Govêrno, problema cujos aspectos não só financeiros mas também sociais e políticos são da maior importância. Ele terá de enfrentá-lo e resolvê-lo com firmeza e espírito de justiça, sem maiores delongas a fim de que a questão do aumento não alimente os agitadores profissionais e os provocadores de crises.

Tudo indica que o Chefe do Govêrno está certo disso, pois tôdas as suas atividades se voltaram, nos últimos dias, pràticamente para a solução dêsse problema, não só através das sucessivas reuniões que manteve com seus assessores, como também recebendo líderes do funcionalismo, reexaminando sugestões, fazendo consultas desde as primeiras horas da manhã até à noite.

Ao lado da questão do aumento de vencimentos do funcionalismo, outra não menos grave se apresenta: a do aumento dos níveis de salário-mínimo em todo o país. Também sôbre êsse ponto fundamental de seu govêrno se pronunciará hoje o Sr. Juscelino Kubitschek, em seu discurso.

Aumento para os servidores públicos e os trabalhadores, eis dois grandes temas da oração do Presidente da República esta noite.

AGORA OU NUNCA

Em contato com várias altas figuras do Govêrno, tanto no gabinete militar como civil, o repórter sentiu a mais pronta reação contra as notícias caluniosas ou deliberadamente mentirosas que certa imprensa ligada aos grupos de oposição estão divulgando, no estilo já conhecido. Essa tentativa de revivescência de certas campanhas de difamação e calúnias fomentadas por trás das cortinas por figuras notórias, tem encontrado a mais viva repulsa no Catete.

A convicção geral é a de que se trata de uma tomada de pulso da autoridade do govêrno. Ou êste reage agora ou nunca.

LIMA CÂMARA

Uma das mais longas audiências de ontem manteve-a o Presidente com o general Lima Câmara.

O encontro entre o Chefe do Govêrno e o ex-executor do estado de sítio durou cêrca de uma hora.

FIDELIDADE AO NOME

O sr. Josué Montello tem, entre suas atribuições de subchefe do Gabinete Civil, a de preparar alguns processos do Ministério da Fazenda, segundo a orientação traçada pelo Presidente. E como a ordem é "apertar o cinto", segundo a austeríssima fala do chanceler do erário, o sr. Josué Montello disse ao Chefe do Govêrno:

— Não se preocupe, sr. Presidente. Procurarei exercer minhas funções na plenitude de meu nome. Eu sou um Josué. Comigo é no judáico...

Abordagem à Saída

Quando o Sr. Juscelino Kubitschek saía ontem do Catete para o almôço, em seu carro de chapa particular foi "abordado" por uma senhora que se postara nas imediações do portão da Rua Silveira Martins horas a fio.

Observando a marcha do veículo presidencial, a referida senhora aproximou-se do Presidente e fez-lhe um pedido de ordem pessoal. O Sr. Juscelino Kubitschek mandou que um de seus secretários tomasse nota.

SÃO PAULO

O general Porfírio da Paz, vice-governador de São Paulo, chegou ontem (pela manhã) ao Catete em companhia do sr. João Goulart, vice-presidente da República. Pouco depois subiram juntos ao encontro do Presidente. Conferência a três. Assuntos tratados: salário-mínimo (aumento) para os trabalhadores paulistas e alguns casos políticos ligados ao grande Estado.

MOVIMENTO

O gabinete mais movimentado do Catete é o do sr. Alvaro Lins.

O chefe da casa civil anda num corre-corre sem fim, com saudade certamente dos serenos chás da Academia e da amena leitura de seus poetas prediletos.

CONSULTA AOS REPRESENTANTES DA CLASSE

Somente hoje pela manhã o Presidente pode fixar as linhas gerais de seu discurso. Isso porque até ontem à noite (cêrca das 21 horas e), permaneceu em seu gabinete ouvindo não só os representantes da classe dos servidores, como também conferenciando com o seu Ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmim.

Pela manhã como já noticiamos, o Chefe do Govêrno recebeu os dirigentes da U.N.S.P., tendo à frente o sr. Lício Hauer. E durante o dia manteve uma ampla troca de idéias com figuras representativas de outros setores do funcionalismo, inclusive o sr. Joaquim Reis, presidente do Grêmio dos Oficiais Administrativos.

VAI MESMO A NOVA OLINDA

Outra notícia desta coluna que se confirma: o Sr. Juscelino Kubitschek irá mesmo visitar os trabalhos de exploração do petróleo na Amazônia.

A viagem a Nova Olinda, segundo informa o Coronel Janary Nunes, deverá ocorrer dentro de pouco mais de um mês.

O Presidente da Petrobrás disse que o Chefe do Govêrno recebeu o convite com grande entusiasmo, pois viera ao encontro de seu desejo.

Dois marcos decisivos da história do petróleo brasileiro serão presenciados pelo Sr. Juscelino Kubitschek: a instalação da bomba de grande capacidade que vai testar a produção do poço NO-1-Az, o primeiro aberto na amazônia e a inauguração da refinaria de Manaus, está em maio próximo.

SABOTAGEM À POLÍTICA DO GOVÊRNO:

AVALANCHA DE AUMENTOS CONCEDIDOS PELA COFAP

Além do Cinema, Ontem Majorado, o Plenário Autorizou o Reajustamento de Tarifas em Numerosas Emprêsas — Aberta a Comporta Para os Especuladores no 3.º Andar da ABI — Agravado Ainda Mais o Custo da Vida — O Presidente da República Precisa Tomar Conhecimento do Que se Passa Naquele Orgão

Sob a presidência do Coronel Ruben Brissac, que ainda não pediu demissão, mas deverá fazê-lo nestes próximos dias, reuniu-se ontem o plenário da COFAP. E como nas vêzes anteriores não tomou uma decisão sequer em benefício da coletividade, objetivo que deu origem à sua criação. Pelo contrário, nada menos de oito majorações foram autorizadas, com os argumentos mais pueris, agravando ainda mais o aumento do custo de vida, que o govêrno, através de medidas diversas, vem procurando conter. A verdade é que todos os esforços do Presidente Juscelino Kubitschek e sua equipe de auxiliares mais diretos nesse sentido, estão sendo anulados pelo Coronel Ruben Brissac e sua equipe de altistas inveterados no plenário da COFAP.

Passou o Aumento Dos Cinemas

Há muito tempo vêm as emprêsas cinematográficas estrangeiras e os exibidores pleiteando majoração nos preços dos ingressos. Esbarraram sempre nos pareceres de representantes das Fôrças Armadas, contrários à concessão. Nesse sentido a atuação do Coronel Carlos Medeiros, atualmente chefiando o Gabinete do Chefe de Polícia e do Major Frias Vilar, professor da Escola de Estado Maior, foi decisivo. Mas para que o aumento passasse, como passou ontem, ficou o plenário da COFAP sem o representante das Fôrças Armadas, que até agora não foi nomeado, bem como sem o representante da Imprensa.

O Sr. Alberto Victor Magalhães, do Banco do Brasil, apresentou um parecer arrasador contra o aumento, argumentando inclusive com a evasão de divisas que o reajustamento solicitado viria agravar. Mas na hora da votação foi preferido o parecer do negociante Flávio de Brito, que é uma montanha de sandices em favor dos exibidores e das emprêsas estrangeiras. Para solucionar o problema o próprio Coronel Rubem Brissac trazia, guardado no bôlso um substitutivo que satisfaz plenamente os interessados, majorando para 12 cruzeiros o ingresso nos cinemas de primeira categoria e fixando em 14 cruzeiros o preço para o Cinemascope e similares.

Outros Aumentos

Mas além do cinema, mais sete aumentos foram concedidos, como dissemos acima. Êsses aumentos influirão diretamente no aumento do custo da vida, como verão os leitores, pois são as seguintes as emprêsas beneficiadas: Pôrto do Rio de Janeiro, na base de 18 a 23% dos preços cobrados atualmente, com modificações na tabela; tarifas da Estrada de Ferro de Santa Catarina que liga Blumenau a Itajaí; tarifas da Companhia Elétrica de Itabira, em Minas Gerais; tarifas do Pôrto de Imbituba, em Santa Catarina; tarifas da Emprêsa Elétrica de Piedade, em São Paulo; tarifas do Serviço de Navegação da Bacia do Prata no trêcho entre Corumbá e Cuiabá. O reajustamento nos preços dos combustíveis só não foi concedido porque o representante do Banco do Brasil, Sr. Alberto Victor Magalhães, pediu para o processo baixar em diligência ao Conselho Nacional de Petróleo, face a necessidade de novos esclarecimentos.

É Preciso Fechar a Comporta

A COFAP está com a sua grande comporta escancarada. Por ela passam tôdas as reivindicações dos especuladores e altistas, com uma facilidade espantosa. Se o Presidente da República não ordenar o seu fechamento com a nomeação de um presidente de pulso firme e de conselheiros esclarecidos e dispostos a colaborar com o Govêrno na solução dos problemas que mais de perto afetam a economia do povo não sabemos o que vai acontecer dentro de pouco tempo. Essa é a verdade que precisa ser dita agora antes que seja tarde.

NA BASE DOS FUTUROS MINISTÉRIOS JUSCELINO RECOMPÕE OS PESSEDISTAS

2.ª feira - dia 20

terá início a tradicional

LIQUIDAÇÃO AZUL

onde V. poderá comprar artigos de 1.ª qualidade por preços excepcionais.

dia 20 - às 10 horas

MAGAZIN SEGADAES

Uruguaiana, 23 e 25 — 7 de Setembro, 126

(ligados por galeria)

Comunicado:

"CHAPA DOS PRACINHAS"

COMPANHEIROS EX-COMBATENTES!

A "CHAPA DOS PRACINHAS" mais uma vez concorrerá às eleições para a Diretoria da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Seção do Distrito Federal, no ano de 1956.

Com programas sem pretenções, porém, procurando ser objetivo, deve merecer os votos dos ex-combatentes da FEB, FAB, Marinhas de Guerra e Mercante, uma vez que estão todos nela representados e as reivindicações que se propõe defender, a todos interessa.

A "CHAPA DOS PRACINHAS", se eleita, espera a colaboração de todos, a fim de que possa realizar seu programa.

A "CHAPA DOS PRACINHAS" que receberá seus votos, está assim constituída:

Presidente — Major Walter de Oliveira (FEB)
Vice-Pres. — Com. José Martins de Oliveira (MM)
Secr. Geral — Professor José Thiago Ferreira (MG)
2.º Secretário — Domingos Angelo de Quadros Sá (FEB)
Secr. de Publicidade — Alyrio de Menezes Café (MG)
Secr. de Cultura — Tenente Leopoldo Barbeto Filho (FEB)
Secr. Intercâmbio — Jonatas Semples de Oliveira (MM)
Secr. Finanças — Antenor Machado dos Santos (FEB)
Secr. Recreação de Esportes — Waldelício Bartholomeu da Trindade (MM)
Secr. Assist. Social — Nair Paula de Melo (FEB)
Tesoureiro — Domingos Antsio Dias Beltrão (MG)
Dep. Feminino — Capitão Zilda Nogueira Rodrigues (FEB)
Conselheiro — Celso Alves Teixeira (FEB)
COMISSÃO FISCAL — Coronel Alcides Boiteux Piazza (FEB) — José Vieira Santana (MM) — Fausto Vasquez Vilanova (FAB).
SUPLENTES — Francisco Sales de Morais (FEB) — Neoly Pergentino Ferreira (MM) — João Candido Antunes Fontoura (FEB) — Manoel Saturnino Alves (FEB) — Olavo de Andrade (MM) — Hilton Gregório Lobato (FEB) - Bitaro Fernandes (FEB) — Walter Carvalho (FEB) — Antonio Vieira Lima (FEB) — Nelson Francisco de Oliveira (FEB) — Clodomir Felix Fialho Cachaen (FAB)

EIS O PROGRAMA DA "CHAPA DOS PRACINHAS"

1 — Lutar para que seja doado um terreno à Associação, iniciando a campanha para a construção da sede própria;
2 — Consolidação do Departamento Jurídico, criado pela Diretoria de 1955, para melhor assistência aos associados;
3 — Organização da Assistência Social, dentro do estabelecido pelos Estatutos, visando o amparo às viúvas e órfãos dos ex-combatentes e o emprêgo dos nossos companheiros de preferência nos orgãos governamentais, conforme determina a legislação em vigor;
4 — Lutar pelo cumprimento da legislação em vigor; e pelo seu aperfeiçoamento;
5 — Lutar pela aprovação do projeto 1553 52, que determina a estabilidade dos sargentos;
6 — Lutar pelo fiel cumprimento das leis 1147 e 2355, que determinam o financiamento da casa própria pelos Institutos de Previdência e Caixas Econômicas;
7 — Pleitear junto à Câmara Municipal, a aprovação do projeto que aumenta a subvenção da Prefeitura do Distrito Federal, de Cr$ 120 000,00 anuais, para Cr$ 500.000,00;
8 — Pleitear junto ao Congresso Nacional a aprovação de uma Lei que estenda os direitos estabelecidos pelo Dec.-Lei n.º 8795, no que diz respeito à concessão de casa própria a todos os ex-combatentes reformados por incapacidade;
9 — Lutar para que se torne realidade a readaptação dos ex-combatentes incapacitados;
10 — Visando eliminar o desemprêgo entre nossos companheiros marítimos, estudar a elaboração de um projeto de lei que determine:
  a) exclusividade à Marinha Nacional do transporte de cabotagem.
  b) no mínimo 50% dos transportes consequentes de importação e exportação;
11 — Lutar pela aposentadoria integral dos ex-combatentes da Marinha Mercante, de acôrdo com o que determina a Lei n.º 1756 de 1952, bem como pela revisão das aposentadorias e pensões, de 5 em 5 anos, conforme estabelece a lei que criou o I.A.P.M. e pela melhoria do sôldo de suas viúvas;
12 — Pleitear junto ao Congresso Nacional, a aprovação de uma lei que estenda a todos os ex-combatentes os benefícios da lei 2579, que estabelece a reforma ou aposentadoria por invalidez, sem exigência da relação de causa e efeito;
13 — Lutar em prol da extensão dos empréstimos da Caixa Econômica aos marítimos de barra a fora, pertencentes às autarquias;
14 — Pleitear o aumento da subvenção de bôlsas de estudos para os ex-combatentes ou seus filhos, de Cr$ 300.000,00 para 600.000,00;
15 — Pleitear junto à Comissão do Monumento, para que o projeto definitivo seja de "Sede Monumento", conforme tese aprovada pela 1.ª Convenção Nacional dos Ex-combatentes.
16 — Pleitear junto ao Congresso Nacional, a aprovação de uma lei que determine a concessão de aposentadoria, aos ex-combatentes de terra, mar e ar, de tôdas as categorias profissionais (militares, servidores públicos federais, estaduais, municipais ou autárquicos, comerciários, industriários, bancários, etc.), aos 25 anos de serviço;
17 — Lutar pela oficialização do desfile dos ex-combatentes, no dia 7 de Setembro, em todo territorio nacional;
18 — Pleitear junto ao Congresso Nacional, para que conste do Orçamento da República, uma subvenção federal à Seção do Distrito Federal de Cr$ 1.000.000,00;
19 — Manter e desenvolver o jornal "EX-COMBATENTE", acolhendo colaboração de todos os ex-combatentes;
20 — Providenciar, imediatamente, um predio do Patrimônio Nacional ou Municipal, para a mudança da sede da Associação.
21 — Lutar pela isenção do imposto de renda sôbre os salários e vencimentos dos ex-combatentes.

TODOS COM A "CHAPA DOS PRACINHAS"

Rio de Janeiro, Fevereiro de 1956

ATENÇÃO — Todos os sócios poderão votar, mesmo os que estejam atrasados em suas mensalidades. A votação será iniciada, no dia 18 de fevereiro (sábado), às 9 horas da manhã e terminará às 18 horas. O associado em atraso de pagamento das mensalidades ficará anistiado até a data da eleição se comparecer para votar. Todos devem também comparecer à Assembléia do dia 17-2-56, às 20 horas, em que será lido o Relatório das atividades da atual diretoria.

Compromissos do Presidente da República Com a Bancada Federal de Pernambuco — Também os Gaúchos Querem Outro Ministério

Caminham para soluções satisfatórias os casos de Pernambuco e Rio Grande do Sul.

Conforme se recorda estas duas secções estuduais tinham apresentado reivindicações à direção nacional do partido, às quais foram devidamente encaminhadas ao Presidente Juscelino Kubitschek. A situação delicada em que se encontravam pessedistas pernambucanos e gaúchos resultava do "encurralamento" político que acabou prevalecendo para os mesmos: de um lado, os governos estaduais em mãos inimigas; de outro o plano federal, onde não tinham compensação alguma para os seus esforços na campanha.

Em face disso, os representantes daquêles grupos regionais puseram-se em movimento, para que não acabassem no esquecimento, sobretudo, quando pelas razões aludidas, as suas reivindicações se apresentavam em bases de justiça e equidade.

Pernambuco

Em referência a Pernambuco, ULTIMA HORA está em condições de revelar concretamente o que pleiteia a bancada pessedista do Estado:

a) — permanência do atual presidente do Instituto do Alcool e Açucar, Sr. Amaro Pedrosa;

b) — uma carteira do Banco do Brasil;

c) — uma diretoria do Banco de Desenvolvimento Econômico;

d) — uma diretoria, em Recife, do Banco do Nordeste (o candidato para êste cargo seria o Sr. Irineu Pontes Vieira, ex-secretário da Fazenda e irmão do Deputado Pontes Vieira;

e) — todos os cargos federais em Pernambuco, exceto aqueles já vinculados ao acôrdo com o PTB;

f) — finalmente, e acima de tudo, um Ministério.

Palavra do Presidente

O protocolo das reivindicações pessedistas de Pernambuco já foi apresentado ao Presidente Juscelino Kubitschek e segundo as melhores fontes, o presidente comprometeu-se a atender a bancada nos seguintes pontos: presidência do Instituto do Alcool e Açúcar, cargos federais e um dos Ministérios entre os que forem criados.

Sôbre as demais reivindicações prosseguirão os estudos que irão concluir pelo atendimento ou não.

Rio Grande do Sul

Sôbre o Rio Grande do Sul, a situação era a seguinte: no Estado, o Sr. Peracchi Barcelos hostilizava francamente os pessedistas que ficaram fiéis ao Sr. Juscelino Kubitschek; no plano federal, o PTB fortemente prestigiado na pessoa do Vice-Presidente da República e presidente do partido, Sr. João Goulart, ia marcando decisivamente sua presença, com a conquista de uma pasta ministerial e promessas de autarquias.

Nessa conjuntura as perspectivas para o PSD gaúcho não eram nada animadoras. Agora, a situação melhorou um pouco. Com a vitória na Justiça Eleitoral, foi designada a Comissão de Reestruturação, à qual incumbia reorganizar não só o diretório estadual, como também os diretórios municipais. Vendo o risco que estava correndo, o Sr. Peracchi Barcelos resolveu reagir, à base dos diretórios municipais organizados sob sua inspiração.

Nesse caso, criou-se o impasse e, se a solução fôsse tentada "à ponta de faca", seria fatal o esfacelamento partidário, com prejuízo para ambos as partes.

Em face disso, a Comissão de Reestruturação, presidida pelo General Paim Filho e que tem como Vice-Presidente o Sr. Bayard Lucas de Lima, tem procurado encaminhar os seus trabalhos em têrmos de entendimentos com a facção oposta, de acôrdo com o ponto de vista da maioria que deseja preservar a vida partidária.

Outro Ministério

Se em relação, pois, ao Estado, a posição do PSD gaúcho vai melhorando, na espectativa de uma pacificação política, — na esfera nacional, a desvantagem perdura.

Hoje, a comissão de defesa dos interêsses partidarios, integrada pelos Srs. Godoi Ilha, Nestor Jost e Bayard Lucas de Lima, deverá avistar-se com o Presidente da República, pleiteando paridade de tratamento dispensado ao PTB.

Em outras palavras, o PSD do Rio Grande do Sul reivindicará também um Ministério e tantas direções autárquicas quantas forem reservadas aos trabalhistas gaúchos.

Sabe-se que o Presidente já reservou para a seção gaucha do PSD uma compensação em ramo ou categoria menor. Vejamos, de futuro, o Ministério.

Espírito Santo

Nesta mesma chave das considerações pertinentes a Pernambuco e Rio Grande do Sul, talvez se pudesse incluir também o Espírito Santo.

Neste Estado, os pessedistas leais ao sr. Juscelino Kubitschek conseguiram uma espetacular vitória eleitoral para o candidato mineiro. Foi mesmo surpreendente o resultado das urnas, quando a questão de limites com Minas Gerais é hoje a matéria política que mais apaixona o povo capixaba.

Acresce a circunstância de que os pessedistas do Espírito Santo estão em oposição ao Govêrno do Estado, nas mãos de um antigo companheiro, sr. Francisco Aguiar, que se aliou à UDN e outros partidos.

Esse conjunto de fatores adversos não esmoreceu o ânimo de luta dos pessedistas ortodoxos e o pronunciamento das urnas coroou o esfôrço dispendido.

Assim foi que a bancada federal do pessedismo capixaba acabou formando, melancòlicamente, em tôrno do mesmo pensamento que nos foi emitido pelo senador Ari Viana:

— Ficaremos contentes se o Presidente conseguir solucionar a nossa questão de limites com Minas Gerais.

Reservas do Govêrno Sôbre o Encontro de Montevidéu

Por MEDEIROS LIMA ★ Exclusivo de ULTIMA HORA

O convite dirigido pelo Presidente do Conselho da República Oriental do Uruguai, ao Presidente Kubitschek, para participar de uma conferência a se efetuar em Montevidéu, foi recebido com surprêsa, sobretudo pelo seu caráter inesperado. Os círculos responsáveis brasileiros desconheciam, até então qualquer iniciativa naquele sentido por parte da chancelaria uruguaia junto ao Itamarati ou mesmo através do embaixador brasileiro junto ao govêrno daquêle país.

Surpreendido pelo convite, feito através de um telefonema internacional, Kubitschek pràticamente limitou-se a aceitá-lo em princípio, mesmo porque o Presidente Berres não chegou a adiantar qual a agenda da conferência, ainda em fase de elaboração. Por isso mesmo, as notícias divulgadas, tanto aqui como no exterior, assegurando a presença de Kubitschek em Montevidéu, devem ser recebidas com bastante reserva, pois não há, até agora, nenhum indício de que isto venha realmente a acontecer.

E' certo que o encontro ora proposto pelo Govêrno uruguaio não se realizará antes de abril ou maio. Até lá, as chancelarias dos três países, pois dêle deve participar igualmente a Argentina, terão entrado em contato. Só depois disto, conhecido o temário da conferência, estará o Govêrno brasileiro em condições de responder oficialmente ao convite de Berres.

Reserva Nos Meios Oficiais

Pode-se, no entanto, adiantar que há bastantes reservas por parte do Brasil para com essa reunião. Receia-se que possa dar a impressão de que se esteja pretendendo a formação de novo grupo político no Continente, espécie de ABC de novo tipo, com o qual Perón sonhou desesperadamente quando pretendeu, através de uma aliança entre Argentina, Brasil e Chile, liderar a política continental e com isto estender sua zona de influência entre os demais povos sul-americanos. Por essa ocasião, o Govêrno brasileiro procurou contornar a questão nos têrmos em que lhe foi proposta por Perón, evitando assim levasse êle a bom têrmo seus verdadeiros desígnios.

Os funcionários responsáveis do Itamarati têm, até aqui, evitado fazer quaisquer declarações ou prognósticos a respeito da conferência de Montevidéu, o que se explica pelo completo desconhecimento das verdadeiras razões que a poderão justificar. Fora de dúvida, entretanto, que tais conferências não são muito acordes com a tradição da política externa brasileira. Esta se tem orientado, desde Rio Branco, no sentido continental e universalista. Temos aí mais uma razão a explicar a reserva e o pouco entusiasmo com que foi recebida a iniciativa uruguaia. Todavia, não se pode ainda fazer prognósticos muito seguros a respeito, tudo dependendo das conversações futuras e do conhecimento da agenda que deve orientar os trabalhos da conferência.

Preenchimento de Altos Postos

Apesar das críticas da imprensa quanto à lentidão com que o Presidente está preenchendo os cargos da alta administração do país, podemos assegurar que muitos dêles, sobretudo os relacionados com os institutos de previdência social permanecerão vagos até a realização da próxima convenção do Partido Trabalhista. João Goulart, a quem compete indicar os nomes dos novos responsáveis para êsses postos, deseja enfrentar seus correligionários num ambiente tranquilo, que lhe permita alcançar seus objetivos sem lutas. Se essas nomeações fôssem feitas agora, provàvelmente Goulart encontraria pela frente, por ocasião da convenção, muitos descontentes, que terminariam por lhe criar dificuldades e embaraços, quando é sabido que no momento êle está apenas interessado em consolidar seus quadros políticos e facilitar a tarefa de Kubitschek nessa sua primeira fase de Govêrno. Disto é prova a prudência e habilidade com que se tem conduzido até aqui, evitando quaisquer atritos, o que lhe tem valido críticas de partidários mais exaltados ou simplesmente inconformados com algumas de suas decisões.

Comissão Para a Reforma Constitucional

Nereu Ramos, Ministro da Justiça, que até aqui tem permanecido muito silencioso, está inteiramente voltado para os estudos relacionados com a próxima reforma constitucional. É sabido que não pretende fazer nenhum alarde a respeito e tem evitado, tanto quanto possível, abordar êsse problema em suas conversações. Nereu espera que suas idéias amadureçam bastante para que então possa dar início ao seu trabalho. Por outro lado, está convencido de que a reforma constitucional é obra de conjunto e não de um grupo ou de um homem apenas. Como um dos responsáveis pela Constituição de 1946, espera aproveitar ao máximo a sua experiência anterior, evitando muitos dos erros praticados naquela ocasião. A esta experiência junta-se os últimos dez anos de funcionamento do regime, no decorrer dos quais se evidenciaram suas falhas, inclusive quanto ao sistema eleitoral vigente, sôbre o qual o próprio STE já se manifestou fazendo sugestões e apreciações quanto a possíveis reformas nesse setor.

Espera-se, como um dos primeiros atos de Nereu Ramos, dentro dos próximos dias, no sentido de iniciar os estudos relacionados com as modificações a serem introduzidas na Constituição, a escolha de uma comissão cuja composição ainda se desconhece.

JÂNIO X LINO: HISTÓRIA DE UM DUELO DE AMBIÇÕES

"PRECISA-SE DE UM LÍDER" É O SLOGAN DE SÃO PAULO!

Por Josimar Moreira ★ Exclusivo de "Ultima Hora"

S. PAULO, Fevereiro — Dois mil projetos foram apresentados, certa vez, na Assembléia paulista, por um só deputado e de uma só fornada. O autor dessa façanha foi Lino de Matos. Empenhado numa luta contra a aprovação do adicional de dez por cento no impôsto de Vendas e Consignações, proposto pelo Governador Lucas Garcez, o atual Prefeito manteve-se na tribuna durante trinta horas consecutivas e quando seus adversários pensavam havê-lo derrotado pelo cansaço surgiu as duas mil proposições que, de acôrdo com o Regimento, teriam de ser discutidas uma por uma. O govêrno recuou e compôs-se com o PSP.

E' êste o homem que decidiu-se a enfrentar Jânio Quadros. Filho de imigrantes espanhóis, como êle também mestre-escola, foi revolucionário em 30, líder sindical até 1932, capitão de uma companhia na Revolução Constitucionalista (sua companhia foi a única que se recusou a depôr armas, só o fazendo na Capital do Estado onde entrou em grande formatura como se em vez de derrotada fôra vitoriosa) passou seis meses na cadeia e manteve-se em relativa obscuridade até 1945, quando ressurgiu com o movimento de redemocratização. Eleito deputado assumiu o comando da batalha contra o "impeachement" que se pretendeu impôr a Adhemar e em 1952, como o ambiente estivesse calmo, vestiu um pára-quêdas e foi o primeiro homem a saltar sôbre os escombros do "President" nas matas do Brasil Central. Em 1953 assumiu posição de relevo na greve dos trezentos mil trabalhadores, recaindo sôbre ele a acusação de ser um dos inspiradores do movimento que tantas e tão graves dificuldades causou ao govêrno de Lucas Garcez. Na madrugada de 11 de novembro vestiu a farda de oficial da reserva e foi apresentar-se ao General Lott, enquanto Jânio mandava cercar a Prefeitura por tropas da Policia Militar, armadas de metralhadoras.

— Foi a única vez que Jânio levou vantagem e assim mesmo porque eu não sabia e estava longe. Se eu estivesse aqui mandava a Policia Municipal cercar os Campos Elíseos e prendê-lo — costuma dizer a seus amigos.

O Estilingue e a Vidraça

Na campanha para Prefeito, Lino de Matos teve como companheiro de chapa Wladimir de Toledo Piza, o mesmo que, juntamente com um grupo de jovens idealistas, hoje quase todos afastados de Jânio, foi acusado de "fabricar" o atual governador, lançando-o como porta-estandarte de um grupo que êle trairia sem a menor consideração, aliando-se a quase tudo que se dispunha a combater. Naquele tempo um jornalista seu amigo perguntou-lhe porque não entrava para o Partido Socialista, que o apoiava já que a sua posição no PDC não parecia das melhores:

— Meu caro, talvez eu vá mais longe — respondeu Jânio.

E foi. O estilingue de ontem, o homem que como vereador e deputado lia sôfregamente as seções de reclamações dos jornais para ocupar a tribuna, que dava entrevistas com letras contadas para as manchetes dos jornais, que tinha um lugar assegurado na corrente popular-nacionalista que o lançou em São Paulo, transformou-se de repente numa vidraça onde choviam os petardos dos amigos de ontem. Alguns a êle se mantiveram fiéis. Êle não foi fiel a nenhum. As predições de Sana Khan passaram a ser o seu roteiro político, julgou-se um êmulo de Abraão Lincoln e ainda hoje acredita piamente que como o grande estadista americano terá um fim trágico. E corre para êsse fim, contanto que só o atinja depois que êle atingir a Presidência da República.

O "Realismo" de Jânio

O dia 24 de Agôsto foi um dia trágico para Jânio. Traindo tôdas as suas antigas convicções populares êle se aliara ao grupo mais sórdido da política nacional, passando a ter em Mangabeira e Lacerda os seus orientadores mais categorizados. Colaborou efetivamente, nessa época, para o movimento que levou Vargas ao suicídio. Mas quando os trabalhadores, indignados correram aos Campos Elíseos êle surgiu na sacada do Palácio e pronunciou a frase que os paulistas interpretaram como uma auto-crítica:

— Alguém está com as mãos tintas de sangue com o infausto acontecimento de hoje.

Em seguida dava o seu apoio a Café Filho e encarregava Auro de Moura Andrade a fazer um negócio com Juarez, caso êle próprio não pudesse surgir candidato à Presidência da República...

NA CAMPANHA de Juarez Távora, Jânio perdeu um pouco a fôrça histriônica que caracterizava suas próprias campanhas. Em meio a uma excursão teve que reassumir o govêrno em vista de uma provocação de Lino. em 1960 Jânio espera repetir a aventura, mas já então em seu próprio benefício

O Duelo de Ambições

Seja como fôr, Jânio tem um objetivo e não recua diante de nenhum meio para alcançá-lo. No seu esquema é imprescindível a liquidação de Lino de Matos, pois ninguém ignora que Lino é candidato à sua sucessão em 1958 e com um adversário no Govêrno Jânio terá poucas chances de disputar a Presidência da República em 1960, sobretudo porque ficará fora do Poder durante dois anos. Lino, por sua vez, precisa enfraquecê-lo para aumentar suas chances.

O primeiro choque importante será travado no ano próximo, em tôrno da Prefeitura. Êste é um trunfo importante para a conquista dos Campos Elíseos. De lá saiu Jânio. De lá Lino pretende armar o seu salto. Isso explica a luta dramática que se trava entre os dois homens-chave da política bandeirante.

É um duelo de ambições sem paralelo na história política do Brasil.

E os paulistas, como encaram essa luta?

Nos contatos que aqui mantivemos com gente de tôdas as classes, a impressão geral é de que só prejuízos traz para São Paulo. No setor da Municipalidade pouco se tem feito, porque é impossível realizar muita coisa sem o apoio do govêrno estadual. Os têrmos em que foi colocada a disputa não permitiram, porém, até agora — o armistício data de uma semana — nenhum entendimento. Ainda por cima havia a declaração de "independência" de Jânio em face do govêrno federal, deixando de lado os interêsses do Estado, que passaram a ser atendidos à sua revelia.

Êste repórter deixa São Paulo convencido de que se o grande Estado não pára, não é devido a seus governantes. A extraordinária vitalidade dêsse povo resiste até a isso. As fábricas continuam apitando, o café desce para Santos, milhões de pessoas trabalham e produzem — enquanto o governador e o prefeito se distraem trocando insultos e assinando despachos pitorescos.

A impressão final é esta: São Paulo precisa, com urgência, de um líder. Mas que seja autêntico.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL SUBSCRITO Cr$ 10.000.000,00 — CAPITAL REALIZADO Cr$ [illegible]
SEDE SOCIAL: R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA — CAIXA POSTAL [illegible] — RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE JANEIRO DE 1956

270 TÍTULOS POR CR$ 6.650.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:

MIA NAB FCN TH CXM IBJ

1 TITULO	DE Cr$ 200 000,00	— Cr$ 200 000,00
14 TITULOS	DE Cr$ 100 000,00	— Cr$ 1 400 000,00
29 TITULOS	DE Cr$ 50 000,00	— Cr$ 1 450 000,00
17 TITULOS	DE Cr$ 30 000,00	— Cr$ 510 000,00
17 TITULOS	DE Cr$ 25 000,00	— Cr$ 425 000,00
76 TITULOS	DE Cr$ 20 000,00	— Cr$ 1 520 000,00
113 TITULOS	DE Cr$ 10 000,00	— Cr$ 1 130 000,00
3 TITULOS	DE Cr$ 5 000,00	— Cr$ 15 000,00

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPÍRITO SANTO, sujeita a confirmação constam como portadores dos títulos contemplados, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TÍTULOS DE Cr$ 50 000,00

Dr. DAVID JORGE CHEBLE, eng.º (2 tits.)
ANTONIO SIMOES MAIA, comerciante
LUCILIA FARRULLA VIEIRA DE CASTRO (2 títulos)

TÍTULOS DE Cr$ 25 000,00

Dr. RAUL HARGREAVES
MANOEL DE MORAES BARROS NETTO
EDINEA BARROSO SILVA
Dr. CYRO NOVAES ARMANDO, p/esp. e fos.

TÍTULOS DE Cr$ 20 000,00

NARCISO BASTO
RUY SOUZA RIBEIRO
TERMO INTERMETALICA S/A
FREI SOLANO GEURBELS, O. F. M.
PEDRO FALCÃO UCHOA, comerciario
Dr. ABEL ALVES, p/s/filha, dentista
A CINTA MODERNA LTDA., (2 Títulos)
FRANCES ADAMS
MARIA IZABEL RODRIGUES
IRIS DO AMARAL, comerciária
MARIA NOEMI FIGUEIRA CHAVES
MARIA DO CARMO TANCREDO SANTOS
PAULO DA FONSECA CARVALHO, comerciário
NEWTON SILVEIRA F.º, p/s/f.º, comerciante
FRANCISCO RAPHAEL CATALDI, funcionário autárquico

TÍTULOS DE Cr$ 10 000,00

NARCISO BASTO
ALBERTO PEIXOTO AMORIM
ARMANDO SIBANTO, contador
ANTONIO DE MATTOS, comerciante
CARLOS DAS NEVES MOREIRA, p/s/fs.
ALBERTO DA SILVA BARBOSA, construtor
SEBASTIÃO ANTUNES FILGUEIRAS, comerc.º
ALEXANDRE MARQUES DE REZENDE, comerciante
ODILON DE BEAUCLAIR
JOAQUIM FERREIRA CAMPOS
ANNA MARTINS COELHO MAGALHAES
FRANCISCO NASCIMENTO, comerciante
BANCO DE MINAS GERAIS S. A., p/c/3.º
JOSÉ DENI BUSTAMANTE MATTOS, professor
MANOEL THOMÉ NASCIMENTO, comerciante
ARTH DAVID DILLON BARBOSA, func. publ.
ARMANDO DUBOIS FERREIRA, Coronel do Exército (2 títulos)

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

TÍTULOS DE Cr$ 50 000,00

JERONYMO CADORNA NALIATO — Petrópolis
M. ALBERTO SILVA & CIA. — Vitória

TÍTULOS DE Cr$ 30 000,00

JOÃO ROSA DOS SANTOS, p/s/fa. Ivonete — Nova Iguaçu — E. Rio

TÍTULOS DE Cr$ 20 000,00

DIOGENES BASTOS — Laje Muriaé — E. Rio
NELSON B. ARAUJO — Paracambi — E. Rio
NELSON ADINO BOM — Nova Friburgo
JOÃO SILVA — Nativ. Carangola — E. Rio
NORIVAL BASSOLI — P.º Real — E. Rio
ADERITO LANCASTRE — Itaboraí — E. Rio
HERMES C. SANTOS — Itaboraí — E. Rio
LOURIVAL SALES — Cac.º Itap. — E. Santo

TÍTULOS DE Cr$ 10 000,00

MANOEL R. GUERRA — S. Gonçalo — E. Rio
JOÃO BORGES MOREIRA — Macabú — E. Rio
JOSE SOUZA JR. — V. Teixeira — E. Rio
ALCEYR LIMA E SILVA — Três Rios
ANTONIO SOUZA CARVALHAL — Campos
ARISTIDES SOUZA LEAL — Campos
SEBASTIÃO BENEDICTO — Barra Mansa
JOÃO LYRIO COSTA — Fundão — E. Santo
DELIO MOREIRA LIMA (2 títulos) — Cachoeiro do Itapemirim — E. Santo

ATÉ JANEIRO DE 1956 FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE Cr$ 781 125 000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL

No Mundo Dos NEGÓCIOS

PAES DE ALMEIDA, NO BANCO DO BRASIL, CONVOCA AS CLASSES PRODUTORAS E O GOVÊRNO:

Produzir e Sanear Para Liquidar o Pauperismo!

Os Homens de Responsabilidade Não Devem Perder a fé no Brasil — Basta de Aventuras, Especulações e Imprudências — Centenas de Homens de Emprêsa Receberam Com Vibração o Discurso do Novo Pres. do Banco do Brasil

Falando com a sinceridade que só pode caracterizar a quem se acha desprendido de maiores ambições, o sr. Sebastião Paes de Almeida (cuja fortuna pessoal se enquadra entre as dez maiores do país) dirigiu ontem palavras incisivas a centenas de homens de emprêsa que foram assistir à transmissão do cargo do presidente do Banco do Brasil.

O sr. Paes de Almeida deu um sentido particularmente otimista à sua oração, no que se relaciona com o desenvolvimento econômico-financeiro da Nação, convocando os gigantes da iniciativa privada para que, numa sólida e indestrutível aliança com o govêrno, seja levada a bom têrmo a tarefa que se encontra a realizar.

"Não é mais adiável o supremo esfôrço de luta contra o pauperismo em que se debate a Nação e em que se agrava dia a dia o sofrimento do povo brasileiro". Os generais do café, os capitães da indústria e os ases do comércio, homens de todos os pontos do país, de São Paulo e Minas Gerais, do Rio Grande do Sul ou de Mato Grosso, vibraram com as expressões serenas porém estimulantes, do seu discurso, cuja íntegra transcrevemos a seguir:

"Honrado pela confiança do exmo. sr. presidente Juscelino Kubitschek e do exmo. sr. ministro José Maria de Alkmim, assumo na formalidade do presente ato, a presidência do Banco do Brasil.

Não tendo vivido distante dos problemas financeiros e econômicos da Nação, quer nos domínios da atividade privada como na esfera da administração pública, recentemente exercida à frente da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e do Banco do Estado de São Paulo, sei bem o que se encobre, de sacrifícios e de responsabilidades, atrás das honrarias dêste cargo.

Não sendo político partidário, mais longe de mim deveria estar a suposição de receber a presente convocação do sr. presidente da República e do sr. ministro da Fazenda, embora meu nome tivesse tido a elevada honra de ser indicado às exas. pelo Partido Social Democrático, a quem, nesta oportunidade, torno público meu agradecimento.

A consciência da responsabilidade me fêz relutar na aceitação. Compreendi, porém, que ao convite de dar um cidadão ao interêsse público de seu sossêgo, não se podem opor razões de bem-estar individual.

Ao ensejo de ouvir o eminente sr. presidente Juscelino Kubitschek e seu ilustre ministro da Fazenda, sr. José Maria de Alkmim, sôbre o programa governamental de resguardo e de desenvolvimento da economia e da produção do Brasil, medi com maior aproximação a grandeza do esfôrço a ser realizado para se aliviarem a nação e seu povo do estado de pauperismo em que vivemos.

Após a cerimônia de posse, o Ministro José Maria Alkmim cumprimenta o Sr. Sebastião Pais de Almeida, novo Presidente do Banco do Brasil

Aliança Entre o Govêrno e as Classes Produtoras

Se s. exas. julgarem útil minha colaboração, aqui estou satisfeito por poder servir aos altos interêsses do país e certo de que para as dificuldades a serem vencidas não me faltarão o apoio e o estímulo do eminente Chefe da nação e de seu ilustre ministro da Fazenda.

Outra valiosa cooperação também estou certo de receber da elevada compreensão das entidades produtoras brasileiras de ordem privada, tão bem arregimentadas e orientadas pelas suas associações de classe.

Govêrno e homens da produção me auxiliarão, sem dúvida, no firme propósito de dar ao Banco do Brasil a sua exata destinação de órgão propulsor da economia nacional, no rigor da expressão vocabular e das necessidades brasileiras.

Como bem acentuou, em seu recente discurso de posse, o sr. ministro Alkmim, as nossas crises cambial, monetária e de abastecimento se agravam por interpenetração e exigem por isso, como concluiu s. excia., uma política econômica e financeira coordenando soluções por tôdas elas.

Esta política econômico-financeira foi delineada pelo sr. presidente Juscelino Kubitschek — no "Plano Nacional de Desenvolvimento" e sumàriamente apresentada na primeira reunião ministerial, em 1.º de fevereiro. Sua execução, estou convencido, trará ao país seguros benefícios.

Supremo Esfôrço Contra o Pauperismo

No círculo das atividades do Banco do Brasil e nas funções de seu Presidente, no Conselho de Desenvolvimento Econômico, terá o Govêrno da República meu decidido esfôrço de bem servir ao Brasil, contando para isso como estou certo de poder contar, com a alta eficiência do brilhante corpo de funcionários dêste estabelecimento.

Estou também persuadido de que o Presidente e Diretores de Carteiras estarão aqui irmanados em patriótica unidade de ação, que virá robustecer a eficácia do desempenho do Banco do Brasil nas realizações da economia e das finanças nacionais.

Sei, ainda, para confôrto de quem com sacrifício próprio serve à coletividade, que os mais esclarecidos homens públicos, os mais destacados dirigentes da livre emprêsa e os bem avisados orientadores das classes trabalhadoras compreendem não ser mais adiável o supremo esfôrço de luta contra o pauperismo em que se debate a nação e em que se agrava, dia a dia, o sofrimento do povo brasileiro.

Não Perder a fé no Brasil

A ação conjugada tornará exeqüível, em espaço de tempo menor do que se poderia supor, o programa de saneamento, restauração e levantamento econômico-financeiro do Brasil.

É necessário que os homens de responsabilidade, nas atividades públicas e nas iniciativas privadas, não percam a fé nas possibilidades da Nação, sem se afastarem, contudo, da dura realidade presente, que não mais permite contemporizações em aventuras, especulações ou imprudências de ordem econômica.

E que assim se conjuguem no propósito de realizar, fugindo à displicência com que se vem dissipando o que de vitalidade ainda existe no organismo do País.

Que as iniciativas privadas e o poder público se armem de confiança recíproca, para que onde estejam presentes o propósito honesto, a viabilidade prudente de realizações produtivas de interêsse nacional e a possibilidade de colaborações do Govêrno ou do Banco do Brasil, esta cooperação possa ser praticada.

Fortaleza de Espírito

O espírito de devoção a uma causa comum enrijece os homens. Conheço, Exmo. Sr. Ministro Alkmim, os obstáculos que terão de ser transpostos no setor que o eminente Sr. Presidente da República e V. Exa. vêm de me confiar e a quem agradeço a alta honra recebida. Sinto-me forte, porém, na intenção de levar a bom têrmo a desvanecedora incumbência e espero, com a ajuda de Deus, poder dar ao preclaro Govêrno da Nação, constituído em momentos dos mais difíceis da existência brasileira, o que em mim caiba de zêlo, de devoção e de austeridade na Presidência do Banco do Brasil.

A V. Exa. Sr. Dr. Mário Caldeira Brant, a cujo passado de inestimáveis serviços ao Brasil rendo minhas homenagens, o meu reconhecimento pela honra de receber de suas mãos a transmissão do cargo.

Muito agradecido a V. Exa., Sr. Ministro, e muito obrigado a todos vós, meus Senhores, que muito me sensibilizaram com vossa presença a êste ato".

O Ministro da Fazenda à ULTIMA HORA:

"PROVA DE CONFIANÇA E RECEPÇÃO AO TITULAR DO BANCO DO BRASIL"

Centenas de homens de emprêsa, industriais, comerciantes e da lavoura, convergiram ontem para o Rio, a fim de assistir às solenidades de investidura do presidente do Banco do Brasil. Às 15 horas, no gabinete do Ministro da Fazenda, o Sr. Sebastião Paes de Almeida assinou o têrmo de posse, na presença do Sr. José Maria Alkmim. Foi por êste saudado, em breve oração, com palavras de confiança numa administração empreendedora, capaz de corresponder às expectativas. Mais breve ainda foi o Sr. Sebastião Paes de Almeida, que em resposta declarou estar disposto a trabalhar tendo ùnicamente como objetivo o progresso econômico-financeiro do País.

Às 16 horas seguiu-se a solenidade de transmissão do cargo, realizada no salão nobre do edifício-matriz do Banco do Brasil. Também presente o sr. José Maria Alkmim, proferiu longo discurso o presidente interino, sr. Mário Caldeira Brant fazendo uma exposição em tôrno de sua administração. O sr. Paes de Almeida usou da palavra logo após pronunciando um discurso cuja íntegra vai publicada na secção "No mundo dos Negócios".

Pessoas Presentes

Em ambas as solenidades (posse e transmissão do cargo) ULTIMA HORA anotou as seguintes pessoas presentes:

Marcos de Souza Dantas, Lu[illegible] Nogueira Garcez, o ex-ministro Mário Câmara, o sr. Gregório Paes de Almeida (pai do Sebastião Paes de Almeida), [illegible] Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, general Carlos Berenhauser Jr., diretor da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, Garibaldi Dantas, Francisco Veras, da Confederação Nacional da Indústria, Orlando Vilela, secretário das Finanças do Estado do Rio, o ex-ministro Tancredo Neves, srs. Ulisses Guimarães, Souza Naves e Ovídio de Abreu, deputados Emílio Carlos, Olavo Drumond (Minas), Luiz Roberto Vidigal, representando a Federação do Comércio de São Paulo, Arnaldo Cerdeira, Augusto Viana, presidente da Confederação Nacional da Indústria, Pacheco Chaves, Adolfo Gentil, Camilo Nogueira da Gama, Drault Ernanny, uma delegação da Associação Comercial de São Paulo, composta dos srs. Eduardo Saigh (presidente), João de Pietro, Luiz Gonzaga de Toledo e Paulo Uchoa de Oliveira, os srs. Mário Lopes Leão e Guilherme Arinos, do Conselho Administrativo do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, o sr. José Willemsens Jr., presidente da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, o sr. Clovis Sales Santos, presidente da FARESP, engenheiro Jair Rêgo de Oliveira, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, Luiz de Toledo Piza Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Paulo Guzo, presidente do Instituto Brasileiro do Café, Henry Lynch, representante no Brasil dos banqueiros Rottschild, sr. J. S. Maciel Filho, sr. Oscar Augusto de Camargo, vice-presidente da Federação das Industrias de São Paulo, Manuel da Costa Santos, e Nadir Figueirêdo, também da FIESP, Armando Simoni Pereira, diretor da Caixa Econômica Federal de São Paulo, João de Vasconcelos, presidente da Confederação Nacional do Comércio, Orlando Tomazo Gelio, presidente do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, Jorge de Moraes Barros, banqueiro, etc.

FISCALIZAÇÃO PELOS SEGURADOS DAS DIRETRIZES DOS INSTITUTOS

Declarações do Líder Sindical Alberto Betâmio, do Conselho Fiscal do IAPETC — Como se Processam as Eleições Para o Conselho — Participação Dos Trabalhadores na Administração Dos Institutos

— No que tange ao IAPETC nós o asseguramos que o Conselho Fiscal não procrastina os processos nem prejudica os segurados — declarou à reportagem de ULTIMA HORA o Sr. Alberto Betamio, a propósito de uma denúncia publicada num jornal carioca em que se fazia referência a êsses órgãos da previdência social.

E acentuou:

— Os processos de benefícios são de aprovação da Delegacia Regional e somente em casos de recurso da decisão local vêm à nossa apreciação. Atualmente o Conselho está com a sua pauta de trabalho estritamente em dia, sendo julgados cêrca de 70 processos por sessão, o que oferece uma média mensal de cêrca de 700 processos, visto que são realizadas 10 reuniões por mês.

As Eleições Para o Conselho

O Sr. Alberto Betamio, que no Conselho Fiscal do IAPETC representa a categoria profissional dos empregados, vem de uma prolongada atuação sindical, tendo ocupado por duas vêzes a presidência do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais de Minérios e Combustíveis. Atualmente é também presidente da Federação Nacional dessa categoria (que congrega 16 sindicatos) tendo concorrido, nessa qualidade às eleições para o Conselho Fiscal do Instituto, após uma viagem de avião aos Estados Unidos.

— O atual Conselho — explicou-nos — eleito em junho de 1955, num pleito realizado em todo o país, é constituído de autênticos representantes classistas e seus membros continuam exercendo suas ocupações profissionais anteriores. Dessa forma não perdem contatos com os seus companheiros de trabalho e de reivindicações sindicais, o que lhes proporciona o conhecimento exato das reclamações e queixas da massa de segurados. A inexistência dêsse critério nos Conselhos anteriores (de livre nomeação dos mandatários do Poder) é que dava lugar às nomeações políticas, não raro por simples favoritismo.

Normas e Diretrizes

Concluindo suas declarações o Sr. Alberto Betamio acentuou:

— Os associados do IAPETC podem estar seguros de que os órgãos do Conselho Fiscal [illegible] demora na solução dos benefícios por êles requeridos. Devem, por intermédio dos seus representantes nêsse organismo, apresentar suas reclamações a fim de que sejam apurados as causas reais da demora ou protelação do pagamento dos seus requerimentos, pois é também prerrogativa do Conselho recomendar normas e diretrizes à administração do Instituto, visando a melhoria dos seus serviços e uma perfeita assistência aos segurados.

Sr. Alberto Betamio

DECLARAÇÃO DE ALKMIN NA POSSE DE PAES DE ALMEIDA

O ministro da Fazenda abordado pela reportagem de ULTIMA HORA fêz no local a seguinte declaração:

— Trata-se de uma solenidade [illegible] evidencia o respeito e aprêço ao titular e a [illegible] confiança com que é recebido o titular que assume tão importantes funções.

Um ventilador só para você

Ventilador RCA Victor Portátil-Individual

Gostosamente... econômicamente... você transformará seus dias de verão em tardes de primavera. Para qualquer parte do seu lar ou do seu escritório, você levará êste moderno ventilador RCA.

Prático, eficiente, o ventilador RCA tem *ação de joelho*, permitindo-lhe, assim, dirigir o ar para o ponto que você quiser

E mais:
- consome um mínimo de energia
- possui grade protetora niquelada
- tem 4 pás de 8", de alumínio polido
- é inteiramente pintado a duco

Garantido por um nome mundialmente famoso

RCA VICTOR

de Albuquerque executor do estado de sítio em São Paulo, foi encaminhado requerimento solicitando permissão para a realização da festa. Um dos membros da comissão organizadora Sr. Paulo Ribeiro da Luz, [illegible] foi então chamado pelo [illegible] de Albuquerque, a [illegible] todos os detalhes [illegible] programado [illegible]

Govê[illegible]

[illegible]

AÍ DENTRO VAI MUITO DINHEIRO!

Não arrisque sua carga com um encerado que já "deu o prego"!

Você já pensou no valor das cargas que seu caminhão carrega? Geralmente, chegam a valer milhares e milhares de cruzeiros! Para que então se arriscar usando um encerado velho e remendado? Lembre-se! A chuva pode vará-lo e causar enormes prejuízos que as companhias de seguro não pagam! Quando perceber que seu encerado "deu o prego", não insista mais. Compre um encerado novo. E escolha o melhor – escolha o legítimo Encerado LOCOMOTIVA, preferido por 80% dos choferes de caminhão de todo o Brasil, há mais de 45 anos! O Encerado LOCOMOTIVA é o único que garante proteção segura por longo tempo!

Encerado LOCOMOTIVA

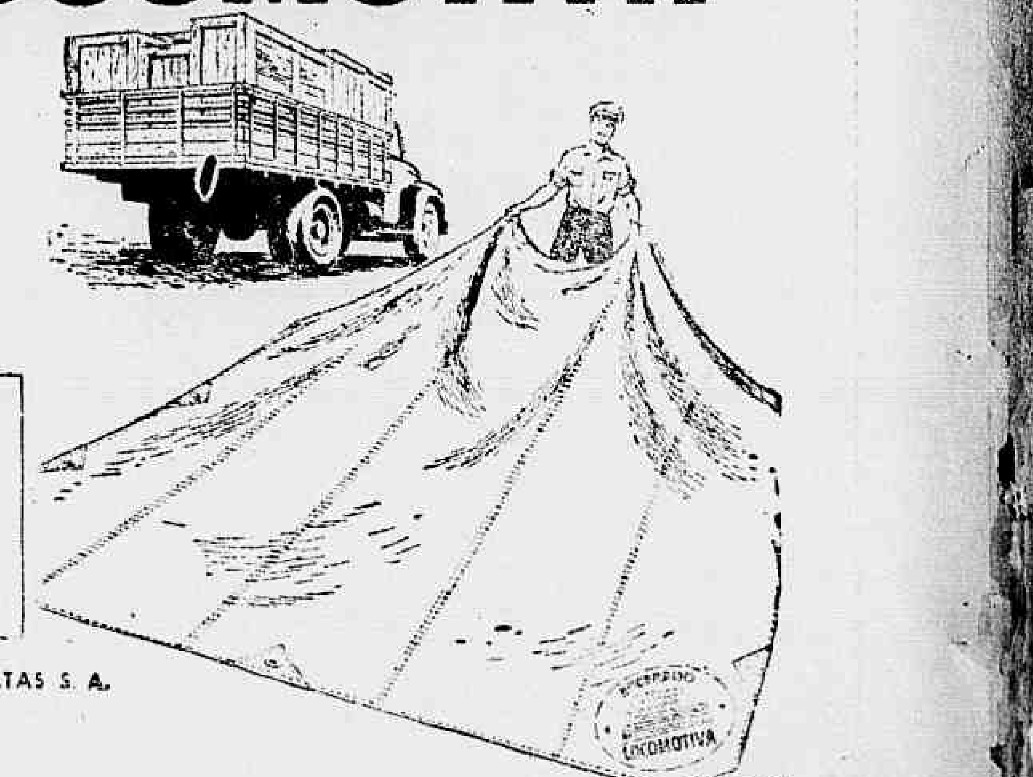
6 RAZÕES DE PREFERÊNCIA
- 100% impermeável
- Dura muito mais
- Lona ultra-fechada
- Mais flexível
- Tripla costura nas emendas
- Garantido pelo Fabricante

Como reconhecer o legítimo
ENCERADO LOCOMOTIVA

Todo Encerado LOCOMOTIVA traz a marca estampada na lona e gravada nos ilhoses e possui tripla costura nas emendas. Verifique isto, antes de comprar.

ENCERADO LOCOMOTIVA

Produto da SÃO PAULO ALPARGATAS S. A.
Rua Dr. Almeida Lima, 1.130 – São Paulo
Rua Bela, 1.223 B e C – Rio de Janeiro
Rua dos Andradas 1.429 – Pôrto Alegre
Rua Imperial, 343 – Recife



Palco da Vida

BALEADO

Quando voltava à casa (Praça da Concórdia s. n.), o pedreiro Genivaldo Jordão, de 21 anos, foi agredido inopinadamente a bala por um indivíduo desconhecido que fugiu na escuridão da noite. A vítima que sofreu dois ferimentos penetrantes na perna esquerda, depois de convenientemente medicada no Pôsto de Assistência do Méier, retirou-se.

■

TIRO PELA CULATRA

O desenhista Joel Bonilha Schneider, de 27 anos, desejava passar um revólver, e entretanto, como tivesse dificuldade em consegui-lo, resolveu improvisar um autêntico "pica-pau". Ontem, à noite, no quintal de sua residência na Rua Alcobaça 191, fundos, ao "batizá-lo", foi infeliz, pois o tiro saiu pela culatra — o cano da arma atingiu-lhe o crânio, fraturando-o. Medicado no Hospital Carlos Chagas o rapaz foi, em seguida, removido para o Hospital Sousa Aguiar, onde faleceu horas após.

■

MORREU MAIS UM DOS "PINGENTES"

O operário Deneval de Oliveira, de 31 anos (Rua Maria José 34) que se encontrava internado em estado grave no Hospital Souza Aguiar desde o dia 13 último, vítima de uma queda de trem na Estação de Mangueira, não resistindo aos padecimentos, veio a falecer na noite de ontem.

DEVIA À JUSTIÇA

Desde há muito que o indivíduo Climério do Nascimento andava sendo procurado pela Justiça. Ontem, à noite, o guarda municipal 622 localizou-o no Morro da Formiga e deu-lhe voz de prisão. Apresentado às autoridades do 17.º D. P., Climério foi recolhido ao xadrez à espera de novo destino.

■

É PESSOA DE BOM COMPORTAMENTO

Funcionários da "Light", companheiros do desenhista Gilvan Soares Lacerda, cuja espôsa Creusa Lacerda tentou suicidar-se domingo de Carnaval, estiveram em nossa redação, com autorização do chefe da sessão, Dr. Jacobino Filho, a fim de explicar que êle, ao contrário do que foi noticiado, é pessoa de bom comportamento, merecendo geral estima do chefe e companheiros de trabalho. Adiantam, por outro lado, que êle se encontrava em sua residência quando a espôsa tentou pôr têrmo à existência, tanto assim que sofreu queimaduras quando procurou socorrê-la. Não estava ausente de casa nem se entregava aos folguedos carnavalescos quando ocorreu o fato.

■

ATROPELADO O MENOR

O menor Paulo Roberto (8 anos, Rua Piracaia 800) brincava na esquina da rua em na noite de ontem quando foi atropelado pelo ônibus da Viação Suburbana 838, da linha S-1. Em consequência sofreu fratura da bacia, além de escoriações generalizadas, sendo internado no Hospital Carlos Chagas.

■

"AMIGO DO ALHEIO"

O prédio 203 da Rua Dr. Roberto Freire foi visitado na madrugada de ontem pelo ladrão Tancredo Bueno, residente na Rua Coronel Tamarindo 187. Quando o larápio saía à rua, foi prêso pelo vigilante municipal 1560 que o apresentou à Delegacia do 27.º Distrito.

ELUCIDADO O CRIME DA AVENIDA NIEMEIER:

O MAJOR MATOU PARA NÃO MORRER

Está elucidado o caso da Avenida Niemêier, onde foi baleado o major da Polícia Militar, João Ferreira Neves, ora internado no hospital de sua corporação. O detective Edson Sacramento, da Divisão de Polícia Técnica, levantou o mistério, apurando a identidade do morto da Praia de São Conrado e estabelecendo a autoria do disparo fatal. O major acabou admitindo a sua culpa no homicídio alegando porém legítima defesa.

Matou Para Não Morrer

O detective Edson procurou o militar, dando-lhe conta de que iria responsabilizar pelo crime, o dono da arma, calibre 7,65, n.º 772.579, apreendida pelo investigador de serviço no Hospital Miguel Couto, quando o major ali estêve, em busca de socorros. A bala extraída do cadáver fôra disparada pelo mesmo revólver: projetil de chumbo, revestido de camisa metálica com 12 milímetros de extensão e 8 de base. O major confessou ser o proprietário da arma. Fôra abordado na Av. Niemêyer, por dois indivíduos, um dos quais chegou a feri-lo, no estômago. Revidando, disparou abatendo o desconhecido, ferindo, ainda, seu comparsa, um preto alto e forte, que se encontra foragido.

Dupla Identidade

Embora o major não tenha esclarecido o que fazia naquele local, admite-se que êle ali se encontrava acompanhado de uma dama. Distraído, só deu pela presença dos dois assaltantes, quando êstes estavam quase sôbre êle. Daí, seguiu-se a troca de tiros. O morto usava dois nomes: Bernardino Luiz Anchieta e Francisco Gomes. Sob a primeira identidade estêve prêso, em 10.5-54, voltando a ser detido a 8 de outubro do mesmo ano pelas autoridades do 22.º Distrito Policial. A 25 do mesmo mês e ano voltou a ser detido para averiguações, desta feita por uma turma da Delegacia de Roubos e Furtos. Finalmente a 6 de outubro de 1955, foi conduzido ao 2.º D. P. como incurso no artigo 155 do Código Penal (roubo).

Nesta ocasião usou o segundo nome, dizendo-se Francisco Gomes.

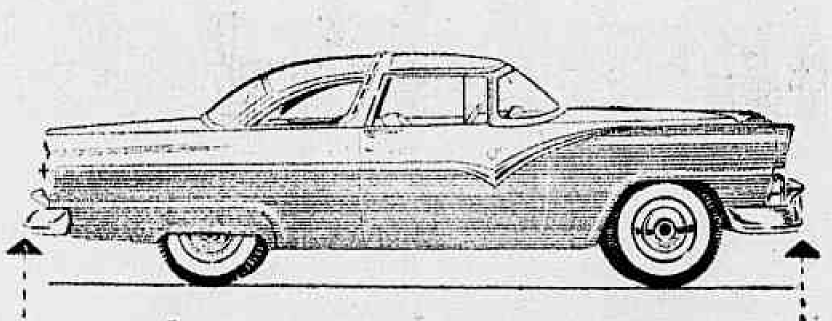
A Caça de "Zé Grande"

O Detective Edson logrou descobrir que Bernardino (ou Francisco), era membro da quadrilha de um tal "Zé Grande" que age na Rocinha, nas proximidades da Favela da Praia do Pinto e assalta, de preferência, casais. Tudo indica que o companheiro de Bernardino fôsse o próprio "Zé Grande", desaparecido dos locais costumeiros desde sexta-feira da semana passada. "Zé Grande" andava muito com Bernardino e está sendo caçado pela polícia.

Desfeita a História do "Bicheiro"

Com isto ficou desfeita a história contada pelo major ao investigador Taques, plantonista do Hospital. Ao invés de vingança de "bicheiros" (o militar foi o homem forte do Coronel Côrtes, na campanha de repressão ao jôgo do bicho), o que houve foi tão somente um assalto frustado. Essa foi a versão apresentada pelo Major Neves que, embora agindo em legítima defesa, quis se furtar às consequências de um processo trabalhoso.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS
TRATAMENTOS
OPERAÇÕES
3as 5as SÁBADOS · 15 ÀS 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 · 37-1512



de ponta a ponta

a Amendoeira dá ao seu carro a assistência e o tratamento que êle merece

- Regulagem
- Eletricidade
- Mecânica geral
- Caixas hidramáticas
- Lanterneiro
- Pintura
- Vidraceiro
- Capoteiro

peças e acessórios

LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO

SERVIÇOS Amendoeira S.A.
Rua Gal. Polidoro, 316 — Botafogo

SERVIÇOS DE PRIMEIRA ORDEM

MORTES E DESABAMENTOS SOB A VIOLÊNCIA DO TEMPORAL!

RIO: TEME O CALOR E ENTRA EM PÂNICO QUANDO VEM CHUV

Paralisado o Tráfego — Os Bondes só Voltaram a Circular Hoje Pela Manhã — Prejudicados os Serviços de Pronto Socorro — Crime de Morte Entre Menores — Eletrocutado — Uma Senhora Atingida Por Descarga Elétrica — Intenso o Serviço no Corpo de Bombeiros — Casas Ruíram e Paredes Desabaram — As Ocorrências Nos Subúrbios

Ainda outro dia, suando em bicas, arriscando-se a uma insolação mesmo ao atravessar a rua, ingerindo gelados aos litros, queixava-se o carioca de uma das maiores ondas de calor que temos tido nos últimos anos. Ontem, como tantas vêzes já aconteceu no passado, sem que uma providência efetiva jamais tivesse sido tomada pelas autoridades, veio uma das clássicas chuvaradas de verão e foi o que se viu: ruas alagadas, casas invadidas pelas águas, tráfego interrompido, desmoronamentos e perdas de vidas.

Calor excessivo e falta de água, chuvas repentinas e falta de transportes, tudo parece conspirar contra o carioca. E, no entanto, há ainda quem o acuse de preguiçoso... Paciente, sim, sem dúvida, pois só mesmo uma legião de santos pode viver numa cidade assim, maravilhosa em sua natureza, tão descurada pelos poderes públicos, que preferem se curvar à fatalidade e às variações do tempo a adotar suficientes medidas realmente capazes de pelo menos finorar o sofrimento do atribulado cidadão desta nossa mui heróica cidade de São Sebastião.

Desde às primeiras horas da noite de ontem, chuvas seguidas de forte temporal desabaram sôbre a cidade, causando inundações em muitos logradouros públicos. O bairro de Copacabana foi um dos que mais sofreram, tornando-se intransitáveis entre outras as ruas Barata Ribeiro e Avenida Copacabana, bem assim, as artérias transversais a estas.

As águas alagaram também o centro da cidade atingindo mais intensamente a Lapa, e as Ruas da Quitanda, Constituição, Alvaro Alvim, e trechos da Avenida Presidente Vargas. Na mesma situação ficou a Praça da Bandeira e todo o bairro de São Cristóvão inclusive ruas dos subúrbios da Central e Leopoldina.

Desabamentos

Felizmente os desabamentos ocorridos não tiveram consequências graves. Ruiu uma parede do prédio 64 da Rua Pereira Franco, perto do prédio 75 da Rua Rêgo Barros e um paredão situado nos fundos do Presídio do Distrito Federal, sem entretanto causar vítimas.

Os bombeiros por diversas vêzes foram solicitados, inclusive para a Rua do Riachuelo n.º 44, onde havia ocorrido um curto circuito. Também lavrou incêndio no ônibus n.º 8.36.13, da linha Bangu-Castelo, quando o mesmo se achava estacionado na esquina da Rua Beia com Ricardo de Albuquerque. Receberam queimaduras os passageiros: Alcídia Ferreira Dias; Orli Soares, trocador; Zilda Martins Moreira e Lúcia Martins, residente à Rua Bento Lisboa 158. Quando ali chegou uma guarnição do Pôsto da Praça da Bandeira, o veículo já estava bastante danificado.

O Serviço de Pronto Socorro

A Praça da República, na parte fronteira ao Hospital Souza Aguiar ficou horas transformada em verdadeiro rio, impedindo o tráfego de automóveis. Assim, com muita dificuldade as ambulâncias conseguiam sair, não logrando por outro lado atender aos numerosos chamados provenientes dos lugares mais atingidos pelas inundações, como a Praça da Bandeira, S. Cristóvão, Zona do Mangue, Catumbi, Rio Comprido e Estácio de Sá. Os próprios serviços internos não funcionaram com a devida regularidade. A água invadiu a sala de operações e outras dependências.

Ana Joaquina da Costa Viana, quando caiu a faísca próximo à sua residência, recebeu queimaduras num dos braços

Atingida Pelo Raio

Quando o temporal se tornava mais forte, D. Ana Joaquina da Costa Viana, que reside na casa 5 da Rua Lopes Souza, 43, saiu para uma dependência situada na parte externa e nessa ocasião caiu ali perto uma faísca elétrica. A senhora ainda teve um dos braços queimados e em estado de inconsciência foi conduzida para o H. P. S.

Inundação

Tôdas as casas daquela vila, quando ali chegou nossa reportagem estavam inundadas. Seus moradores como recurso, munidos de vassouras tratavam de botar a água para fora, empilhado os móveis. Um deles, o Sr. Joaquim Monteiro, que conta 64 anos, disse-nos:

— Nasci neste bairro e tenho portanto assistido muitas enchentes. Aqui a coisa é séria mesmo. Uma vez a água chegou a subir mais de meio metro. Por mal dos pecados, um engenheiro da Central fechou uma passagem e dessa forma nós é que sofremos. A enxurrada começa na Rua Sotero dos Reis, Senador Furtado, Rua Pará e desagua onde residimos.

Na Rádiopatrulha

Nada menos de doze viaturas da Radiopatrulha ficaram enguiçadas e, dessa forma, permaneceram nos seus postos. Também houve falhas nas transmissões da torre Central, dificultando os serviços de socorro.

Mais Desabamentos

As chuvas fizeram ruir a fachada do prédio n.º 401 da Rua Frei Caneca. Os bombeiros do Pôsto Central compareceram imediatamente e contornaram o perigo.

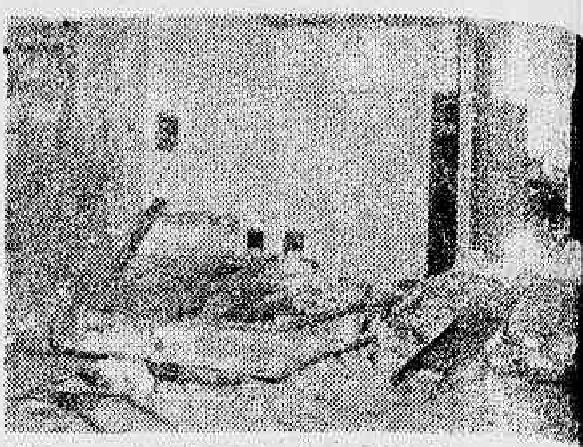
Enquanto isso se verificava no centro da cidade, no Encantado, na Praça Frederico Duval, reduzia-se a escombros tôda a frente do prédio n.º 11, residência do Sr. Alexandre José Fernandes. Sua espôsa D. Esmeralda Duarte Fernandes, de 50 anos, estava no momento ao lado de uma filha de 17 anos, Jandira Duarte Fernandes que se encontrava doente. Por uma questão de sorte nenhum dos moradores sofreu acidentes. Para lá acorreram os bombeiros de Campinho e aconselharam todos o abandonarem imediatamente o prédio que ameaçava ruir por completo.

Paralisados os Bondes

Desde as vinte e uma horas que os bondes deixaram de trafegar. Os que percorriam as zonas onde a água mais se avolumou, somente na manhã de hoje voltaram a circular.

Eletrocutado

Vários casos fatais foram registrados. Na Travessa Marieta o comerciário Albino Ribeiro Gonçalves, casado, de 36 anos, residente no n.º 51, casal, regressava para sua casa abrigado sob um guarda-chuva, quando uma das varetas tocou num fio desencapado. O pobre homem sofreu violenta descarga elétrica, vindo a falecer.



Tôda a parte da frente da casa n. 11 da Praça Frederico ruiu. A família ali moradora, nada sofreu

Crime em Meio do Temporal

Talvez a cena mais chocante ocorrida na noite de ontem, foi o crime verificado na Rua Alice, em que foi vítima o menor Hermenegildo Ribeiro da Cunha, de apenas 13 anos, que trabalhava na Farmácia Tricolor, e residia na Rua Júlio Otoni n.º 244. Seu corpo, com ferida penetrante no frontal foi encontrado na Rua Alice em frente ao n.º 1214, por um vizinho que tratou de avisar à mãe da vítima, D. Waldemira Oliveira Cunha. Esta nos prantos adivinhou tôda a cena passada, relatando mais tarde às autoridades.

Seu filho era uma espécie de campeão de queda de braço, e derrotava todos os garotos da redondeza. Um dêles, de nome Raimundo, que reside num barracão sem número, despeitado com as derrotas, ameaçara o outro durante o Carnaval.

— Vou comprar uma faca e vais ver...

Ontem pela manhã, Hermenegildo quando saiu para o trabalho, ainda relatou o fato aos seus pais.

De posse de tais elementos, o comissário do 4.º Distrito tomou providências, não logrando porém, encontrar o acusado.

Dois Acidentes

Durante o temporal, um homem de côr parda, com 22 anos presumíveis, foi atropelado por auto na Praia do Russel, em frente a estátua de Tamandaré, vindo a falecer.

Não querendo pass Praça da Bandeira que completamente tomada águas, um jovem vestido misa amarela e calça ve morte horrível, pois pela ponte da Central foi colhido e morto pelo co UF-85, do ramal de Cruz. Segundo o que pessoas que assistiram ao comissário do 13.º DP, a vítima vinha outra que pressentindo a aproxi do trem, saltou, logrando par da morte certa.

Quebrou a Perna

Em Cordovil, na Rua de Melgaço com muita culdade caminhava o João Moreira Ribeiro, não percebendo um buraco ou o pé, fraturando a direita. A vítima recebeu tivos no Hospital Getúlio gas.

Em Niterói

Em consequência do temporal que caiu ontem bre Niterói, a Casa instalada na Rua Barão Amazonas, 409, teve quize derrubada por faísca elétrica, fato que vocou pânico entre os dores das proximidades bém na Rua Indígena em virtude do forte ro, desmoronou parte barraco desabitado, cujos combros foram removidos los bombeiros, que ali pareceram prontamente.

Certas ruas da cidade vido às águas que dos morros, ficaram das durante algum não se registrando pessoais.

O pilôto civil Holopercio procurando fugir a nossa objetiva

Luis Peixoto, traficante e viciado

DESBARATADO O BANDO DA COCAÍNA

O Pilôto Trazia Pó Branco Para a Quadrilha "Caçoada"

Apreendidas 110 Gramas de Coca e 20 de Heroína — Presos os Viciados Ainda Sob a Ação Dos Tóxicos — Dagmar, Outrora Linda, Transformada Num Farrapo Humano

O Comissário Joel de Oliveira, da Seção de Tóxicos da Delegacia de Costumes e Diversões desbaratou, na madrugada de hoje, uma quadrilha de traficantes de entorpecentes que vinha agindo no Rio, com ramificações por diversos Estados, e conseguiu prender inúmeros viciados. A diligência foi um corolário da realizada recentemente e que redundou na prisão de Américo Freitas Reis no interior da Farmácia Sanitária, situada na Rua Frei Caneca, 142.

Delatou os Viciados

Há dias, aquela autoridade prendeu em Copacabana o indivíduo João Hasteinreiter que, além de traficar o tóxico, viciou a amásia, para dessa forma, poder explorá-la. Interrogado naquela especializada "Joãozinho", não tardou em delatar seus companheiros de vícios, fornecendo seus nomes, endereços e a hora em que êles se reuniam.

Pilhados em Flagrante

De posse de tais informações, o comissário Joel, acompanhado dos investigadores Bezerra, Spencer e Lucas, rumaram para a Avenida Copacabana, 661, apto. 104, residência de Adelino Colonésio, casado, 51 anos, conhecido nas rodas de contravenção pela alcunha de "Adelino Caçoada". Ali, prendeu-o, juntamente com o pilôto civil Holopércio Joaquim Lins de Albuquerque, casado, de 40 anos, domiciliado à Rua Maria Angélica, 387, que também possui escritório à Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 905.

Em poder do primeiro foram encontrados dois pacotes de cocaína e do segundo apenas um. Passando revista nos móveis, os policiais acharam, dentro de uma gaveta da penteadeira, mais três pacotes da mesma droga. Foi também apreendida uma balança de precisão, que se destinavam à pesagem dos entorpecentes, para a venda aos viciados, o que robustece a posição do pilôto civil como traficante, juntamente com "Caçoada". Crê a polícia que Holopércio seja o homem que introduz as drogas em nosso país, em virtude da facilidade que tem, visto ser pilôto e estar sempre em viagens.

Vasculhado um Ninho de Sonhos

Posteriormente, a caravana rumou para a Av. Rainha Elizabeth, 664, residência de Luis Peixoto, (solteiro, de 35 anos), onde prendeu Dagmar Viana (solteira, de 30 anos), amante de Luis, e os visitantes Gabriel de Aquino Meira, (casado, de 46 anos, Rua do Riachuelo, 247, apto. 102); e Guaracy Cassino, solteiro, de 22 anos. Todos estavam "argolados" — têrmo usado pelos viciados quando sob a ação do tóxico — em sonhos mirabolantes.

No bolso traseiro de Luis foram encontrados dois envelopes contendo heroína, um dos entorpecentes mais fortes que existem, e dentro de uma gaveta da sala de jantar um vidro de cocaína contendo cinquenta gramas.

AUTUADOS

Levados para a Delegacia, nenhum dos presos quis ser traficante, pois a pena para êste é mais dura. Todos faziam questão de dizer que eram apenas uns miseráveis viciados, vítimas das circunstâncias. Em seguida, foram autuados de acôrdo com o Art. 281 do Código Penal, e recolhidos ao xadrez. Prosseguindo as diligências, as autoridades varejaram o escritório do pilôto Holopércio, onde encontraram, no interior do cofre, quatro pistolas marca "Walter", calibre 7,65, de fabricação alemã.

Verdadeira Fortuna

Segundo nos relatou um dos viciados a mercadoria apreendida está avaliada em cêrca de 200 mil cruzeiros, isso se normalmente vendida ao preço da "tabela".

Entretanto, de acôrdo com a necessidade e as posses de cada viciado, quantia maior poderia ser apurada, isto porque cada injeção (picada) custa a bagatela de cem cruzeiros.

Dagmar Viana, outrora bela e elegante, dominadora dos corações masculinos, apresenta-se hoje em dia como um verdadeiro farrapo humano. Todo o dinheiro que ganha em sua vida irregular de mundana, emprega na compra de entorpecentes, ou o entrega a seu explorador. Não tardará em seguir o caminho de outras decaídas, que estão internadas em manicômios, ou prostradas há longo tempo nos hospitais especializados, numa tentativa de recuperação.

Tanto "Adelino Caçoada" como "Meninha", hoje em dia poderiam ser homens abastados, pois, apesar de ganhar dinheiro através de todos os meios de contravenção, como sejam: jôgo da chapinha, campista, lenocínio, e mesmo o jôgo do bicho, do qual foram agentes e banqueiros, entregam todo o dinheiro aos vendedores de droga, já que sem ela não podem mais viver. Aliás, "Adelino Caçoada" já estêve internado em uma Casa de Saúde para tratamento, ao sair, voltou ao vício.

Viajou de São Paulo a Nova York no Trem de Pouso:

"Na Aterrissagem Cheguei a Pensar Que o Avião Pousaria Sôbre Mim!"

Vanderlei da Cunha Camargo, de 20 Anos, Relatou no Galeão Tôda a Sua Aventurosa Viagem — Frio, Fome e Desconfôrto — Primeiro Contato Com o Polícia Americana — Conheceu Cidade Com Agentes do FBI — Recebeu Três Propostas Para Trabalhar — Seus Projetos Para o Futuro

— "Sempre gostei de estudar. Minhas posses, no entanto, só me permitiram ir até o quarto ano primário. Resolvi, então, seguir para os Estados Unidos, onde sei que tudo é mais fácil. Tirar passaporte, eu não podia pois era menor e não tinha dinheiro. Só me restava então uma coisa: viajar como clandestino, e onde pudesse".

Por êste motivo, o jovem brasileiro Vanderlei da Cunha Camargo, de 20 anos, ex-funcionário da companhia Itaú de Transportes Aéreos, embarcou num compartimento contíguo ao trem de aterrisagem de um aparelho da Pan American, em São Paulo, permanecendo em incômoda posição durante mais de 40 horas, conseguindo no entanto seu objetivo: alcançar Nova York.

E ontem de manhã, o destemido aventureiro retornou pela mesma emprêsa, desta vez sentado, recambiado que foi, uma vez descoberto pelas autoridades americanas.

No Galeão, onde se demorou quase uma hora, em contato com a reportagem de ÚLTIMA HORA relatou seu feito:

— "Uma vez decidido a executar meu plano, passei a rondar o avião cargueiro da Pan American que pernoitava em São Paulo. Durante muitas noites procurei um lugar onde me enfiar. E acabei achando. Não me interessava o desconfôrto nem o perigo, o que eu queria era chegar em Nova York sem ser notado. E quase consegui".

DECOLAGEM E ATERRISSAGEM IMPRESSIONANTES

"Do meu pôsto de viagem — prosseguiu Vanderlei — eu não enxergava nada, a não ser nas horas de aterrissagem e decolagem quando eram arriados os trens do aparelho. No mais eu só sabia se era dia ou noite por uma pequena fresta que deixava entrar um mínimo de luz. Quando o avião deixava o solo, ou se aproximava do mesmo, era impressionante: eu cheguei a pensar muitas vêzes que era roda, e que o aparelho iria pousar sôbre mim. E tôdas essas sensações se repetiram por 25 horas de vôo, e o desconfôrto por mais de 50, pois não desci nenhuma vez a não ser em Nova York".

Vanderlei entrou no seu refúgio clandestino às 11 horas da noite do dia 9 de fevereiro. E o aparelho sòmente decolou de S. Paulo às 5 horas da tarde do dia seguinte.

MUITO FRIO DE BELÉM EM DIANTE

— "Como se a fome, sêde e apreensão não bastassem — diz Vanderlei da Cunha Camargo — o frio me cortava. Eu recebia todo o vento de frente. A altura de Belém já estava todo sujo de óleo. A poeira me empretecia o rosto. Eu só estava vestido com uma calça marron de brim, uma camisa esporte branca e um paletó curto que quase nenhum abrigo oferecia. Acrescente-se a isto tudo o permanente cheiro de borracha queimada proveniente da roda em contato com o solo".

CHEGADA A NOVA YORK

Camargo, o destemido brasileiro, prossegue a narrativa de sua aventura:

— "Três horas após termos chegado em Nova York, resolvi deixar do meu esconderijo depois de uma viagem de mais de um dia, sem comer nem beber nada. Estava todo sujo. Levava no bolso apenas 300 cruzeiros, além minha carteira profissional, certificado de reservista e identidade da emprêsa em que trabalhei. Sinceramente, não sabia que estava de Nova York. Só quando vi os enormes edifícios foi que dei por mim. Interpelado por um funcionário da Pan American, ainda no aeroporto americano, não chegamos a nos entender, por não sabermos falar um, a língua do outro. Consegui sair do aeródromo".

A POLÍCIA ENTRA EM CENA

— "Tomei um rumo qualquer — continua Vanderlei — e me achei em Brooklin, movimentada, muito policiada. Procurei um restaurante escondido, pois me encontrava todo sujo e faminto. Quando batia à porta de uma casa de pasto, dois carros radiopatrulha me cercaram. Imediatamente os policiais me fizeram uma série de perguntas, as quais não pude responder por não falar inglês, como já disse. E quando procurei levar a mão ao bolso interno do paletó para tirar meus documentos, os guardas me deram com o cassetete no braço, pensando que eu fôsse sacar alguma arma. Revistaram-me, olharam espantados meus documentos, e levaram-me pelo passaporte, e levaram-me ao Departamento de Imigração, em Washington Street 641".

FIANÇA ALTA

— "Logo após minha chegada no Departamento acorreram brasileiros para me E a fiança foi estipulada em 2.300 dólares (175.000,00) para que eu pudesse ser Fui muito bem tratado, alimentado, chegando inclusive a passear de automóvel pela cidade em companhia de agentes do FBI. estou triste porque não pude ficar em Nova York. E a Pan American me deu a passagem de volta".

TRES PROPOSTAS

Enquanto Vanderlei aguardava em Nova York o momento de regressar ao Brasil, várias pessoas se interessaram por êle, inclusive o diretor da VARIG, que lhe ofereceu passagem de retôrno. Três propostas de emprêgo foram imediatamente apresentadas a Vanderlei: uma, da VARIG, para que o rapaz trabalhasse durante algum tempo em [illegible] e mais tarde nos Estados Unidos, [illegible] de um diretor da revista "Aviação" e [illegible] mente recebeu Vanderlei um cartão de recomendação da Sra. [illegible], espôsa [illegible] brasileiro em Nova York.

PROJETO

Estava na hora de Vanderlei seguir viagem (sentado na cabina) para São Paulo, como última pergunta, indagamos quais os projetos futuros, ao que respondeu o rapaz:

— "Antes de mais nada pretendo estudar inglês, regularizar meus papéis. Depois [illegible] qual a proposta mais satisfatória. [illegible] qualquer maneira o que quero mesmo é tornar aos Estados Unidos para ajudar mais à minha velha avó, única pessoa que tenho no mundo. [illegible] desta aventura, mas é muito [illegible] incômodo viajar em trem de aterrissagem [illegible]

CONTRA A FRAUDE A REBELIÃO NO PERÚ

O Fato do Dia

A BABEL PARLAMENTAR FRANCESA

Jean Paul Sartre declarou recentemente em entrevista que o teatro francês está em plena decadência. Falou aí o dramaturgo com visão apenas sôbre uma modalidade literária. Não quis referir-se a outros aspectos da vida cultural do seu país. Como se sabe o teatro é um reflexo a palpitar da sociedade. A prova eis que surge com a agitação e tumulto, tiros, palavrões e impropérios na Assembléia Nacional Francêsa, dando a idéia de que os parlamentares da atual legislatura não falam a mesma língua, por isso não encontram no verbo a fôrça dos argumentos convincentes para as batalhas da oratória. O que sucedeu na sessão de 11 dêste, vale como um consôlo, levando-se em conta os séculos de civilização que deram à França prestígio inabalável em todo o mundo. Não resistimos à tentação de descrever as ocorrências numa síntese tanto quanto possível completa. Tudo começou com um incidente de Regimento. A votação dividiu o plenário em dois blocos adversos: poujadistas e moderados, de um lado, e de outro, o Presidente da Assembléia, deputados da esquerda e da extrema-esquerda. Os primeiros pedem a demissão do Presidente, os segundos chamam os adversários de fascistas. O Sr. Le Trouquer critica os poujadistas. Defende um deputado a validação do mandato do seu colega Tixier-Viganancourt. Nova moção é posta em votação. Saltam protestos violentos, pois a moção precedente fôra aprovada e com ela se mantinha o mandato do deputado Calmel. Verificou-se, então, o conflito. Levanta-se o Sr. Jean D'Amasio. Encaminha-se para a tribuna. Esbarra com violência no comunista Jean Manceau, secretário da Assembléia. Manceau e outros da extrema esquerda tentam arrancar D'Amasio da tribuna. Intervêm os da extrema direita. Dá-se a confusão. Sôcos. Pescoções. Vôam bancos. Ouvem-se detonações. Mas os tiros são de revólver de espoleta. O "pistoleiro" está nas galerias reservadas ao público. E' prêso incontinenti. Ressoa a sirena. A sessão é suspensa. Mais tarde recomeçam os trabalhos. Faz-se escutar o Presidente da Assembléia para deplorar as lamentáveis cenas ali verificadas, evocando conceitos judiciosos sôbre o regime parlamentar e os fundamentos da República. Deveras acabava de acontecer fato inédito no parlamento francês.

OBSERVADOR

Polícia Sem Roteiro na Morte do Arquivista:

NTRE O VENENO E O SONHO ERDURA O MISTÉRIO OSÉAS

guardam os Responsáveis Pelas Diligências os Resul- dos do Exame de Vísceras, Ora Procedido Pelo IML

Passados vários dias da des- berta do cadáver do arqui- sta Oséas Ferreira, do jornal ribuna Popular", permanece estaca zero, até o momento, elucidação do mistério que volve a sua morte.

Desde há muito que o aludi- jornal vinha responsabili- ndo o Delegado de Ordem lítica e Social pelo desapa- ecimento do arquivista. Até na comissão de parlamentares instituída a fim de consta- r se êle estava prêso, o que inútil. Por outro lado, tão go os jornais noticiaram a scoberta de seu corpo, a po- ia política — cujo inspetor cil Borer negara fôsse o mes- o fichado como comunista — necia o seu dossier à repor- gem e acusando seus próprios mpanheiros, chegando mesmo ventar a hipótese de ter fun- nado um autêntico "tribunal rmelho".

Disse após a descoberta do rpo, o delegado Diogenes, da visão de Polícia Técnica, a em está afeto o caso, acompanhado do "sonhador" Joaquim Pimenta Filho, que pressagiara a morte de Oséas, encontrou (?), na Pedra do Conde, a três metros do local onde estava o cadáver do arquivista, uma garrafa contendo substância corrosiva. Diante do fato, aquela autoridade acreditou tratar-se de suicídio. Entretanto, tal hipótese só poderá ser confirmada ou não quando o Instituto Médico Legal fornecer o laudo dos exames das vísceras e do líquido encontrado na garrafa. Entrementes, as diligências estão pràticamente paralisadas, limitando-se apenas a interrogatórios de pessoas conhecidas do morto e dos que o localizaram.

Falando à reportagem de ÚLTIMA HORA, na noite de ontem, o detective Pimenta, que vem trabalhando no caso, declarou que nenhuma pista surgiu capaz de levar a Polícia à elucidação do caso. "Tudo está na dependência do laudo do exame das vísceras — frisou — pois sòmente depois de um exame apurado poderemos ter um ponto de partida seguro".

CACHORRINHA DESAPARECIDA

"Fox-Terrier" branca com marcas marron, de pouca idade, cega dos dois olhos, foi encontrada no Leblon e está à disposição do dono à Rua Rainha Guilhermina, 249.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furunculose, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 41-1155 e 58-1059

FALECIMENTO DA VIÚVA RAFAEL FERNANDES GURJÃO

A sociedade brasileira está consternada com o falecimento de D. Leonilla Xavier Fernandes Gurjão, viúva do parlamentar Rafael Fernandes Gurjão, antigo Governador do Rio Grande do Norte e o autor da legislação social em prol dos leprosos brasileiros.

Natural da cidade cearense de Pereiro, onde nasceu em 1892, D. Leonilla Xavier Fernandes Gurjão tinha o seu nome estreitamente ligado a inúmeras instituições de caridade, tanto em sua terra natal, como no Rio Grande do Norte e na Capital Federal, sendo de destacar a "Casa do Pobre", obra que ampara a pobreza de Copacabana.

Senhora de altos dotes e profundamente religiosa, foi a dedicada companheira do saudoso político Rafael Fernandes Gurjão, seu espôso, de cujo matrimônio deixa dois filhos, os industriais Gileno Fernandes Gurjão, casado com D. Ivanilza Gurjão e Marcos Fernandes Gurjão, casado com D. May Silva Fernandes Gurjão.

O desenlace ocorreu em Petrópolis estando os filhos à cabeceira da extinta. O sepultamento teve lugar no Cemitério São João Batista com grande acompanhamento, vendo-se inúmeras corôas de flores sôbre o ataúde.

Com o desaparecimento de D. Leonilla Xavier Fernandes Gurjão, que socorreu a população do Rio Grande do Norte, quando o seu saudoso espôso era Governador e Interventor, por ocasião das sêcas, a sociedade brasileira perdeu uma das suas figuras mais expressivas.

No próximo dia 20, segunda-feira, às 10 horas, na Matriz de Nossa Senhora de Copacabana, à Praça Serzedello Corrêa, será mandada rezar missa em sufrágio de sua alma.

Vva. Dr. Raphael Fernandes Gurjão

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Gileno Fernandes Gurjão e família, Marcos Fernandes Gurjão e senhora, dr. Waldemar Fernandes Maia e família, dr. Adriano Augusto Chaves de Oliveira Filho e família comunicam o falecimento de sua querida mãe LEONILLA XAVIER FERNANDES GURJÃO e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada em sufrágio de sua alma às 10 horas do dia 20 do corrente na Matriz de N. S. de Copacabana.

Em Iquito, o Levante Militar Sob a Chefia do General Merino — Controlada a Cidade Pelos Revoltosos — Suspende o Govêrno as Garantias Constitucionais

LIMA, 17 (AFP) — Confirmou-se a informação de ter estalado um movimento armado no interior. O correspondente do jornal "La Prensa" em Iquitos, na fronteira com o Brasil, telefonou, ontem, informando que a cidade estava em poder dos rebeldes, que controlavam o rádio e as telecomunicações em geral.

Iquitos, como se sabe, está nos inícios do Rio Amazonas, no leste do país e a cêrca de 1.100 quilômetros desta capital. As comunicações se fazem exclusivamente por via aérea.

O General Emilio Merino Pereira, chefe do movimento, é um militar de carreira, tendo sido Ministro da Justiça em 1948, na Junta Militar saída da revolução de Arequipa, em consequência da qual o Presidente Odria foi eleito Chefe do Estado. Foi adido-militar na Espanha e, desde alguns meses, fôra nomeado Chefe da Região Militar do Oriente Peruano, localizada em Iquitos.

BOGOTA, 17 (AFP) — Ouvindo-se o rádio rebelde de Iquitos, pode-se fazer a seguinte imagem dos acontecimentos no Peru:

1) Parece que a revolta se estende à divisão chamada "De la Selva", no Amazonas.

2) Os apêlos lançados pelo rádio rebelde são assinados pelo General de Brigada Marcial Merino, Comandante da Divisão.

3) Os rebeldes falam "em nome das fôrças armadas" e se pronunciam "contra um govêrno falho de escrúpulos".

4) A razão do pronunciamento parece ser o fato de que "elementos sem escrúpulos quiseram levar o exército peruano a um jôgo político".

5) As fôrças armadas peruanas, pelo menos aquelas que falam pelo rádio de Iquitos, prometem "não conservar permanentemente o poder" e asseguram que seu fim é "permitir ao povo peruano sair do atual período de receios e se preparar para eleições".

■

O Mundo em Marcha

RECUA O EGITO

WASHINGTON, 17 (AFP) O Egito abandonou sua primeira posição, e aceitou por em concorrência os trabalhos para a construção do Assuan — informa-se nos meios do Banco Mundial.

Sabe-se que êsse método foi solicitado pelo Banco para a concessão dos contratos, visando os trabalhos que êle financia.

Anteriormente o Egito tinha insistido em se reservar ao direito de escolher êle mesmo, sem concorrência prévia, os construtores da represa.

■

RESPOSTA A BULGANIN

MOSCOU, 17 (A. F. P.) — Consoante fontes diplomáticas geralmente bem informadas, a resposta dos Estados Unidos à segunda mensagem do Marechal Bulganin poderia ser entregue segunda ou terça-feira próxima. Não se tem até agora nenhuma confirmação oficial dessa informação.

■

PLANOS SECRETOS

LONDRES, 17 (A. F. P.) — Foi ontem prêso em Bristol um empregado da companhia "Bristol Aeroplane" procurado há dias pela polícia por ter tentado vender a uma revista aeronáutica americana planos ultra-secretos de um avião supersônico britânico. Hoje êle comparecerá ante um Tribunal de Londres, em julgamento secreto.

O acusado, cujo nome não foi divulgado, e que conta 20 anos, apresentara-se à agência londrina da revista, na semana passada, oferecendo desenhos dêsse novo caça que seria capaz de atingir uma velocidade duas vêzes superior à do som.

■

FOI ABOLIDA A PENA DE MORTE

LONDRES, 7 (AFP) — Acaba de ser abolida a pena de morte na Grã-Bretanha.

A decisão a êsse respeito foi tomada ontem por 293 votos contra 262, na Câmara dos Comuns.

A CAMINHO DO BRASIL

BERLIM, 17 (AFP) — O sr. Biermann, arquiteto berlinense, partiu para o Rio de Janeiro, onde, por conta do Senado de Berlim Ocidental terá conversações com o arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer, sôbre a Exposição Internacional da Construção, que deve ser realizada nesta cidade, em 1957.

■

ENVIO DE ARMAS

WASHINGTON, 17 (AFP) — A "Comissão para a segurança de Israel" — organização israelita de Brooklyn, bairro de Nova York — enviou na quinta-feira ao Departamento de Estado um pedido assinado por 10.000 pessoas, solicitando ao Secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, o envio de armas a Israel e o estabelecimento de um tratado de defesa mútua entre os Estados Unidos e Israel.

■

CRÍTICA AOS HISTORIADORES

MOSCOU, 17 (AFP) — No decorrer da sessão do Congresso do Partido Comunista da URSS, o sr. Nikoyan fêz a crítica dos historiadores e dos filósofos do Partido. Reiterou a declaração do Sr. Khruchtchev, segundo o qual "o resumo da história do Partido Comunista" era insuficiente. Recriminou os historiadores não irem ao fundo das coisas, no estudo da revolução, e pediu que as obras históricas e filosóficas apresentassem fatores novos fundados no ensino revolucionário.

■

PROIBIDO DE FALAR NA CATEDRAL

OSLO, 17 (AFP) — O ministério dos Cultos tomou a decisão de proibir o metropolita Nikolai, de Moscow, de falar na Catedral de Oslo. O metropolita de Moscow, convidado pelo pastor Ragnar Forbech que é comunista e a quem vem de ser concedido o prêmio Stalin, chegará a Oslo na segunda-feira.

A razão oficialmente invocada para essa proibição é o caráter estritamente particular da visita do metropolita. O Conselho de Professores da Universidade de Oslo igualmente tomou a decisão de recusar ao metropolita uma sala na Universidade para fazer um discurso "sôbre a paz".

■

PROTESTO CONTRA A REMESSA DE TANQUES

WASHINGTON, 17 (AFP) — A Embaixada de Israel nos Estados Unidos formulou enérgico protesto contra o envio de 18 tanques "M-4" à Arábia Saudita. "Como o envio de tanques americanos à Arábia Saudita poderá contribuir para reduzir a tensão no Oriente Médio?" Esta é uma pergunta que ultrapassa completamente a nossa compreensão", declara um porta-voz oficial da Embaixada de Israel.

"As finalidades não dissimuladas da política saudita são a destruição de Israel, acrescentou êle, mesmo se disso resultasse dez milhões de vítimas árabes".

O porta-voz terminou: "Um país árabe, que nenhum ataque ameaça, recebe armas americanas. Em compensação, Israel, seriamente ameaçado, nada recebeu até agora".

DEPOIMENTO DE UM EX-REVOLUCIONÁRIO, AGORA DIPLOMATA:

O ESTADO DE ISRAEL DÁ A UM POVO ERRANTE O SENTIDO DA COLETIVIDADE!

Nelson Tabajara, Tenente de Várias Revoluções, é Agora Católico Praticante e Admira o Esfôrço de Construção do Estado Judaico — Um Livro Reunirá Suas Impressões Sôbre Israel e o Egito — Voltará a Seu Pôsto em Princípios de Março

O Ministro Nelson Tabajara, representante do Brasil no Estado de Israel, desde dezembro de 1954, foi um dos jovens paulistas que mais se agitaram naquele período histórico compreendido entre 24 e 30.

Um livro publicado há poucos anos em São Paulo ("Cenas e Episódios da Coluna Prestes e da Revolução de 24") mostra, dentre suas várias e interessantes ilustrações, a fotografia do moço Tenente Nelson, de lenço ao pescoço, participando do grupo em que figuram Estillac Leal e Nelson de Melo. Sua atuação foi no segundo 5 de julho. Combateu nas barricadas de São Paulo sob as ordens de Estillac, fez a retirada pelo interior, desceu o Rio Paraná, entrou na campanha do sertão do Iguaçu, comandado por João Francisco e Nelson de Melo.

Em 1925 Nelson Tabajara deixava a Pátria e se internava no Paraguai, de onde se passou mais tarde para a Argentina, e depois para o Uruguai. Trabalhou na Emprêsa Mate Laranjeiras. Em 1926, estava de novo no Brasil, tomando parte no levante em Sta. Maria, no dia 15 de novembro, ao lado dos irmãos Etchegoyen. Foi um campeão do exílio e conheceu todos os núcleos: Bela-Vista, Ponta-Porã, Assunção, Artigas, Pasos de los Libres, Rivera, Buenos Aires, Montevidéu. Isidoro chamava-o de "judeu errante do exílio".

Era quase menino quando enfrentou o último exílio. Em 1928, regressa a seu Estado, e vai trabalhar como repórter na "Fôlha da Manhã", e em seguida no "Diário" e no "Estado de São Paulo".

Escreverá uma obra, brevemente, focalizando fatos importantes do segundo 5 de julho; recordará a vida dos exilados até 1930, apresentará flagrantes da vida de Juarez, Falconieri, Amaral Peixoto, Nelson de Melo, Stênio de Lima e outros.

Novos Rumos

Agora, o homem grisalho, de conversa pausada, sorri quando o repórter lhe fala de sua vida aventurosa. Estamos em seu apartamento do Flamengo, décimo andar, neste sábado quente de carnaval. O ministro conduz-nos à janela arejada e, enquanto contempla o mar que recebe os banhistas escaldados, diz-nos que não vale a pena realçar demais as peripécias de um "jovem irresponsável". Considera sua fase revolucionária encerrada desde a vitória da revolução de outubro. Com a vitória de Getúlio, entrou para o Itamarati como auxiliar de Consulado, e percorreu tôdas as carreiras até alcançar o pôsto de Ministro Plenipotenciário. Serviu em Xangai, Hong-Kong, Montevidéu, Tóquio, Buenos Aires, Chicago e Bogotá. Dirigiu as Divisões de Orçamento e Consular da Secretaria de Estado, foi auxiliar da Delegação do Brasil à Conferência da Paz do Chaco, onde colaborou com Macedo Soares.

Chegou ao Rio no dia 24 de janeiro e regressará a Israel a 8 de março. Veio assistir ao casamento de um filho, tenente do Itamarati. Pretende falar sòmente sôbre suas atividades diplomáticas.

"Encontro-me em Israel — disse-nos o Ministro Nelson Tabajara dando início à sua entrevista — há mais de um ano e tenho observado com simpatia o esfôrço dos judeus para criar condições de vida a milhares de imigrantes que chegam diàriamente ao país. Naturalmente, os empreendimentos industriais e agrícolas buscando antes de tudo dar trabalho aos recém-chegados, não obedecem a um plano lucrativo e se torna mister que o Estado suporte todos os prejuízos. Na verdade, o Estado de Israel está obtendo um resultado imprevisto: vai eliminando no judeu o amor pela aventura pessoal, pela preocupação do lucro, pelo sucesso individual, pois, sendo o país governado sob normas trabalhistas, ali se está dando mais atenção à coletividade do que ao homem isoladamente."

Hebreu, Língua Nacional

"Outro fenômeno curioso — acentua o diplomata — é a divulgação do hebreu como língua nacional. E os israelitas que, comumente, dominam várias línguas, havendo casos de homens, como Moshe Sharet, ministro do Exterior, que usam fàcilmente doze idiomas, hoje buscam no hebreu o instrumento do entendimento mútuo. Isto não impede que o alemão, o russo, o polonês, o húngaro, o rumeno, o francês, enfim que a glotologia humana estejam presentes em tôdas as reuniões públicas ou familiares.

Lugares Santos

A uma pergunta do repórter, responde o sr. Nelson Tabajara:

"O que me encanta em Israel é a possibilidade de visitar diversos dos lugares santos que ficaram compreendidos em seu território. Semanalmente, visito Nazaré (Cidade de São José e de Maria) onde Jesus viveu até os 30 anos e de onde saiu para sua pregação; Capernaum (onde Jesus recolheu seus primeiros discípulos e apóstolos); Caná (onde operou o milagre da transformação do vinho); Magdala (a cidade da pecadora que se redimiu e que acompanhou Jesus dedicadamente durante tôda a sua vida); Tiberíades (cidade no mar da Galiléia, onde Jesus andou sôbre as águas); Monte da Transfiguração (local onde S. Pedro testemunhou a transfiguração de Cristo). E outros lugares tão caros ao mundo cristão."

Facilidades Aos Peregrinos

Depois de se referir à importância dos monumentos religiosos no Estado de Israel, afirma o ministro Tabajara que ninguém ali pode fazer carreira política sem conhecer bem a Bíblia. Presentemente, no mundo judeu, o Presidente Ben-Zvi é o maior conhecedor da Torah (Velho Testamento). Voltando a falar nos lugares santos, disse: "Deve-se fazer justiça aos judeus: êles em nada dificultam as peregrinações dos católicos. Permitem até as ordens religiosas do cristianismo, principalmente italianas e espanholas, cuidem e superintendam todos os lugares sagrados da nossa religião."

Política Internacional

"Do ponto de vista da política internacional — adiantou — nada desejo dizer, menos porque isto me seja vedado, como homem do Itamarati, do que pelo fato de que a situação ali é muito variável. Se num dia os judeus estão com a razão, no dia seguinte perdem-na para os árabes. Naturalmente, o Brasil segue uma linha fiel a seus compromissos com as Nações Unidas e, mais que isso, em harmonia com a Santa Sé. A presença do embaixador Macedo Soares no Itamarati, grande brasileiro e que tanta influência teve na pacificação do Chaco, é uma sólida garantia de que o Brasil não se afastará nem das Nações Unidas nem do Vaticano que se torna, dada a importância que o Oriente Próximo adquire como cenário dos momentos culminantes do Cristianismo, o mais interessado na paz entre árabes e judeus".

Depois da entrevista, o Ministro Tabajara mostrou-nos alguns elementos que está reunindo para escrever um livro de impressões sôbre lugares santos. Realizará novas peregrinações nos locais que serviram de cenário do Novo Testamento.

Tornou-se ultimamente católico militante. Incluirá também nesse volume as impressões da visita que fêz recentemente ao Egito.

Aceite nôsso cônvite para visitar Vila Mar no próximo domingo!

Ponha suas pequenas economias neste pedaço de chão firme
e veja como elas vencem a desvalorização do cruzeiro

VILA MAR de GUARATIBA

Loteamento inscrito sob Nos. [illegible] e [illegible] no [illegible] Ofício do Reg. de Imóveis

A valorização de uma propriedade imobiliária depende de dois fatores: da sua localização e da sua urbanização.

Para que o Sr. se convença da existência concreta dêsses dois fatores em Vila Mar de Guaratiba, aceite o convite que lhe dirigimos, com o máximo prazer, para o Sr. visitar o loteamento no próximo domingo, sem qualquer compromisso. Para isso, reserve desde já sua condução gratuita pelo Tel.: 52-4330.

Lotes a partir de Cr$ 65.000,00,
em 100 prestações SEM JUROS.

Organização de Vendas da PLANIL.

Mais um empreendimento da

CIA. CONSTRUTORA
CONTINENTAL DE S. PAULO

AV. 13 DE MAIO, 13-17º ANDAR, GRUPO 1707 — TELEFONES 37-[illegible] E [illegible]
NO MÉIER: CINE IMPERATOR, LOJA 6 — TELEFONE [illegible]

O Potro do "Stud" Seabra é o Mais Cotado Para a Prova de Domingo:

HOTSPUR E EL BACAN SÃO OS MAIS PERIGOSOS ADVERSÁRIOS DE RAFLES

O Filho de Royal Forest Merece a Preferência da "Catedra" Por Seu Retrospecto — Duas Excelentes Vitórias Nas Últimas Apresentações Obteve o Pupilo de Armando Rosa — El Bacan Venceu Paulin em 1400 Metros, Batendo Mais Histórico, Brazenface, Sir Toby e Montanero — Hotspur Correu Com Turma Melhor, Perdendo Para Impatiens, Goyatá e L'Amiral, em 1300 Metros — Ipê Roxo, Que Vem de um Bom Segundo Depois de Parado, Reforça a Dupla na Chave Com o Pupilo de Mário Mendes — Correrão Ainda a Milha de Domingo Seu Macedo e Austero, Além Dos Competidores já Citados

O programa organizado pelo Jockey Club Brasileiro para a reunião do próximo domingo, na Gávea, apresenta como prova mais interessante a de maior dotação o terceiro páreo, destinado a potros nacionais e reunindo, na milha, Rafles, Seu Macedo, Paulin, Hotspur, Ipê Roxo, Austero e El Bacan. Mal publicado o programa confeccionado pelo órgão técnico e o pôtro Rafles, aos cuidados de Armando Rosa, foi indicado pela "afficion" como a fôrça da carreira e iminente ganhador.

Tudo indica que o filho de Royal Forest, do "Stud" dos irmãos Seabra, seja o vencedor do páreo, pois vem o mesmo de duas convincentes vitórias: no dia 15 do mês passado venceu, em 1300 metros, a Tell, Cimbronaso e Apetrecho, numa carreira em que correram mais Tião, Breville, Hospodar, Engano e Jraazal. Logo na apresentação seguinte, na tarde de 22 do mesmo mês, Rafles novamente se impôs, desta feita em 1400 metros, a Lioz, Boyani e Histórico, correndo ainda os animais Argumento, Tio Luiz e Renegado, que não se colocaram. O pôtro representante da farda verde prêto em listras verticais voltará a competir domingo próximo, desta vêz em 1600 metros, para medir fôrças com potros já ganhadores. Mas não acreditamos que Paulin, que sòmente na penúltima apresentação conseguiu desencabular, em páreo de 1400 metros, vencendo Apetrecho e Breville possa laurear-se sôbre o pupilo de Armando Rosa no estado atual de "entreinement" em que aquele pôtro se encontra.

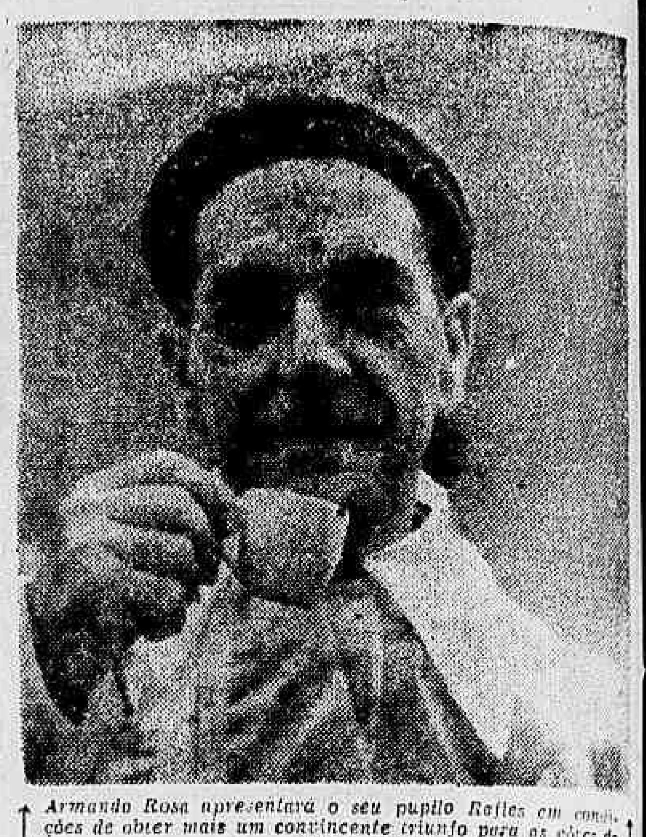
Do mesmo jeito El Bacan, vitorioso sôbre Histórico, Brazenface, Sir Toby, Paulin e Montanero é rival mais capacitado mas, assim mesmo, sem muitas possibilidades de vencer a Rafles.

Hotspur Está Muito Bem

O competente e zeloso preparador patrício, que é Mário Mendes, confia na boa atuação de seu pupilo Hotspur. O pôtro filho de Shah Roock é muito bom corredor, mas tem sofrido percalços em suas derradeiras apresentações. Em 14 do mês de janeiro findo competiu em 1300 metros em páreo vencido por Impatiens não se colocando, quando correram mais Goyatá, Blast e L'Amiral, turma bem melhor do que a relacionada para domingo. Seu estado de "entreinement" é excelente e o representant da farda do "Stud" Jandaia poderá cumprir neste próximo compromisso excelente "perfomance", surpreendendo o favorito da "catedra". O tordilho nos cuidados de Mário Mendes deve estar na cogitação dos entendidos, pois lutará com os outros no final! Por êstes motivos a dupla 13 está merecendo as atenções dos carreiristas, de vez que parece provável que Hotspur possa se impôr facilmente a El Bacan e a Paulin, só podendo temer ao favorito Rafles. Ainda está reforçada a chave 3 pela presença de Ipê Roxo, que vem de bom segundo, só podendo agradecer à corrida, pois estêve algum tempo afastado das pistas.

Não Correrão

Eis os "forfaits" para a corrida de amanhã: — Hollands —, Difusa — King Sport — Essence — Ibiaí.



Armando Rosa apresentará o seu pupilo Rafles em condições de obter mais um convincente triunfo para as côres do "Stud" Seabra

Os Líderes Das Estatísticas

Publicamos hoje uma relação completa de jóqueis, aprendizes e treinadores já vitoriosos êste ano na Gávea. Bènquinho está na ponta, entre os pilotos, com três vitórias de vantagem sôbre José Portilho, que caminha muito bem nesta temporada. Emydio Castillo, que estêve em férias, já marcha no terceiro posto, com apenas 7 triunfos. Entre os treinadores o campeão de 1955, Carlos Cabral, é o líder do momento, com grande vantagem sobre Alcides Morales, segundo colocado. Mas, quando começar a temporada oficial, os números sofrerão danças incríveis.

São estes os joqueis e aprendizes que já conseguiram ganhar na temporada corrente no Hipodromo da Gávea:

Manoel Bezerra da Silva (Bèquinho) é o líder atual da estatística de jóqueis e, êste ano, vai dar o que fazer

Jóqueis e aprendizes	Vts.
Manuel Bezerra da Silva	17
José Portilho	14
Emigdio Castillo	7
Oswaldo Ullôa	7
Luis Diaz	6
Antonio Gonçalves da Silva	6
Lydio Lins	5
Ubirajara Cunha	5
Jefferson Baffica	4
Walter Mazzaia	4
Paulo Labre	3
Aroldo Reis	3
Dario Moreira	3
Jorge Ramos	3
João Marinho	3
Waldemiro de Andrade	2
Arthur Araujo	2
Jobel Tinoco	2
Moacyr Alves	2
Nelson Pereira	2
Adherbal de Castro	2
Daniel Pinto da Silva	2
Geraldo de Almeida	1
Juan Francisco Marchant	1
Roberto Martins	1
Ruy Maia	1
Antonio Portilho	1
Benedito Marinho	1
Manoel Henrique	1
H. Rebello	1
Josemar Baffica	1
Jupiracy Graça	1
Paulo Tavares	1
Jonas Lopes	1
Omar Moura	1
Amaro Marçal	1

E' a seguinte a relação dos treinadores já ganhadores este ano na Gávea:

TREINADORES	Vts.
Carlos do Carmo Cabral	16
Alcides Morales	7
Claudemiro Pereira	6
Filio Caminha	6
Jorge Morgado	5
Sabbatino d'Amore	5
Ernani de Freitas	4
Armando Rosa	4
Yolando Penha	4
Levy Ferreira	4
Jorge Burioni	4
Waldomiro G. de Oliveira	4
Paulo Morgado	4
Marianno Salles	3
Fernando P. Schneider	2
Antonio Barbosa	2
Mario Mendes	2
Tancredo Coelho	2
Alexandre Corrêa	2
José Salustiano da Silva	2
José Nascimento	2
Julio Carrapito	2
Rubens Carrapito	2
Cornelio Ferreira	2
Alcebiades Dias Monteiro	1
Nelson Pires	1
Reduzino de Freitas	1
Moysés de Araujo	1
Expedito Coutinho	1
Estevam Pereira Filho	1
Oldemar Lopes	1
Waldemar Ferreira	1
Manoel Raphael	1
Placido F. Campos	1
Sylvio Morais	1
Celestino Gomez	1
Manoel J. de Oliveira	1
Eddio Coutinho	1
Pedro Gusso Filho	1
Waldyr Silva	1
Jorge Werneck Vianna	1
Pedro Corrêa Netto	1
Gonçalino Feijó	1
Miguel Gil	1
Justo Perez	1
José Orellana	1

SUBIU A BANDEIRA

Para a reunião de amanhã na Gávea, apresentamos abaixo as nossas apreciações:

1.º PÁREO — BAIZA é retrospecto e levará pilôto mais hábil, porém não é "barbada", podendo perder para SHEILA ou SUNMAID, ambas ótimas.

2.º PÁREO — Melhor, agora, deve KENMORE ser o ganhador, se não fizer bêldas, tendo em NAVEGANTE o mais sério competidor. Para azar, SAGU.

3.º PÁREO — Com a ausência de Hollands, nosso voto é favorável a ERGURA que está bem preparada, sendo GLORIALBA a inimiga. DIABRURA é o "tertius".

4.º ÁPREO — Oito éguinhas perdedoras irão a público, agradando-nos a estreante KARIMAH, dupla com GRANDE GALA cujo estado é ótimo. DESCAÍDA é o azar.

5.º PÁREO — Vamos escolher aqui o potrinho QUIMBAR cujo trabalho agradou, dupla com HOPE BOY ou QUIMPER, êste com exercício muito bom.

6.º PÁREO — KENNY reapareceu ganhando e melhorou, razão pela qual pensamos que repetirá, reforçando a poule KISBER. Pode dar a "dobradinha", se QUINCAS BORBA e SOL não atrapalharem.

7.º PÁREO — REGALO é retrospecto absoluto e em carreira normal deve ser o ganhador desta vez, dupla com FIRST BOY que correu muito há dias. GARDU é o "tertius".

8.º PÁREO — Acreditamos na repetição de OLDEMBURG que apresentou melhoras, dupla com LAFOGATA novamente. MAYPU é o azar.

ESCOLA DE APRENDIZES

Acham-se abertas, a partir dos dias 16 até 28 do corrente, as matrículas para o preenchimento de 6 (seis) vagas para o ano em curso. Os candidatos deverão atender aos requisitos determinados pelo art. 3.º e alíneas do Regulamento em vigor. Maiores esclarecimentos serão prestados na secretaria da Escola, à Av. Bartholomeu Mitre número 1.119, fundos, das 9 às 12 horas, diàriamente (entrada pelo portão de automóveis dos sócios do Hipódromo).

O Supervisor
Paulo Burlamaqui de Mello

PROGRAMA de AMANHÃ

A "Barbada" do Dia:
REGALO

1.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: L'Amiral, 73"2/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6 750,00
Largada às 14,40 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pist.
1—1 Baiza	58	7	35	J. Marchant	Mantem sua ótima forma. Chance	W. T. Sousa	2.º p. Neninha	1600	101 1/5	AL
2—2 Sheila	56	4	30	H. Rebelo	E' bastante veloz e contam repetir	W. Oliveira	1.º p. Neninha	1300	83 1/5	AL
3 Simonera	54	3	40	M. Silva	Vem melhorando. Vale umas poules	C. Cabral	1.º p. Cabo Verde	1200	75 1/5	AL
3—4 Invertina	58	6	20	D. Teti	E' a fôrça da carreira. Deve ganhar	M. Mendes	5.º p. Flamengá	1300	85	AP
5 Sunmaid	56	2	60	N. Pereira	Fraca para o tropel. Não gostamos	O. Lopes	4.º p. Sheila	1300	83 1/5	AL
4—6 Retórica	56	1	25	M. Alves	Anda muito bem e poderá vencer	J. Morgado	7.º p. Flamenga	1300	85	AP
7 Gesda	58	5	30	D. Moreno	Pouco deverá pretender. Difícil	P. Corrêa	5.º p. Neninha	1600	101 1/5	AL

Nosso palpite: INVERTINA — No percurso do seu agrado e dificilmente perderá
Inimigo: RETORICA — Outra que progrediu e seus responsaveis nutrem fé
Surprêsa: SHEILA — Outra que é veloz e disputando, é perigosa

2.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Farinelli, 97"2/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 15,05 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pist.
1 Kenmore	56	1	15	L. Diaz	Nesta turma sua chance é grande	J. Morgado	7.º p. Pactolo	1300	80 2/5	AL
2 Navegante	56	2	30	L. Lins	Bastante veloz e poderá assustar	P. Morgado	4.º p. Hogjan	1600	98 2/5	AL
3 Sagu	52	3	25	J. Portilho	Anda muito bem e é "artigo de fé"	C. Cabral	1.º p. Castilho	1400	86 2/5	AL
4 Hayo	52	4	40	M. Silva	Sempre perigoso. Muito cuidado pois	Y. Penha	1.º p. Tejo	1500	93 1/5	AL

Nosso palpite: KENMORE — Volta para sua turma onde é a fôrça. Deve ganhar
Inimigo: SAGU — Melhorando sempre e seus responsaveis levam de "barbada"
Surprêsa: NAVEGANTE — Bastante veloz e esta a vontade no páreo. Pode vencer

3.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Jonle, 92"1/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 15,30 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pist.
1—1 Hollands	56	2	—	Não corre	Não correrá	E. Caminha	2.º p. Flamenga	1300	82 1/5	AL
" Garka	50	8	25	J. Baffica	Anda muito bem e possui chance	Idem	1.º p. Sunmaid	1400	87 2/5	AL
2—2 Sendeira	54	4	25	J. Portilho	Trabalhou a contento. Deve vencer	Y. Penha	4.º p. Hollands	1300	83 1/5	AL
3 Garrida	50	3	60	R. Vasconcelos	Fraca para o tropel. Não gostamos	J. Nascimento	7.º p. Flamenga	1300	83 1/5	AL
3—4 Candongas	52	5	30	G. Almeida	No percurso do seu agrado. Olho!	M. Araujo	5.º p. Flamenga	[illegible]	82 1/5	AL
5 Ergura	52	1	60	B. Marinho	Pouco deverá pretender. Difícil	J. Orellana	7.º p. Hollands	1300	85 1/5	AL
4—6 Glorialba	56	7	35	R. Maia	Anda muito bem e contam ganhar	S. Morales	4.º p. Flamenga	1300	82 1/5	AL
7 Diabrura	52	6	30	J. Marinho	Cuidado com ela. Pode estourar	C. Rosa	6.º p. Flamenga	1300	82 1/5	AL

Nosso palpite: SENDEIRA — Pelo trabalho que apresentou é a fôrça e deverá vencer
Inimigo: GARKA — Atravessa boa fase e poderá derrotar a nossa preferida
Surprêsa: GLORIALBA — Apresentou melhoras e na distância é perigosa. Boa poule

4.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 55 000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00
Largada às 16 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pist.
1—1 Grande Gala	56	4	25	O. Ullôa	Seus responsaveis levam na certa	C. Ferreira	3.º p. Provita	1300	82 3/5	AL
2 Labelle	56	7	30	D. Moreno	Fraca para o tropel. Não gostamos	M. Araujo	8.º p. Silis	1400	85 2/5	GL
2—3 Descaída	56	2	20	A. Marçal	Na turma do seu agrado. P. vencer	J. W. Vianna	5.º p. Bantu	1200	72 4/5	AL
4 Labiosa	56	8	60	L. Lins	Apresentou melhoras e como azar…	M. Gil	5.º p. Aurora	1300	84	AM
3—5 Gar-el-Bazar	56	6	45	L. Benitez	Possui bom trabalho e poderá vencer	J. Perez	2.º p. Quezilha	1400	88 1/5	AL
6 Difusa	56	5	—	Não corre	Não correrá	F. Schneider	8.º p. Bantu	1200	82 4/5	AL
4—7 Karimah	56	1	30	L. Diaz	Vai debutar bastante preparada. Olho	W. Attianesi	Estreante	—		
8 Comedienne	56	3	50	L. Castro	Melhorou algo e no placê serve	P. Gusso F.	4.º p. Provita	1300	82 3/5	AL

Nosso palpite: DESCAÍDA — Correu muito bem no meio dos "machos". Grande chance agora
Inimigo: GRANDE GALA — E' o melhor retrospecto da carreira e poderá vitoriar-se
Surprêsa: KARIMAH — Vai debutar com soberbo trabalho e seus responsaveis contam vencer

5.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Farinelli, 97"2/5 — Prêmios: Cr$ 60 000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 16,30 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pist.
1—1 Quimbar	56	2	25	O. Ullôa	E' a fôrça e deverá ganhar. Daí…	E. Freitas	2.º p. Kenny	1300	80	AL
2—2 Astro	56	4	30	J. Baffica	Volta muito bem preparado. Chance	R. Silva	2.º p. K. Royal	1600	100 3/5	AL
3 Guerreiro	56	6	60	A. Araujo	Subiu de turma. Só como azar	R. Carrapito	5.º p. Capurro	1600	99 4/5	AL
3—4 Hope Boy	56	1	35	P. Tavares	No percurso do seu agrado. Boa poule	L. Ferreira	3.º p. Hilo Deoro	1400	87	AL
5 Bomarsol	56	5	45	O. Fernandes	Era levado de "barbada" e nada fêz	A. Corrêa	[illegible] p. Kenny	1300	80	AL
4—6 Thebas	54	3	30	J. Portilho	No meio dos "machos" não gostamos	A. Rosa	2.º p. Hipica	1500	95	AL
7 Quimper	56	7	60	E. Castillo	Muito veloz, mas também parador	A. Cardoso	8.º p. Sanam	1300	81 4/5	AP

Nosso palpite: QUIMBAR — Vem de soberba atuação e, confirmando-a, dificilmente perderá
Inimigo: ASTRO — Volta muito bem preparado e, fracassando o nosso preferido, poderá ganhar
Surprêsa: HOPE BOY — No percurso do seu agrado e possui chance para triunfar

6.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Jonle, 92"1/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 17 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pist.
1—1 Q. Borba	56	9	30	A. Portilho	Faz o seu reaparecimento muito bem	L. Ferreira	4.º p. Quintilius	1300	80	AM
" Soveo	56	10	30	L. Leighton	Regula com o companheiro. Chance	Idem	7.º p. Hayo	1500	93 1/5	AL
2—2 Sol	56	7	35	J. Marchant	Trabalhou a contento. Pode ganhar	T. Coelho	4.º p. Orlof	1800	114 2/5	AL
" Seta	54	2	35	A. Marçal	Vem de boa corrida. E' perigosa	Idem	3.º p. Orlof	1800	114 2/5	AL
3—3 Key Royal	56	1	40	P. Labre	Todo "afiado". Querendo correr…	A. Cardoso	2.º p. Orlof	1800	114 2/5	AL
4 Teju	56	8	60	M. Silva	Fraco para o tropel Não gostamos	E. Morgado	5.º p. Orlof	1800	114 2/5	AL
5 Selbo	[illegible]	6	60	M. Henrique	Outro que pouco deverá pretender	R. Silva	1.º p. Jongrá	2000	123	GL
4—6 Kenny	56	3	25	L. Diaz	Volta bastante preparado Daí…	J. Morgado	1.º p. Quimbar	1300	80	AL
" Kisber	56	4	25	E. Castillo	Regula com o companheiro. Chance	Idem	2.º p. Farinelli	1400	87	AP
" King Sport	56	5	—	Não corre	Não correrá	Idem	8.º p. Farinelli	1400	86 1/5	AL

Nosso palpite: KENNY — Volta em soberbo estado e acreditamos que dificilmente perderá
Inimigo: QUINCAS BORBA — Outro que reaparece em condições para ganhar. Daí…
Surprêsa: SOL — "E' uma terceira fôrça"! Possui bom trabalho

7.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Farinelli, 97"2/5 — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00
Largada às 17,20 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pist.
1—1 Regalo	54	7	20	J. Marchant	Perdeu uma corrida incrivel. Agora!	T. Coelho	2.º p. Flash	1500	92 3/5	AL
2 Minochino	56	2	60	J. Marinho	Apenas regular. Como azar serve	C. Pereira	8.º p. Flash	1500	92 3/5	AL
2—3 First Boy	58	8	30	O. Ullôa	Melhorou bastante e poderá ganhar	E. Freitas	3.º p. Flash	1500	92 3/5	AL
4 Tripoli	52	6	80	M. Alves	Fraco para o tropel. Não gostamos	M. Sales	7.º p. Nassau	2000	124 4/5	GL
3—5 Gardu	58	5	25	D. Moreno	Estão levando de "barbada". Olho!	W. Oliveira	1.º p. Exceler	1400	86 2/5	AL
6 Erônico	54	3	80	J. Baffica	Pouco melhorou. Achamos difícil	M. Oliveira	7.º p. Gardu	1400	86 2/5	AL
4—7 Treinador	56	4	60	M. Silva	Deverá produzir mais desta feita	Y. Penha	8.º p. Cunhambebe	1800	113 3/5	AL
8 Jersei	52	1	50	A. Reis	Contam com melhor corrida dêste	A. Cardoso	5.º p. Flash	1500	92 3/5	AL

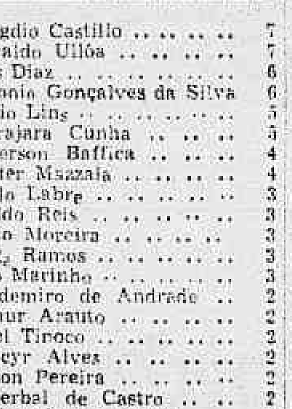
Nosso palpite: REGALO — Anda muito bem e é a fôrça destacada da carreira. "Barbada"
Inimigo: GARDU — Os seus responsáveis estão levando de "grande barbada". Será?
Surprêsa: FIRST BOY — Outro que atravessa boa fase e poderá derrotar os nossos preferid

8.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Jonle, 92"1/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 18 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pist.
1—1 Oldemburg	56	3	20	E. Castillo	Venceu muito bem e poderá repetir	M. Sales	1.º p. Lafogata	1800	115 1/5	AL
2 Hilaniza	58	8	60	S. Barbosa	Seu exercicio agradou. Boa poule	M. Raphael	6.º p. Eônio	1600	101	AL
3 Furona	50	6	60	B. Marinho	Vai debutar em turma forte. Azar	N. Ferreira	Estreante	—		
2—4 Mimosa	50	14	40	L. Lins	Vai leve e poderá "enfiar" outra. Daí	J. Burioni	1.º p. Catuça	1500	96	AL
5 Badurbin	54	4	25	J. Marinho	Esperam melhor corrida dêste	S. D'Amore	9.º p. Colmandulo	1600	101 4/5	AP
6 Essence	57	15	—	Não corre	Não correrá	C. Ferreira	1.º p. Dindymon	1600	102	AL
7 B. 29	56	5	60	M. Henrique	Pouco deverá pretender. Como azar..	J. Orelhana	7.º p. Saravence	1300	80 3/5	AL
3—8 Ibiaí	56	11	—	Não corre	Não correrá	J. Morgado	5.º p. Zig Zag	1800	114	AL
9 Maypu	52	10	540	G. Almeida	Anda muito bem e poderá ganhar	M. Mendes	2.º p. Eônio	1600	101	AL
10 Arataú	54	9	70	H. Rebelo	Apenas regular. Só como azar	L. Ferreira	8.º p. Nordestino	1300	84 1/5	AL
11 Himeto	52	1	80	A. Reis	Pouca distância para êste. Daí…	N. Pires	4.º p. Oldemburg	1800	115 1/5	AL
4-12 Broad Bill	52	13	40	M. Silva	Estão levando de "barbada". Olho!	M. Canejo	3.º p. Oldemburg	1800	115 1/5	AL
13 Flezelá	50	12	70	A. Brito	Pertence ao "boock Joãosinho". Olho	A.D. Monteiro	3.º p. Ode	1500	94 4/5	AL
14 Lafogata	56	7	30	N. Pereira	Não pode andar melhor. Pode vencer	E. Caminha	2.º p. Oldemburg	1800	115 1/5	AL
" Eônio	58	2	30	J. Baffica	Com altos e baixos. Só adivinhando	Idem	5.º p. Oldemburg	1800	115 1/5	AL

Nosso palpite: OLDEMBURG — Acreditamos na sua repetição, pois melhorou com a corrida de reaparecimento
Inimigo: BADURBIN — Não nos agradou a sua última corrida e deverá produzir mais agora
Surprêsa: LAFOGATA — Atravessa boa fase e no final estará com os da frente. Pode vencer

UMA ESPETACULAR REVISTA QUE ABUSA DO DIREITO DE SER CÔMICA!
CASTIGA O COURO
GRANDE ELENCO! GRANDES ATRAÇÕES!
Teatro RECREIO
HOJE ÀS 20 E ÀS 22 HORAS — AMANHÃ VESPERAL COM PREÇOS REDUZIDOS — E' PERMITIDO O TRAJE ESPORTE



A Revista Sensação Estará em Cena Hoje, às 20 e às 22 Horas
"A BÔCA É BOA"
Com WALTER D'AVILA, Sônia Mamed, Costinha, Dinorah Marzullo e um Grande Elenco
no Teatro CARLOS GOMES

Continua com grande sucesso a novela de Amaral Gurgel:
"ENQUANTO O SONO NÃO CHEGA"
Com magníficos desempenhos de Nélio Pinheiro, Talita de Miranda, Lúcia Delór, Renée Bell, Carlos Cidade, Neyda Rodrigues, Brandão Reis, Marcia Gonçalves, Heny Guimar, Yara Salles, Zélia Guimarães, Elza Martins e Estellita Bell.
Irradiada em "duas sessões": Segundas, quartas e sextas, 21 horas, e têrças, quintas e sábados, meio-dia. Gentileza de TODDY — o alimento perfeito.
PRA-3, Rádio MUNDIAL, 860 Kcs. — Organização Victor Costa.

Possível Agora a Vinda Dos Húngaros ao Brasil em Fevereiro de 1957

SOLICH TRANQUILO:

Evaristo em Grande Forma Para Reaparecer Domingo

Dario na Zaga Central

Beto Será Mesmo Conservado na Asa Esquerda — Confirmado o Retôrno de Laerte e a Manutenção de Alvinho — Valter Não Sentiu

Com a rescisão dos contratos de Haroldo e Mirim e na impossibilidade de lançar Bellini, ainda contundido, abriram-se claros na formação cruz-maltina. No primeiro coletivo da semana Flávio fêz estudos e parece já haver chegado a uma solução de emergência, que melhor explora os recursos do plantel. Assim, Beto e Dario que se revezaram cá atrás já têm seus lugares definidos. O baiano será o zagueiro central, permanecendo Beto pela asa média esquerda, onde se vem portando com brilho.

O "meia" Valter, de retôrno à equipe, não sentiu a contusão. Hoje estará presente, num teste derradeiro, ao apronto para o "match" de amanhã. Sua presença é coisa decidida a não ser que sobrevenham imprevistos de ordem médica, o que é pouco crível.

E ao mesmo tempo que se anuncia essa grata reaparição para a torcida cruz-maltina, confirma-se a manutenção de Alvinho e o retôrno de Laerte à intermediária.

Os titulares iniciarão o apronto de hoje (conjunto leve) com a seguinte formação: Hélio — Paulinho e Dario — Laerte, Orlando e Beto — Sabará, Alvinho, Valter, Pinga e Parodi.

Por Isso, a Contusão de Dida Não Preocupa — Amanhã Revisão Médica — O Quadro Provável Para o Jôgo

Apesar de ter sofrido um acidente, o atacante Dida parece estar em condições de jôgo para enfrentar o América. Fleitas Solich não se preocupou, mesmo porque, constatou que Evaristo está em perfeitas condições técnicas e físicas para entrar em ação. Todavia, sòmente amanhã, após a revisão médica, decidirá sôbre a formação do quadro.

EVARISTO BEM COTADO

O treinador rubronegro procurará lançar a fôrça máxima nessa batalha importante e decisiva do terceiro turno. A contusão de Dida, como dissemos acima, deixou de preocupar, em face dos treinos excelentes que Evaristo vem cumprindo. Tanto assim, que o jovem meia está bastante credenciado a reaparecer contra o América. E' realmente, o mais indicado.

O QUADRO PROVÁVEL

Dependendo do ensaio individual de hoje e da revisão médica de amanhã, está escalado, pràticamente o onze do Flamengo:

Chamorro; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Índio, Dida ou Evaristo e Zagalo.

JOSÉ DA GAMA INFORMA:

"OS HÚNGAROS ACEITAM VIR JOGAR NO BRASIL!"

Para Fevereiro e Março de 1957 a Excursão Dos Magiares na América do Sul — O Botafogo Jogará em Budapeste a 15 e 18 de Abril Próximos

ISTAMBUL, 16 (AFP) — Pela primeira vez depois da última guerra, a equipe nacional de futebol da Húngria aceitou ir jogar na América do Sul.

E' o que acaba de anunciar, em entrevista exclusiva ao correspondente da "France Presse" o organizador de excursões pela Europa, dos clubes brasileiros, Sr. José da Gama, atualmente nesta capital.

O Sr. José da Gama aproveitou a presença, nesta cidade, da equipe nacional da Hungria, para propor ao Ministro Adjunto dos Esportes, da Hungria, Sr. Gustave Sebes, que organizasse encontros para a primavera de 1957, entre aquela equipe e as equipes nacionais de vários países da América do Sul.

O ministro húngaro deu o seu assentimento e o Sr. José da Gama foi convidado a ir em abril próximo a Budapeste, para assinar o acôrdo definitivo.

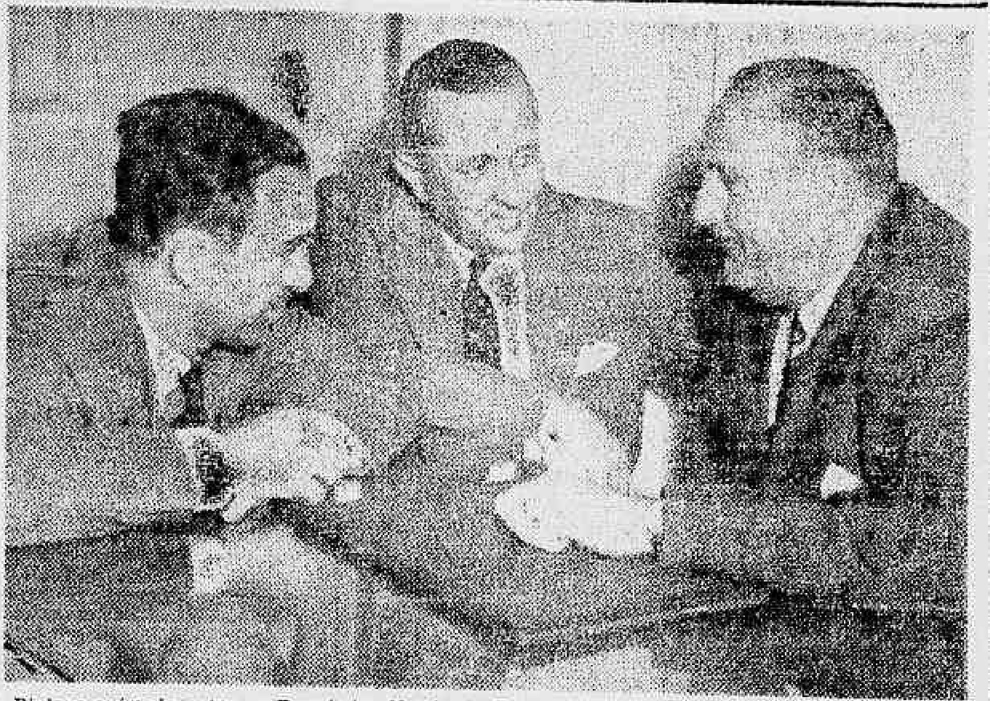
O programa da "tournée", prevê cinco encontros, contra diversas equipes nacionais sul-americanas, entre fins de fevereiro e fins de março de 1957. Os diversos jogos realizar-se-ão no domingo, e à noite, se a temperatura fôr muito elevada.

Por outro lado, foi previsto entre os srs. Gama e Sebes, que a equipe brasileira do Botafogo jogaria em Budapeste, em 15 e 18 de abril de 1956. O Ministro Húngaro espera, no entanto, a êsse respeito, uma confirmação da Federação Húngara de Futebol, antes de dar seu acôrdo definitivo. Por sua vez, o Sr. Gama deve regressar ao Brasil em fins do corrente, para entrar em contato com a Confederação Brasileira de Desportos e as organizações esportivas dos outros países sul-americanos, e determinar as condições e as datas definitivas dos encontros.

NOS BASTIDORES DO BASQUETEBOL

Inicia, hoje, seus preparativos para os jogos no México, o quinteto do Flamengo, penta campeão carioca e que vem de um brilhante feito no Torneio "Gilberto Cardoso". Amaury, astro da seleção nacional e que é do Tietê, de São Paulo, será a atração do ensaio.

Novo êrro da entidade carioca e que agitará os dirigentes da F.M.B.. O Flamengo recorreu contra o ato da F.M.B. programando o início da temporada oficial de 56, contrariando o Estatuto, ou seja, fixando a primeira jornada antes do prazo de 60 dias da publicação da Nota Oficial.



Diálogo animado entre os Deputados Mendonça Falcão, Presidente da Federação Paulista, e Geraldo Starling, Presidente da Federação Metropolitana. Arbitro: Silvio Pacheco, Presidente da C. B. D.

Depende do Flamengo o "Rio-S. Paulo"

Seria Disputado Apenas Com Oito Clubes Êste Ano — Importante Reunião na C. B. D. Entre os Presidentes Das Federações do Rio e de São Paulo, Com a Presença Dos Clubes Vasco, Flamengo, Fluminense, América e Bangu — Silvio Pacheco Conduziu Bem os Trabalhos

Da importante e inesperada reunião levada a efeito ontem na C.B.D., com a presença dos presidentes das Federações de São Paulo e do Distrito Federal e ainda de representantes dos chamados grandes clubes, resultou nova discussão em tôrno da possibilidade de se realizar êste ano o Torneio Roberto Pedrosa que estava pràticamente cancelado.

A iniciativa partiu do deputado Mendonça Falcão que veio ao Rio especialmente para êste fim, tendo antes pedido a presença na sede da Confederação do deputado Geraldo Starling e dos clubes. Lá estavam realmente além daquele prestigioso prócer, o vice-presidente Antonio Passo, que recentemente estêve na paulicéia tratando do mesmo assunto, e os senhores Gastão Soares de Moura Filho, Arutur Pires, Alves de Moraes, Abrahim Tebet, o América representado pelo próprio presidente da C.B.D., senhor Silvio Pacheco, além de outras figuras do futebol guanabarino.

Quando a reunião já se aproximava do final chegou à sede da entidade máxima o senhor Paulo de Carvalho, supervisor da seleção, que mais tarde participou da reunião do Conselho Técnico de Futebol.

Apenas Oito Clubes

Foi sugerida a idéia de ser êste ano o Torneio Roberto Pedrosa disputado apenas por oito clubes, sendo quatro cariocas e quatro paulistas. A idéia só não foi aprovada ontem mesmo proque o senhor Alves de Moraes não quis solucionar a questão no momento, embora tivesse poderes para isto, preferindo pedir um prazo que foi concedido até amanhã, as 10 horas. O Fluminense, pela palavra de seu representante também resolveu, então, deixar a sua resposta final e decisiva para amanhã na mesma ocasião do Flamengo. Para isto foi marcada uma nova reunião para a sede da F.M.F., às 10 horas do amanhã.

Ontem mesmo o senhor Mendonça Falcão retornou a São Paulo, tendo, porém, esclarecido com firmeza que se não houver Rio-São Paulo êste ano, não haverá mais. Pelo menos enquanto fôr presidente da entidade bandeirante.

Os argumentos do deputado Falcão foram muito fortes e convenceram de fato os representantes dos clubes metropolitanos. Enquanto o superintendente Mozart De Giorgio, organizava um ligeiro esbôço da tabela, com jogos às quartas, sábados e domingos, o deputado Starling, com aquela hábilidade que todos nós já conhecemos, conversava ora com um dirigente, ora com um jornalista ou locutor procurando contornar tôdas as dificuldades e apaziguar os ânimos que chegaram a ficar ligeiramente exaltados.

JOGARÁ O BONSUCESSO COM O MESMO QUADRO

Concentrados os Leopoldinenses — A Equipe

Está o Bonsucesso sem problemas para a sua peleja de amanhã com o Vasco. Julião não participou do ensaio de ontem, mas está colado para enfrentar os vascaínos. Gentil não alterou a formação da linha dianteira, como se previa, mudando apenas o método de atacar. O apronto foi plenamente convincente, acreditando-se, pelo exercício de ontem, que os leopoldinenses venham a fazer boa figura na peleja de amanhã.

Os rubroanis estão concentrados para a batalha com os cruz-maltinos, estando definitivamente escalado o conjunto. O quadro apara amanhã: Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Valter Prado, Jair e Nilo...

PRORROGADO POR 6 DIAS O CONTRATO DE SABARÁ

Simultâneamente com a notícia das punições impostas a Mirim e Haroldo, circulou a versão de que Sabará teria sido multado em 60 % dos vencimentos, em virtude de ficar em Campinos por tempo que ultrapassava o da licença que lhe foi concedida. E depois de haver negado ontem a veracidade de tal notícia. Calçada fala a ULTIMA HORA esclarecendo de vez a questão.

— Eu já tive oportunidade de referir-me ao assunto por emissoras e jornais. Repito agora que Sabará não foi punido. Êle de fato ficou retido em Campinas e deixou de seguir para Teresópolis com o plantel. O Vasco porém aceitou como válidas as suas justificativas, firmado em seus antecedentes de atleta padrão. Por outro lado, entendeu a Direção que se o jogador não agiu de má-fé, deixou de prestar serviços ao clube durante 6 dias, por negligência. Êle devia munir-se de uma passagem de retôrno, como sempre se fez, nas circunstâncias. Não o fazendo ficou impossibilitado pelas circunstâncias de apresentar-se em tempo útil. Palestrei com Sabará logo que cheguei à cidade e cientifiquei-o de que oficiaríamos pedido a prorrogação do contrato por 6 dias, ao que êle acedeu prontamente. Dêsse pequeno detalhe, talvez, surgiu a novela. Mas felizmente não há nada com o nosso dedicado ponteiro.

Sôbre Mirim e Haroldo declarou Calçada que seus compromissos foram rescindidos ontem. Desde então os passes dêsses jogadores estão à venda, embora sem preço fixado. Mesmo porque existe também a possibilidade da permuta. Quanto a possíveis contratações para preencher as lacunas abertas no time, declarou que só depois do campeonato o Vasco tratará do assunto.

DRAMA-TRAGÉDIA-FARSA-COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala da Ingenuidade Brasileira

LIÇÃO DOS URUGUAIOS

① O que fêz do **Fla x Flu** um clássico foi a violência. A propósito, nunca me esqueço de um vizinho que tive, na minha infância. Era, se não me engano, Capitão da Guarda-Nacional ou coisa que o valha. Pois bem: — o homem não entendia nada de futebol, não sabia nem se a bola era quadrada. Mas sempre que se encontravam Fluminense e Flamengo, lá corria êle, de ôlho rútilo e beiço trêmulo, na presunção de que ia haver tapa. E, de fato, o jôgo degenerava, logo, em bordoada, das grossas. Era bonito, era sublime o sururu daquêles tempos. Usava-se, então, bengala. Fartei-me de ver, na minha infância, cabeças rachadas e bengaladas. Brigavam: — jogadores, juízes, bandeirinhas e público. De certa feita, assisti a seguinte cena: — uma senhora em estado interessante, metido no bôlo, a dar cabeçadas, a dar marradas de bode nos presentes.

② Com essa virulência, o Fla x Flu, não tardou a transformar-se num clássico, talvez o maior clásico brasileiro. O público passou a ir vê-lo com a mesma mentalidade do brioso capitão da Guarda-Nacional, isto é, mais interessado nos tapas do que no futebol. Só as partidas de segunda ordem, sem tradição e sem personalidade, é que se resolvem em puros e simples têrmos táticos, técnicos e disciplinares. O clássico, não. Êle se caracteriza pela paixão, o que equivale a dizer: — pela violência. Por vêzes, não há nada; o jôgo transcorre dentro de uma irritante, de uma monótona normalidade. No dia seguinte, os jornais anunciam que o índice disciplinar foi ótimo. Ora, havendo êsse índice num **Fla x Flu**, num Vasco x Flamengo, podemos estar certos: — o clássico fracassou como tal.

③ No plano internacional, há o exemplo do campeonato, de 1950. Para vencê-lo, tínhamos, incontestàvelmente, o melhor futebol do certame. Esmagamos a Iugoslávia, a Suécia, a Espanha, sendo que as duas últimas de banho. Do ponto de vista técnico, devíamos arrasar o Uruguai. E só perdemos a última batalha, porque quisemos vencer no puro e irredutível futebol. Eis a verdade: — um "match" decisivo, um embate final, uma partida que vai apontar o campeão do mundo, exige algo mais que a pura técnica, o puro futebol: — exige a gana, a garra, a raiva e, mesmo, o ódio. Não é possível lutar sem ódio. Uma luta, em que os adversários não se odeiam, deixa de ser luta, passa a ser uma mistificação, um conto do vigário. Tenhamos bastante coragem para confessar, humildemente: — perdemos, naquela ocasião, porque não metemos o pé, porque não gritamos, porque não fomos Obdulio Varela.

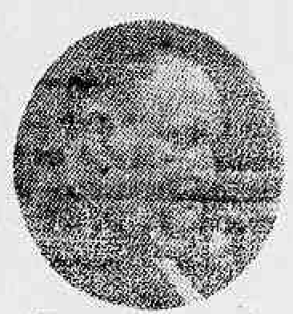
④ Ainda anteontem, na partida decisiva do Sul-Americano extra, os uruguaios repetiram a lição do mundial do Maracanã. Lição de futebol e, também, de vida. Eis o panorama prévio da batalha: — os argentinos eram tècnicamente superiores. Na verdade, tinham futebol para dar e vender aos adversários. Mas o que fizeram os uruguaios? O que lhes competia, isto é, vencer no peito e na raça. Enquanto os argentinos, na dôce ilusão da superioridade técnica indiscutível, faziam filigranas no gramado, os orientais metiam o pé. Sim amigos: — com essa disposição intimidaram os contendores, o juiz, os bandeirinhas. O que se verificou, por ocasião do único tento uruguaio, foi algo de comovente. Ambrois estava numa dessas banheiras líquidas, insofismáveis, feéricas. Banheira só comparável à de Cleópatra, nos filmes de Cecil B. de Mille. E, assim, nessas condições, recebe a bola e faz o gol.

⑤ Se o jôgo fôsse aqui, no Maracanã, e o beneficiário do gol fôsse o Brasil, qualquer juiz estrangeiro apitaria o impedimento. E' que nós somos de um bom comportamento alvar. De resto, o estádio transmite uma sensação de segurança, de instabilidade, de infalibilidade. Mas em Montevidéu o pobre do árbitro se sente um indefeso, um despoliciado. Imaginem o que não sucederia se êle tivesse a ingenuidade suicida de invalidar o tento uruguaio. Polícia nenhuma, exército nenhum o salvaria de um espantoso revide. Na melhor das hipóteses, seria corrido a tapas, a bofetões, a pontapés, a cusparadas. Que faz então? Com emocionante descaro, heróico cinismo, reconhece o gol como legítimo. Continua o jôgo e a Argentina insiste no seu belo e superior futebol, ao passo que os locais resolviam tudo no peito e na raça. Agiram bem os uruguaios? Muitíssimo bem. Fizeram o que nós devíamos ter feito no último jôgo do campeonato do mundo.

Sport Scope

(De GERALDO ESCOBAR)

STARLING E A JUSTIÇA DESPORTIVA



Saiu ontem um decreto no "Diário Oficial" extinguindo todos os Tribunais de Justiça Desportiva. Foram revogadas tôdas as disposições em contrário, a medida tomada ontem oficialmente. Com isso, os jogadores punidos não poderão ser julgados. A não ser que o Código Brasileiro de Futebol seja aplicado pelas diretorias da entidade. Sílvio Pacheco, conversando sôbre o assunto, cuja surprêsa foi geral no esporte, disse que somente Geraldo Starling poderia solucionar a questão. Assumindo a presidência do Conselho Nacional de Desportos revogaria a decisão tomada ontem. Hoje, na FMF, será estudado o delicado caso. Não há tribunal para hoje, de acôrdo com o decreto publicado.

OS CARIOCAS FIZERAM FALTA

Ontem, na sede da CBD, Paulo de Carvalho, supervisor do selecionado (desistiu de renunciar) falou dos próximos compromissos da seleção brasileira. Os clubes propuseram que fossem convocados apenas dois jogadores de cada um para formar o "scratch" que vai à Europa. Mas o Paulo de Carvalho acentuou em palestra com o redator, na presença de Arabim Tebet e Luiz Vinhaes: "Precisamos formar um "scratch" sério. Nada de se organizar seleção mole. Os cariocas fazem muita falta, pois se estivessem em Montevidéu, teríamos ganho de barbada o sul-americano. Aquela B. nha paulista foi uma gracinha. Não vale "duzentos réis". Por isso, tentarei não enfraquecer a seleção. O negócio tem que ser pra valer".

"RENOVAÇÃO" NO BOTAFOGO

O que mais se anuncia dentro do Botafogo, após a desclassificação do quadro no terceiro turno, foi a renovação total do plantel de profissionais. A idade limite para se contratar jogadores, era de 22 anos. Os veteranos, conforme fossem terminando os contratos, iriam recebendo o tradicional "bilhete azul". Entretanto, parece haver uma quebra do tratado. Pereyra Natero, veterano goleiro uruguaio, está treinando em General Severiano. Pelo menos é o que informam. Pode ser que não fique, mas de qualquer forma parece interessar. Essa "renovação" de valores é diferente. Pereyra Natero pode ter 22 anos, mas de futebol profissional...

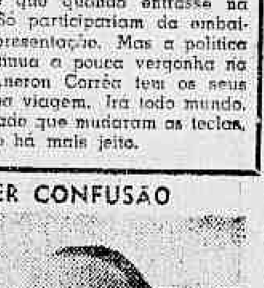
A CHEFIA DA DELEGAÇÃO À EUROPA

A CBD ainda não tem um nome para chefiar a delegação brasileira que irá à Europa. Silveirinha não aceitou; Alves de Morais também declinou do convite. Pensaram os dirigentes da entidade máxima, em Geraldo Starling, mas ainda não se decidiram. João Citro é um dos candidatos da CBD. A verdade é que não tem ainda um chefe. O Alves de Morais foi convidado apenas por uma questão política e atitude demagógica dos homens daquela entidade. Convidaram o presidente do Flamengo, mas rezaram para que êle não aceitasse. Agora, estão doidos atrás de um nome. João Citro seria bem escolhido e os clubes que quisessem vender jogadores poderiam autorizar ao paredro botafoguense. Lá na Europa êle sabe fazer negócios. Vide caso Dino e Vinicius.

CONTINUA O "TURISMO"

Isso, não podemos perdoar, de jeito nenhum, da diretoria da CBD. Vai a delegação gaucha representar o Brasil no Pan-Americano do México. Na delegação, figuram quarenta nomes. Luiz Murgel sempre disse que quando entrasse na CBD iria combater o "turismo". Só participariam da embaixada, pessoas indispensáveis à representação. Mas a política é mais forte que o idealismo. Continua a pouca vergonha na CBD. Todo mundo irá passear. Aneron Corrêa tem os seus "cumpinchas" a quem prometeu essa viagem. Irá todo mundo. E' imperdoável tudo isso. Está provado que mudaram as teclas, mas o ritmo continua na CBD. Não há mais jeito.

O OBJETIVO É FAZER CONFUSÃO



Cada vez nos convecemos que os árbitros deveriam ser indicado na hora do jôgo. Também deveriam os dirigentes procurar acertar suas equipes e esquecer golpes psicológicos contra os juízes, com entrevistas e ameaças. Para o jôgo Flamengo x América e em todos os jogos do Flamengo, na véspera há sempre barulho e entrevistas contra árbitros e receio da arbitragem. Assim, não há juiz que possa atuar direito e com imparcialidade. A não ser que se indique um Tijolo, um Mário Viana ou um Amilcar Ferreira. Positivamente, os dirigentes estão querendo desmoralizar o futebol. Querem ganhar jogos à custa de gritos e ameaças fora de campo. O objetivo, está na cara, é fazer confusão.

Surprêsa no "Continental": Kelli Perdeu os 400 Metros!

O Brasil, Líder do Campeonato Sul-Americano de Natação — A Jornada de Ontem — Hoje: Descanso

Foi surpreendente a derrota de Silvio Kelly dos Santos nos 400 mts. livre, ontem no Campeonato Sul-Americano de Natação, frente ao colombiano Martinez. Não confirmou o nadador brasileiro sua "performance" obtida nas eliminatórias, pois com 4'40" 5/10, era credenciado para a vitória, já que o colombiano Martinez ficara no índice de 4'48".

Mas o tempo obtido por Martinez na final foi de 4'39"9/10, constituindo-se inclusive em novo recorde sul-americano (o anterior era de 4'40"5/10). A derrota de Silvio Kelly podemos dizer foi a grande surprêsa de todo o certame continental que ora se realiza em Viña del Mar (Chile).

AINDA O BRASIL

Mas mesmo assim o Brasil continua liderando o Campeonato Sul-Americano com 77 pontos contra 73 do Peru, 70 da Argentina, Colômbia 14 e Chile 13,5.

RESULTADOS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados da jornada de ontem pelo Campeonato Sul-Americano: 100 mts. — Moças — nado livre — 1º — Holt (Argentina) 1'09"[illegible]; 2.º — Marino (Argentina) 1' 11"[illegible]. A brasileira Maver chegou em 4.º com 1'13"2. 400 mts — Homens — Livre — 1.º — Martinez (Colômbia) 4'39"9; 2.º — Silvio Kelly (Brasil) com 4'43"5/10; 3.º — Kramer (Argentina) com 4'47"9/10. 100 Mts. Borboleta — Homens — 1.º — Riso (Peru) com 1'10"1/10; 2.º Gobrni (Argentina) com 1'10"8/10; 3.º — Guimarães (Brasil) — 1'10"9/10. 100 mts. — Peito Clássico — Moças — 1.º — Rhode (Argentina) com 1'30"7; 2.º — Ostra (Argentina) com 1'30"6. O Brasil ficou em 4.º lugar com Sônia Escher com 1'31"6. 200 mts. — Nado de costas — Homens — Eliminatórias — 1.º — João Gonçalves (Brasil) com 2'29"4; 2.º — Sors (Argentina) com 2'36"9; 3.º — Pollier (Chile) com 2'37"6.

BRASIL, 6 x CHILE, 1

Pelo certame continental de Polo Aquático o Brasil derrotou a equipe chilena pela contagem de 6 a 1, num jogo em que os nacionais não tiveram maior intenção de aumentar o marcador, apesar de donos absolutos da piscina.

HOJE — DESCASO

Hoje não haverá competições pelo Campeonato Sul-Americano, sendo o dia de hoje destinado ao descanso dos concorrentes, prosseguindo amanhã o certame continental já agora em sua penúltima etapa.

DEPENDE DO FLAMENGO A REALIZAÇÃO NÊSTE ANO DO TORNEIO RIO-S. PAULO

"COMO ACABOU NO AMÉRICA O FAMOSO TICO-TICO NO FUBÁ"

Maneiras de Jogar e de Atacar – Como se Explicam as Goleadas – Hoje as Coisas Vão Bem – Um Trabalho Insano – A Partida de Domingo Com o C. F. Flamengo

Geraldo Escobar

ANTIGAMENTE era assim no América: o Time jogando bonitinho, muita classe, mas escassez de gols. O ataque, individualmente contava sempre com autênticos astros. Mas, como se diz na giria, "cozinhava" demais o jôgo, prendendo muito a bola e com a preocupação febril de "bailar". Durante muitos anos foi assim, e, o público com seu espirito humoristico denominou tôdas as linhas de ataque do América, de "tico-tico no fubá". Era o que mais matava a torcida rubra. Mas hoje, o América é um dos primeiros quadros em "artilharia pesada". Gols em profusão, fabricados nos mais difíceis e importantes compromissos. Houve transformação geral, e, morreu em Campos Sales, o tradicional e famoso "tico-tico no fubá".

"Martim Francisco conta para nós, como matou no clube aquele irritante e pernicioso "tico-tico no fubá". Sem misterio e com simplicidade, contou o drama do "lero-lero" da ofensiva:

Antes, o ataque do America jogava errado. Avançava e atacava jogando pelos lados. Passes laterais, atacando horizontalmente. Quando chegava até a area adversaria, faltava pernas para chutar. Dificultava-se o caminho do gol facilitando ainda a armação da defesa contraria. Avançando com passes laterais, nosso ataque permitia que a defesa adversaria se mantivesse em guarda, formando o bloqueio. Na hora de armar chutes, estavam fechadas todas as brechas."

Prossegue Martim Francisco contando como morreu "tico-tico no fubá".

"Hoje o time joga diferente. Após muito trabalho, consegui com que os jogadores se habituassem a passes em profundidade. Jogadas de primeira e investidas para a frente. A vantagem é muito grande. Senão vejamos: avançando para a frente, poupa-se mais terreno, ganha-se mais campo do adversario e abrem-se as brechas necessarias para o arremesso a gol. O angulo é maior, as oportunidades são maiores. O jogador se vê diante do arco adversario, e a unica solução é chutar. Daí, nascem os tentos. Havia o grave erro de se jogar bonito, com troca de passes no "miolo" do campo e nas proximidades da area. Custei, mas consegui tirar o vicio, graças à colaboração direta e a boa vontade dos próprios profissionais".

O técnico americano falou e comentou as goleadas que seu quadro vem impingindo aos adversarios:

"— Esses escores altos são consequencia da maneira com que ataca o nosso time. Devo confessar, que não são normais, pois o adversario facilita muito. O time tem capacidade para marcar tentos e os procura. Obtem os "goals" porque consegue armar as jogadas quebrando a defesa contraria. O principal não é golear. E' marcar os tentos suficientes para vencer. E essa capacidade de goals, felizmente a nossa ofensiva vai adquirindo de jogo para jogo."

"— Não posso contar sempre com a avalanche de "goals". Domingo por exemplo, enfrentaremos um Flamengo. E um Flamengo não é qualquer timinho. Todos nós sabemos disso. E' o melhor quadro da cidade, tem conjunto e muito bem orientado. E' uma equipe preparada ha três anos. Tambem tem a propriedade de golear. Vamos para a luta dispostos ao maximo. Entretanto, num jogo dessa natureza nunca se pode prever o que acontecerá."

Martim Francisco encerra suas declarações dizendo:

"— Confio plenamente na capacidade do America. Os nossos jogadores estão bem, tecnica e fisicamente. Golearemos se o Flamengo permitir, mas sei que isso não será possivel. Uma defesa bem armada como a do Flamengo, poderá travar nossa campanha de muitos "goals". Lutaremos para vencer e procurar marcar o suficiente para a vitoria. Pelo menos, já não ha mais o "tico-tico no fubá" dentro do America. Isso já é uma vitoria, creio eu."

Antigamente era assim. "Dominio territorial" dos "rubros", mas afinal de contas, bola na rêde do América. E não se deixem enganar com a presença de Jorginho na linha de fundo. Naquele dia, jogara de médio recuado. E a expressão de todos os elementos do América é, aliás, bastante caracteristica; mais uma derrota...

FADEL FADEL, O TERCEIRO TURNO E O AMÉRICA

"Campeão do Returno: Uma Chance, Não o Título"

Quando e Por Que Não Pode Haver Tropêços — "O Título de Campeão do Returno Não Representa o Tricampeonato; Quando Muito, um Pequeno Passo Rumo ao Objetivo" — Fase Decisiva; Periodo de Sacrificios — Para o Dirigente Rubronegro, Surge o América, Atualmente, Como a Melhor Equipe Carioca — Esperanças, Nada Além de Esperanças — (De APARICIO PIRES)

"O titulo de campeão do returno não representa o tricampeonato para o Flamengo. Quando muito, um pequeno passo rumo ao objetivo."

Esta foi a resposta de Fadel Fadel, quando indagamos se considerava acentuadas as possibilidades de êxito do grêmio rubronegro na terceira fase do campeonato e decisiva para o titulo.

Quando Não Pode Haver Tropeços

Mas a frase não ficou perdida no ar. As explicações vieram mais adiante:

— "Não podemos esquecer, é claro, o que representa para o Flamengo o titulo do returno. Contudo, temos que admitir que as dificuldades, daqui por diante, serão muito maiores. Por exemplo: se, antes, enfrentávamos aos grandes clubes com intervalo suficiente para um trabalho de recuperação psicológica, o mesmo não acontecerá agora, quando da "peneirada" dos doze concorrentes sobraram, justamente, os seis melhores, cinco dos quais serão nossos adversários; grandes adversários, devo acrescentar.

— Nesse caso, o direito de disputar a "melhor de três" seria como a oportunidade para a recuperação do terreno que pudesse ser perdido no terceiro turno.

— Até certo ponto. Porque há o aspecto técnico que não pode deixar de ser considerado e também o lado psicologico da questão, funcionando ambos um em função do outro. Explico: se uma equipe vem apresentando regularidade de produção, com mais altos do que baixos, como é o caso do Flamengo, um insucesso não provocará o débacle ao conjunto, nem terá influência demasiada sôbre o moral do quadro. O mesmo não se poderá dizer, entretanto, desde que se acumulem os resultados negativos. Nesso caso, com que espirito chegariamos aos jogos decisivos? Eis porque considero o titulo do returno como um pequeno passo no caminho do objetivo e nunca como a conquista do tricampeonato.

mérica: o Melhor Time do Terceiro Turno

Voltando às apreciações mais objetivas, Fadel Fadel observou:

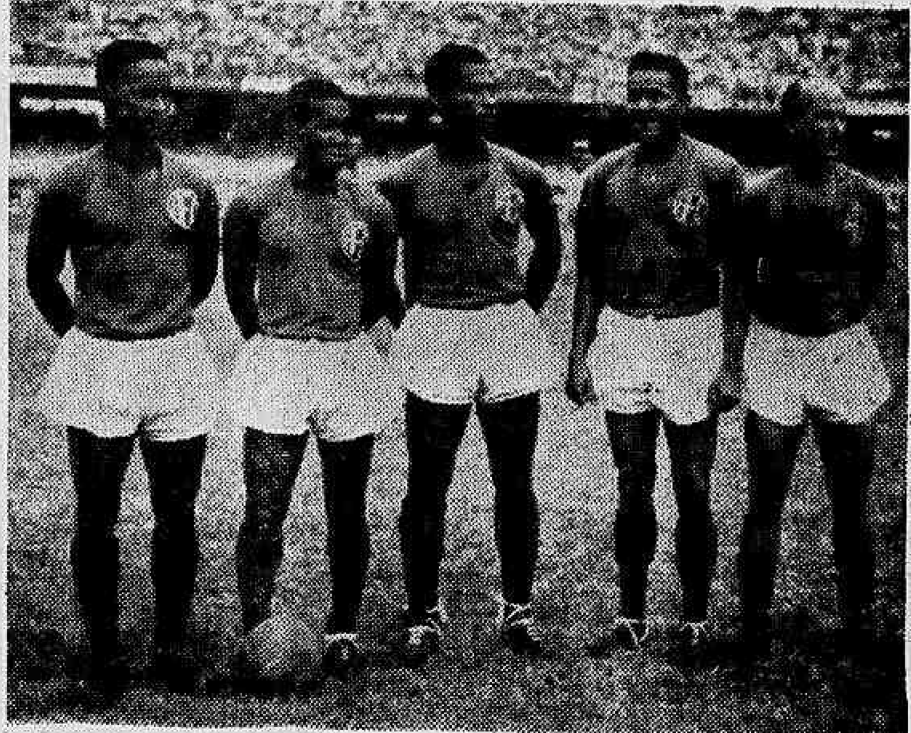
— Já para domingo toparemos com o melhor quadro, atualmente, do futebol carioca. E' uma impressão pessoal e da maior sinceridade. Não se trata de elogio, mas apenas de se fazer justiça ao quadro que realmente vem conseguindo vitórias as mais expressivas. Faça-se um rápido retrospecto e vejamos os resultados, ou melhor: as goleadas impostas pelo América aos seus últimos adversários. E é com essa observação que reafirmo encontrar-se o Flamengo na fase decisiva, no periodo de sacrificios, não só dos jogadores, como de todos nós, diretores e torcedores.

Esperanças, Nada Além de Esperanças

Por fim, procurando afastar a idéia de pessimismo, o dedicado dirigente rubronegro afirmou:

— Se pouco falei do nosso time, foi porque continuo acreditando na fibra e categoria de nossos jogadores. Todos sabem das dificuldades que serão encontradas e estou certo de que jamais disputarão o terceiro turno superestimando suas possibilidades. Por tudo isso, alimentamos nossas esperanças, nada além de esperanças, na conquista do titulo desejado por todos nós do Flamengo.

Esta é uma formação tipica do América da época do "tico-tico no fubá": já havia o famoso trio médio Rubens-Osvaldinho-Ivan, mas sumiram inteiramente a defesa Osny-Joel-Osmar e a linha atacante: Guilherme, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho



Esta linha fêz misérias em grandes jogos de campeonato e internacionais, provocando em particular a admiração dos inglêses do Arsenal, de Londres. Mas não "resolvia". Da esquerda para a direita: Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho

Já êste quinteto, em 1953, estava evoluindo para um futebol mais direto e mais prático: Ramos-Wassyl, Leônidas, João Carlos e Ferreyra

Na Página 9 Dêste Caderno:

NELSON RODRIGUES Fala da Ingenuidade Brasileira:

"LIÇÃO DOS URUGUAIOS"

★

JOSÉ DA GAMA Informa:

"Os Húngaros Aceitam Vir Jogar no Brasil em Fevereiro-Março do Próximo Ano"

★

Evaristo em Grande Forma Para Reaparecer Domingo

★

Dario na Zaga Central do Vasco, Amanhã

★

Depende do Flamengo a Realização do Torneio "Rio-São Paulo" Neste Ano, Etc.

As Grandes Séries Internacionais de ULTIMA HORA

Linda Lombard, que já há algum tempo estreou num "night-club" de Nova York, o "Copacabana", agora também adere às praias. Não resta dúvida que a pequena é um sucesso, e para seus fãs está . . . tudo azul

Tudo Azul

O Mundo Inquieto

O DIAMANTE AZUL

Entre uma partida de diamantes, recentemente vendida pelo Consórcio Mundial de Pedras Preciosas a uma firma novaiorquina, encontra-se o "Diamante Azul", de 426 carates e considerada a pedra mais magnífica até hoje encontrada na África do Sul.

As despesas de transporte dessa partida, avaliada em 3 milhões de libras, foram mínimas, pois as pedras foram remetidas de Londres para Nova Iorque, em correio comum, num envelope apenas registrado.

50 DÓLARES DE MEMÓRIAS

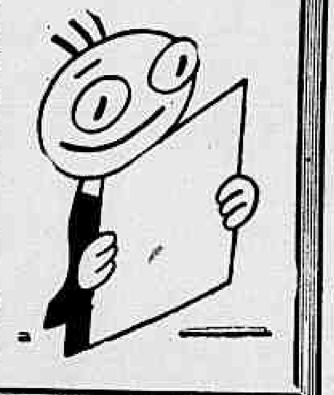
No Panamá, após terminar um livro seu de memórias, Perón tinha confiado a um agente mexicano que fugiu com o manuscrito. O ex-ditador deu queixa à polícia panamenha, e o caso foi levado à Justiça, que estabeleceu o valor do roubo em... 50 dólares!

RECORDE DE PROLE

De Benevento, Itália, nos chega a notícia de um recorte batido por um casal daquela cidade: Giuliano Amabile e Nunzia Vitagliano, casados em junho de 1953, tiveram dois gêmeos em janeiro de 1954; três em março de 1955; e dois em janeiro do corrente ano, perfazendo assim um total de sete filhos em dois anos e meio de casamento.

Giuliano, que é proletário (evidentemente), mora com os outros oito membros de sua família num só quarto.

T.M.



A RADIOATIVIDADE NA AGRICULTURA VEM CONFIRMAR TÉCNICA DE ÍNDIOS

O Átomo a Serviço do Homem

Colheitas Mais Abundantes: Estudo da Fisiologia da Planta, Sua Nutrição e Adubos Conseguidos Pelos Isótopos — Descobertas Recentes Permitem, Pela Radioatividade, Criar Novas Variedades de Plantas — Em Experiências Nos Estados Unidos Adubos Tornados Radioativos

Oitava de Uma Série de Reportagens de G. MARTIN, D. MORGAINE e C. MASSOT — (Copyright "Europress-Lenoz", Exclusiva Para ULTIMA HORA)

NA agricultura, os isótopos rádioativos são, agora, experimentados para criar novas espécies de plantas que resistirão às doenças ou que oferecerão colheitas mais abundantes. Mas tais mutações, que produzirão melhores maçãs e uvas mais saborosas, não são a preocupação única do rádio-biólogo moderno. Os rádioisótopos servem-lhe também para estudar a fisiologia da planta, sua nutrição e o comportamento dos adubos.

Sua ferramenta, como a do fisiologista que estuda o corpo humano, é o **átomo marcado** cujo percurso na planta êle pode acompanhar com a ajuda de um calculador: aprende, assim, como a planta se utiliza dos alimentos que se lhe fornecem. Empregam-se para tais experiências os isótopos dos elementos naturais — como o fósforo, o carbono ou o nitrogênio — que se tornam rádioativos. Essas substâncias já permitiram descobrir fatos surpreendentes sôbre a fisiologia das plantas. Os fabricantes de adubos dêle se apoderaram logo e, sem perder tempo, coolcaram na praça um novo produto, um adubo liquido "milagroso".

Como Crescem as Cerejas

Para o homem de ciência, o mais apaixonante aspecto, talvez, dessa descoberta reside no fato (observado de uma maneira empírica desde bastante tempo pelos jardineiros) que as plantas podem absorver o fertilizador também por suas fôlhas. E, como o indica o anúncio citado mais acima, elas o fazem efetivamente em 15 minutos.

Por intermédio dos vaporizadores aperfeiçoados de que dispõe, hoje em dia, o cultivador pode, por conseguinte, fàcilmente, embeber de adubo químico as fôlhas de suas plantas, de suas árvores ou de suas vinhas. Adubos solúveis são agora preparados para ser empregados dêsse modo.

Verificação mais interessante ainda: nós sabemos, agora, a que momentos críticos do desenvolvimento da planta o adubo deva ser empregado e aplicado. A cereja, por exemplo, engrossa durante algum tempo, depois fica estacionária no prazo de diversas semanas. Acaba-se de verificar que no curso dêsse período de aparente inatividade, o caroço endurece no interior do fruto. A cerejeira tem necessidade de diversos adubos nesses diferentes estágios de seu desenvolvimento: — magnésio para começar, depois fósforo.

Tomemos o caso da maçã. Percebe-se que o fósforo e o magnésio se concentram, todos os dois, na semente enquanto que esta se desenvolve. E' um fato muito importante para o sábio que, até aqui, não compreendia por que, em cada verão, observava-se uma deficiência de magnésio nas fôlhas das macieiras. Êle sabe, agora, que durante essa estação, todo o magnésio e o fósforo disponíveis são açambarcados pelas sementes.

Os manuais escolares diziam-nos, outrora, que a fôlha está recoberta de uma cutícula impermeável. Mas não tinham razão. As experiências científicas demonstraram que a fôlha é, muito pelo contrário, um órgão maravilhoso de absorção. Absorve a água, os adubos químicos ou os inseticidas ao mesmo tempo pela sua superfície inferior e superior, durante o dia assim como no transcurso da noite.

O adubo químico (e pròvàvelmente também o inseticida) é absorvido, depois transportado muito ràpidamente em tôdas as partes da planta, para se concentrar nas regiões que se desenvolvem mais ativamente — os gomos ou renovos.

Logo que fizeram essa descoberta, graças aos isótopos rádioativos, os botânicos tiveram a idéia de explorar essa propriedade da planta para provocar mutações nos renovos. Aumentaram, portanto, a dose de rádioatividade do fósforo dado à planta, que o absorveu e o concentrou nos seus renovos. É ainda demasiado cedo para que tais experiências tenham dado resultados definitivos, mas se espera criar dessa maneira novas variedades de árvores.

INDIANOS E INCAS SABIAM DISSO

Pode-se perguntar o que há de tão revolucionário no novo método de fornecer às plantas o adubo de que elas têm necessidade. Para se ter uma idéia, comparemos o antigo com o novo processo.

Administrado na raiz, o adubo sobe na planta; se êle fôr aplicado sôbre as fôlhas, desce com a velocidade de 50 cm por hora. Mas se fôr depositado sôbre as fôlhas intermediárias sòmente, êle sobe e desce ao mesmo tempo. E' comparando as taxas de utilização do adubo que se percebe o melhor da superioridade do novo método: 95% do adubo solúvel absorvidos pela fôlha são utilizados pela planta; sôbre a mesma quantidade introduzida no solo, 10% sòmente são utilizados. Uma árvore de 12 anos, ocupando cêrca de 4 metros quadrados, comporta uma superfície total de fôlhas de 40 metros quadrados, o que constitui uma superfície de absorção muito maior que a extensão do solo que as raízes ocupam.

Ultima Hora

ANO V — Rio, 17 de Fevereiro de 1956 — N. 1.430

Mas há exceções e as plantas reagem diferentemente em certas circunstâncias.

Tomemos, por exemplo, uma planta de morangueiro e administremos-lhe uma dose de rádio-cálcio. Introduzido no solo, o rádio-cálcio sobe e se reparte na planta tôda inteira; aplicado sôbre as fôlhas, não desce para as raízes. Dito de outro modo, cálcio fornecido à planta-mãe pelas fôlhas não atingirá as raízes das plantas secundárias, que perecerão. Nesse caso particular, o cálcio deve, pois, ser fornecido ao morangueiro não pelas fôlhas, mas pelo solo, para poder repartir-se na planta completa, inclusive as raízes.

A parte líquida do esterco dos animais é um adubo correntemente solúvel. Utilizamo-lo para a cultura das plantas na água. Póde-se estudar seu comportamento marcando seu nitrogênio com um átomo rádioativo, que demonstrou que as plantas utilizam o adubo de maneiras diversas. O pepino absorve-o em, apenas, algumas horas, enquanto que os pecegueiros, as cerejeiras e as plantações de batata dêle se utilizam muito devagar.

Em inúmeras estações de ensaios agrícolas nos Estados-Unidos da América, estão em curso diversas experiências com adubos ordinários tornados radioativos.

Os radioisótopos permitiram, por exemplo, verificar que os melhores resultados são obtidos para o milho, colocando-se o adubo perto das raízes da planta nova, numa profundidade de cêrca de 10 centímetros. A ciência apenas faz confirmar aquilo que os índios da América do Norte e os Incas da América Meridional sabiam há séculos. Sem átomos marcados para guiá-los, os índios, sempre, plantaram seus grãos de milho num buraco onde colocavam, ao mesmo tempo, dois peixes; êstes alimentavam as raízes da nova planta.

Vêem-se, por conseguinte, que os métodos tradicionais, sancionados pelo tempo, apresentam seu próprio valor e não devem, sem mais, ser abandonados. Não há dúvida, porém, de que os rádioisótopos permitem melhorar os métodos de cultura, com todo o conhecimento de causa.

O Professor Tukey afirma com confiança que a técnica de observação e de pesquisa por meio dos radioisótopos abre novos horizontes para o horticultor do futuro.

Nêste Caderno

1 Poty Ilustra "Canudos Diário de Uma Expedição", de Euclides d Cunha — e disso, além d notícia, nos dá mostr Vera Tormenta, em Prancheta — (Página 5)

2 Stanislaw Ponte Preta, em Vivíssimo Apanhado, Mostra Como s Comportaram (Mal) o Moços da Polícia — Ve Reportagem de Bôlso — (Página 2)

3 A Confusão Reinant Não só Prejudica o Trabalhadores Cênicos, Como ao IAPC — E' o qu nos demonstra Aldo Calvet, em Teatro — (Pág. 3

4 O Carnaval do Rio Fora Dêle Ainda é Assunto de João Resend — Ver Ronda Social — (Página 2)

5 O Filme em Cinerama, Que Faz Rir (Sem Querer) a Inglaterra — Nota completa de Artu Bernstein em Cinema — (Página 3)

6 Jorge Amado Va Lançar o "Para Todos" (Sem Prevenções) em Abril — E' o que informa Mauritônio Meira, em seu Plantão — (Página 4)

7 "É o Maior" (Últim Carnaval) Editado n Argentina e Joel (Sem Gaúcho) e o Golpe d "Quem Sabe" — Ver n Ronda da Meia Noite, com o Comendador — (Pág. 2

Penúltima Hora

★ Um Jornal Feito na Véspera ★

TIRAGEM: Só encalha na ULTIMA HORA

17-2-56

N. 179

Justificativas Que um Humorista Diário Encontra Para as Suas Piadas Fracas:

- Isso todo dia não é sopa, não!
- É que eu fiz em cima da hora.
- Mas a piada é oportuna.
- Hoje eu acordei chateado...
- É que eu estava sem inspiração.
- Vai ver que você não compreendeu...
- Queria ver você fazer graça com dor de cabeça . . .
- Na América, por uma piadinha à-toa ganha-se uma fortuna; aqui ganha-se uma miséria pra se fazer um monte!
- Foi a revisão que truncou tudinho...
- Você não tem senso de humor!

As Dez Coisas Mais LENTAS do Rio de Janeiro

Neste sentido

1 — Garção
2 — Telegrama
3 — Trem
4 — Alfaiate
5 — Assistência
6 — Contínuo
7 — Bombeiro
8 — Processo
9 — Entêrro
10 — Prefeitura

MANCHETE:

FINALMENTE A COFAP FEZ DESCER ALGUMA COISA: DESCEU O PAU NA IMPRENSA

EM FOCO

1956: Juscelino corre para deter os preços. Mas os preços correm mais.

1961: Aqui os preços não pararam. Quem parou foi Juscelino.

TIC-TAC

(Piada à Minuta)

ÊLE — Vamos dançar?
ELA — Meu médico não deixa.
ÊLE — Quem é seu médico?
ELA — Meu marido.

ANÚNCIO

PASSA-SE uma escrivaninha, quase nova, estilo moderno, inteiramente de aço, 6 gavetas e local para guardar a máquina de escrever. Quem ficar com a escrivaninha tem de ficar também com a secretária, com pouco uso também, durante o ano inteiro — mas bastante avariada nos quatro dias de carnaval.

PREVISÃO DO TEMPO:

Tempo quente (quase sempre) com nebulosidade (permanente). A nebulosidade será provocada pela fumaceira dos ônibus e lotações.

Leon Eliachar

UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

O COMENDADOR INFORMA

RONDA DA MEIA NOITE

"É O MAIOR", NA ARGENTINA

A marcha "É o Maior" (de Cascata e Nassara), estêve entre aquelas músicas (pouquíssimas) que mereceram a maior preferência do povo nos dias de Carnaval. Mas, isso não se pode negar, foi "É o Maior" uma música bem procurada pelos foliões e bem tocada nas ruas e nos bailes.

Pois bem: a marcha de Nassara e Cascata será a primeira melodia carnavalesca de 1956, pertencente à União Brasileira de Compositores, a ser editada na Argentina. Dentro de poucos dias as emissoras e as eletrolas particulares estarão levando ao público portenho aquela história daquele camarada que não queria trabalhar de sol a sol, e que pedia à "mamãe" para ser cantor de rádio... ou então jogador de futebol.

O que quer dizer algum dinheirinho a mais para o Cascata e o Nassara.

* * *

O GOLPE DO "QUEM SABE" . . .

E há também o caso, que está dando para muitos falatórios, do golpe de publicidade do Joel (sem Gaúcho). Que lançou aos quatro cantos que a autoria da marcha "Quem sabe, sabe", sem dúvida um dos maiores sucessos do Carnaval que passou, pertencia a Ari Barroso. A coisa foi apresentada como uma brincadeira do Ari, que havia feito a música com retalhos de "jingles" e outras melodias. Mas, ao que tudo indica, a música é mesmo do Joel, que a assinou com um pseudônimo como o faz sempre.

De qualquer maneira, todo mundo sabe que o Toddy é mesmo nutritivo. Frio ou quente, faz bem a muita gente...

A MODA DA CASA

ANDAM dizendo por aí (com o sentido de fazer "blague", naturalmente), que foi o nosso querido companheiro Nelson ("A Vida Como Ela é") Rodrigues o autor do argumento da película francesa "A Cínica" (Manèges) que anda sendo exibida (com muito atraso, aliás) nesta praça.

Um verdadeiro Álbum de Família à moda do Nelson, com sotaque gaulês para despistar a moçada...

O QUE SE PODE ESPERAR . . .

O que se pode esperar para o outro Carnaval é que a direção do Copacabana Palace Hotel, voltando a funcionar de acordo com a tradição de elegância e confraternização, não submeta mais à imprensa o vexame de fazê-la entrar pela "porta da cozinha". Fato que chocou muito ao pessoal da Imprensa falada e escrita, aos cinegrafistas dos jornais cinematográficos e ao pessoal da Televisão.

E que no próximo ano no Baile de Gala do Municipal, não sejam as candidatas aos prêmios de fantasias submetidas à desagradável situação de terem de equilibrar no parapeito do camarote do Prefeito (coisa perigosíssima e anti-estética) para que suas fantasias sejam apresentadas ao público.

Um momento de beleza que, pela posição incômoda em que ficam as candidatas na hora do desfile, torna-se ridículo e risível.

* * *

Não Morra Pela Bôca

NOS dias de Carnaval muitas casas fecharam. E o colunista aproveitou a pausa para evitar, até certo ponto, os restaurantes. Comidinha na casa de um amigo; comidinha na casa de outro; comidinha no Hotel.

Mas mesmo assim tivemos que enfrentar coisas difíceis como a cantina "D. Cicillo", falso restaurante italiano que funciona ali em Copacabana, na rua Souza Lima. Nem a "pizza a napolitana", nem "talharim (ou spaghetti) à bolonhesa", nem o "filé a parmiggiano", nem a tal "salada italiana" mereceu tais denominações. Mas os preços, êsses sim, são de primeira. Andam sempre lá naquelas alturas...

NA madrugada velha de Copacabana o camarada passa mal se tiver mesmo necessidade de um ceia reforçada. E' que tem de se sujeitar a casas como a "Cantina Romana", a "Sorrento", o "Cervantes", o "Alcazar", o "Marrocos", o "Biruta" ou o inqualificável "Bonfim", casas que precisam urgentemente melhorar seus serviços e ambiente.

No final de contas o jeito mesmo para o faminto da madrugada de Copacabana, é enfrentar o "Sacha's". Mas nem todo o mundo nesta cidade de São Sebastião pode dar-se ao luxo de frequentar "boites" chamadas "bem".

Uma por dia

INCONVENIENTE

— O que me dá mais trabalho é fazer com que o retrato se pareça ao modêlo... o resto é fácil!

Reportagem de Bolso

CARNAVAL CARIOCA

Eis que seu dever de repórter não permitiu a Stanislaw cumprir o programa que se traçara para os dias de Carnaval. O mais vivo dos Ponte Preta se propusera à total entrega à vida contemplativa, para maior asseio mental daquele que é um mártir do seu saber e guia espiritual de seus milhares de leitores universais.

Há dois ou três anos o mais vivo dos Ponte Preta vinha agindo assim mas, como o homem põe e Deus dispõe, êste jornal graças a um salário astronômico nos obrigou a deixar de ser somente cronista e voltarmos a ser o repórter intemerato que fôramos no glorioso início de nossa carreira jornalística. Assim sendo, Stanislaw andou por aí a assistir o carnaval para depois contar o que viu e explicar quais foram as suas deduções.

Antes, no entanto, de nos pronunciarmos, vamos ver o que dizem outros repórteres, de outros jornais, nossos companheiros de profissão e que, tal como nós, andaram por aí nessa guerra sanguinária que durou três dias e quatro noites.

Opiniões Sortidas

"Profissionais feridos e máquinas destruídas na batalha do tablado, onde os fotógragos enfrentaram "gangsters" fardados e dispostos a tudo para que a imprensa não registrasse os seus desmandos" — (ULTIMA HORA).

Isso é apenas o cabeçalho de um tópico da edição extra que êste vespertino fêz circular na quarta-feira de cinzas.

"Durante o desfile das escolas de samba o conflito se deveu a elementos da Guarda Municipal" - ("Diário da Noite").

"Elementos da Polícia de Vigilância provocaram sérios distúrbios durante o desfile das Escolas de Samba, domingo. Bàrbaramente espancado um repórter fotográfico que fazia o flagrante da violenta ação daqueles milicianos contra um popular prêso" — ("A Notícia").

"A Polícia Municipal dá um "ballet" macabro de "casse-têtes" — ("Manchete").

"A Polícia Municipal fêz truculências. Impediu o trabalho dos fotógrafos e quebrou máquinas. Bateram à vontade os latagões do Major Krugger. Contra essa gente só a decisão higiênica do extermínio". ("O Mundo Ilustrado").

Os Bailes

Isso que vocês leram aí em cima foi apenas um apanhado a acaso entre os jornais que circularam na quarta-feira e que andamos folheando na esperança de descobrir um lugar onde o carnaval estivesse animado e onde o pau não tivesse comido.

Tôda a imprensa manifesta o seu pesar pela briga havida no início do baile elegante do Copacabana Palace, um dos bailes tradicionais do Rio, quando uma briga comum foi transformada em conflito por elementos da polícia.

Não há um jornal sequer que não assinale o cocoré ocorrido no Baile do Municipal, cujo há muito tempo deixou de ser animado e tornou-se paraíso de moços lânguidos a exibir fantasias bordadas de lantejoulas.

Se no Copacabana a briga foi no início, no Baile das Atrizes a coisa aconteceu no final, ainda com os policiais agindo de maneira lamentável.

Como nós, da imprensa, podemos gritar (felizmente ainda nos resta o direito de protestar) a Polícia levou a pior no Tablado das Escolas de Samba, quando teve que se retirar porque senão a festa não continuava. Mas... e os outros? E os que apanharam de graça fora e dentro do Municipal, os que levaram cacetadas nos coretos dos subúrbios, os que apanharam as sobras no rôlo do Copacabana, os que passaram num bloco pela Rua Salvador de Sá e foram surpreendidos por uma emboscada de carros da Rádio-patrulha, os que tiveram que fugir da porta do João Caetano porque os súditos de Sua Majestade, a Rainha das Atrizes, estavam entrando na lenha?

Dêsses a maioria não tentará fazer carnaval no ano que vem, diminuindo ainda mais as fileiras dos foliões cariocas.

O Carnaval Acabou

Stanislaw chegou à melancólica conclusão de que o carnaval acabou. Pelo menos o carnaval alegre e divertido de alguns anos atrás. Aquêle carnaval em que moças de família iam brincar na Avenida. Na Avenida Rio Branco, sim senhores, em frente à sede do Jockey.

Acabou aquêle carnaval suntuoso do Municipal, sem bicharocas e sem policiais no meio do salão vigiando o gado, nunca mais o carnaval elegante do Copacabana, ou aquêle outro de Quitandinha no domingo, que trazia gente de todos os cantos do Brasil.

Quem disser a vocês que o carnaval de rua acabou mas o de salão continua está mentindo. O carnaval de salão é outra droga completa. Stanislaw gostaria que vocês vissem o salão imenso de Quitandinha na noite de domingo passado. Dava até pena. Não tinha um oitavo, sequer, da multidão que o lotava em anos idos e que jamais serão revividos.

E sabem quem acabou com a festa? Pois foi a polícia. Foi a polícia Especial, a Polícia Municipal, aquêle tal de socorro urgente que houve por bem ser extinto. Foram os colegas do Boré, do Coice de Mula, do Rochinha e outros delinquentes disfarçados em autoridade.

Nunca Mais

Basta a pessoa não ser assim — como direi — um policial, para perceber que nunca mais vai haver carnaval no Rio ou, pelo menos, o carnaval que havia no Rio.

Gastem o que quiserem em propaganda, mudem todos os diretores de turismo, troquem todos os guardas da polícia de vigilância e não vai adiantar nada.

Assim como paredros valdosos acabaram com um esporte chamado futebol, assim também autoridades imbecis acabaram com uma festa chamada carnaval.

Stanislaw Ponte Preta

Black tie

JOÃO DA EGA

NOTÍCIAS EM CINZAS

PARA quem passou o Carnaval a mais de mil metros acima do nível do mar, onde não chegam notícias senão sensacionais, nada de novo se tem a contar, a não ser que venha sedento de novidades para saber o que de fato aconteceu em meio aos folguedos de Momo.

Lá para as bandas do Vale das Videiras, onde a eletricidade — feita em casa — está na dependência de galhos ou de sapos que possam entupir as barragens, não há muita vez para o rádio.

Na noite de segunda-feira, já tarde, pois eram passadas as vinte e três horas — vozes longínquas, com pouco volume nos ofereceram em cochicho radiofônico um pouco da entrada no Baile do Municipal. E uma declaração que ouvimos, bastou-nos. Era o atôr Anselmo Duarte que, atendendo ao chamamento do "walkie-talkie" em ação declarou detestar carnaval e que ali se encontrava a trabalho, com operadores e diretores, a fim de tomar cenas para um dêstes próximos filmes carnavalescos que enchem de tédio os críticos e de dinheiro os guichês.

DE PIO NA FLORESTA

O DIVERTIMENTO dos veranistas do Vale das Videiras resume-se em ter a certeza da distância do borborinho do Rio. Assim foi que as nossas madrugadas com os filhos e as crianças da fazenda, foi levantar antes do sol para tomar o rumo da mata, onde, de pios em punho, deveríamos caçar nhambus, jacus ou juritis.

Acontece, entretanto, que quando os Vinelli nos venderam os pios, não ensinaram os truques e as voltinhas. O sol e nós chegávamos juntos dentro da mata. A passarada piava e cantava da maneira mais emocionante que um homem do asfalto possa imaginar. Quando o pio coincidia com um dos que tínhamos no bôlso, entrávamos com o nosso jôgo do eco ou da imitação. Radiantes da vida, quase sempre ouvíamos a resposta. Aquêle nhambu estava no papo, exclamávamos. Não demorávamos muito a nos entristecer. Os pios se iam afastando cada vez mais. Ao fim parecíamos guardas noturnos na floresta, de tantos e tão insistentes os nossos pios que já se transformavam em apitos. Estávamos de pé na estrada ou na picada, crentes de que a passarada havia de acreditar cem por cento em nossas grotescas imitações. Fugiam todos, e nós também. Só mais tarde, o copeiro do hotel, o Florêncio haveria de rir à nossa custa e nos ensinar como se haveria de fazer para atirar num chororó ou num assu, ou numa arisca juriti.

E devo esclarecer que, a bem da verdade, apesar das eficientes lições, ainda assim não conseguimos nem sequer avistar a côr dos belos pássaros que conversavam conosco sem se deixarem avistar. Era, sem dúvida, a natureza que se defendia dos truques do homem. A noite tinha ainda a impressão de ouvir os pios, já em tom de gargalhar, como que caçoando de nossa presunção. Não sei se insistiremos na caçada ou se nos conformaremos com a lição das aves e da floresta.

REUNIÃO NA MATA

A DOUTORA Maria Isabel Mello, a laboratorista de Manguinhos, tem uma casa ao pé da mata. Na manhã de segunda-feira fomos convidados para um churrasco em sua propriedade, onde se achava em companhia de sua mãe Dona Alzira (ambas gaúchas de Uruguaiana) e seu irmão e cunhada Sr. e Srª. João Mello. Para lá nos batemos com o Desembargador Guilherme Estellita e Senhora, Maurício Estellita, Sr. e Sra. Rubem Abrunhosa, tudo isso devidamente seguido das ninhadas de filhos.

O convite para aquela reunião social no meio da mata tinha diversos encantos, a começar — desculpem a franqueza — pela oportunidade que se nos apresentava, qual a de variarmos de comida, pondo de lado a do hotel, cuja monotonia se assemelhava aos "refrains" das cantigas populares: sempre a mesma coisa, sem graça, sem tempêro e sem alma.

A boa companhia nos daria, é claro, o grande complemento da reunião no meio da mata, pois o garrote era de primeira, o feijão estêve estupendo, a farofa idem, as saladas magistrais, e a companhia — com delicioso vinho e tudo — magnífica.

Depois o resto foram leituras de bons livros, caminhadas para abrir o apetite e muito medo que os temporais de serra não nos deixassem regressar à metrópole, o que — evidentemente — não aconteceu.

JOÃO REZENDE apresenta

Ronda Social

CARNAVAL NA "TAQUARA"

O Sítio da Taquara, dos Cesário Alvim, foi o agradável cenário de uma animada festa carnavalesca, que reuniu os veranistas de Petrópolis e muita gente que subiu do Rio especialmente para atender ao convite amável dos anfitriões. Presentes: os casais Haroldo Buarque de Macedo, Murilo Gondim, Oscar Vieira, Guilherme da Silveira Filho; as Srtas. Ilde Caravaglia, Carmen Salém, Ana Maria Moscoso, Sônia Gadelha, Maria Dolabela Mamana, Rosinha Serzedello Machado, Lourdes Brito Cunha, Gilda Vidal, Heleninha Teixeira, Marília Souza Pinto; os Senhores Homero Lopes, Pedro Lago, Jorge Carvalho de Britto Davis, Chico e Plininho Pinheiro Guimarães, Romaldo Carneiro da Rocha, Sérgio Chermont de Brito, Fernando Augusto de Carvalho e Antônio Carlos Guimarães.

BANHO A FANTASIA

Vera Hime quis mostrar que a estada na Inglaterra não a fêz esquecer, nem um pouquinho, as regras da hospitalidade brasileira e o carnaval gostoso da sua terra. E convidou os amigos para um banho à fantasia seguido de almôço. O "young set" carioca estava presente, reunindo Pituca Barrènne, Lilian Hime Batista, Mônica Silveira, Bia Cavalcanti, Carmen Bernardez Salem, Suzana Lage, Helena Brasil, Lucília Sève, Marina Mesquita, Oswaldo Queiroz Guimarães, Jayme Mesquita, Júlio Bobano, Jimmy Bayley, Eugênio Almeida e Silva, Arnaldo Borges, Geraldo Oliveira Pena, Oswaldo Graça Couto. Os Viscondes de Castelo Novo (ela, nascida Liliane Hime) e o Sr. Frank Hime Jr. supervisionavam a festa.

NA ESTRADA DE CARANGOLA

O carnaval particular em Petrópolis foi bastante animado. Terça-feira gorda o itinerário dos veranistas era a Estrada de Carangola onde, no bonito Sítio Nossa Senhora das Graças, a família Graça Couto oferecia um "farrewell party" ao Carnaval.

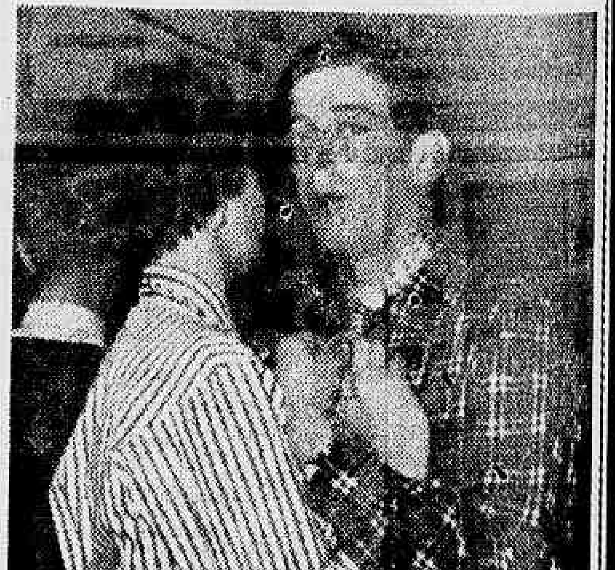
A essa despedida movimentada compareceram Ilde Garavaglia, Sônia Gadelha, Alvaro e Sandra Gomes de Oliveira, Dedé Nabuco e Maria Lúcia Maurity, Mabel Pinheiro Guimarães, Betty Pinto, Flávia Pacheco, Tisinha Pinheiro Guimarães, Angela e Mônica Coimbra de Castro, Ana Maria Moscoso, Plínio Pinheiro Guimarães, Roberto Graça Couto, Edmo Padilha, Sr. e Sra. Hernany Teixeira, Chico Pinheiro Guimarães, Sr. e Sra. Marcelo Garcia, Adolfo e Marise Graça Couto, além de outros amigos.

A família Graça Couto cumulou de simpatias os seus hóspedes e soube tornar o último dia de carnaval, digno de lembrança.

Zacarias do Rego Monteiro apresentou, no Baile do Municipal, o seu já famoso Pierrot

RONDA INTERNACIONAL

DE LONDRES — A Princesa Margaret cumprimenta o ator norte-americano Danny Kaye, por ocasião da "première" de "The Court Jester". Kaye, que protagoniza o filme, estava em Londres na ocasião de seu lançamento especial. O indivíduo que aparece ao centro, não foi identificado



DA SUIÇA — O Duque de Kent, primo da Rainha Elizabeth II, dança com uma jovem de dezenove anos, Janet Hamilton, filha de Lord Hamilton de Dalzell. Após um dia cheio de esportes, principalmente a natação, o Duque se entrega à dança, na qual, frequentemente canta. Aqui o vemos em plena função

NOTAS A JATO

1 Um grupo de rapazes fechou o "Maxim's" no domingo e deu lá uma animada festa carnavalesca particular.

★

2 A fantasia da Sra. Edith Magalhães Castro estava tão bonita que não sabemos por que não se apresentou para o concurso do Municipal.

★

3 Foi muito notada, neste Carnaval, a ausência de Mariozinho de Oliveira e Carlos Peixoto que já são quase figuras tradicionais do Carnaval. Mariozinho ainda desceu de Teresópolis, por muita insistência dos amigos, para vir ao Cajú Amigo de têrça-feira, que aliás, estêve ótimo.

★

4 Ao chegar ao baile de sábado, no Copacabana, com sua fantasia de Cisne Imperial, Ruth Amaral foi muito aclamada pelo povo, que a chamava pelo nome, fazendo-a desfilar, com evidente satisfação.

★

5 A Sra. Aloisio Neiva está esperando a chegada do helicóptero dos "babies".

6 O Sr. e a Sra. Alberto Pittigliani não ficaram nem meia hora no baile do Municipal, porque a Sra. Marisa Pittigliani estava com o pressentimento de que algum desastre horrível iria acontecer. Felizmente as suas previsões falharam, mas o casal perdeu um bom baile.

★

7 Na têrça-feira de Carnaval o Embaixador e a Sra. James C. Dunn ofereceram um pequeno jantar a Pierre Balmain, que chegou ainda em tempo de ver qualquer coisa do nosso Carnaval.

★

8 O Sr. Aderbal Carneiro deixou a diretoria do Caiçaras, o que lamentamos.

★

9 O Sr. Eduardo Casali Guimarães segue, dia 11 de março, para Punta del Este onde apresentará um grande desfile de modas brasileiras na "boîte" Carroussel.

★

10 O famoso "Cajú Amigo" foi repetido no último dia de Carnaval, na residência do Sr. Roberto Peixoto na Rua Toneleiros com muitos brotos bonitos e rapazes alegres e eufóricos. Parabéns a Joel Monteiro, Carlos Niemeyer e Amauri.

★

11 Entre os cariocas que compareceram ao baile carnavalesco de segunda-feira do Promenade Hotel, estavam Bob Sá Pereira, Paulo Fernando Marcondes Ferraz, Dedé Nabuco, Fred Radler de Aquino, Monica Isnard, Sonia Gafrée, Ana Maria Carvalho, Felipe Vasconcelos e Fernando Sá Pereira.

★

12 O Dr. Octávio Carvalho está eufórico com a vitória obtida pelos catedráticos da cadeira de Clínica Médica de São Paulo. O Senado e a Câmara Federal rejeitaram o veto do então Presidente Nereu Ramos, que suprimia as duas únicas cadeiras de Clínica Médica.

★

13 Os casais Paulo Barata Ribeiro, Carlos Moreira e Roberto Boavista foram "habitués" do Arpoador nos três dias de Carnaval.

O Caso Dreyfus: História de uma Alucinação Coletiva

Durante nada menos de 12 anos, foi um inocente ferreteado perante o mundo com a pecha de traidor. Talvez o mais famoso êrro judiciário dos tempos modernos, o processo desvendou, finalmente, traidores e falsários nos mais altos postos do Govêrno Francês. Em Seleções de fevereiro, você poderá ler uma narrativa de N. Halasz sôbre uma época em que o próprio conceito de justiça estêve em julgamento, além de 24 artigos de profundo interêsse humano. Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de fevereiro, à venda nas bancas de jornais.

Cinema

Cotação do Dia

"TIRA A MÃO DAÍ"

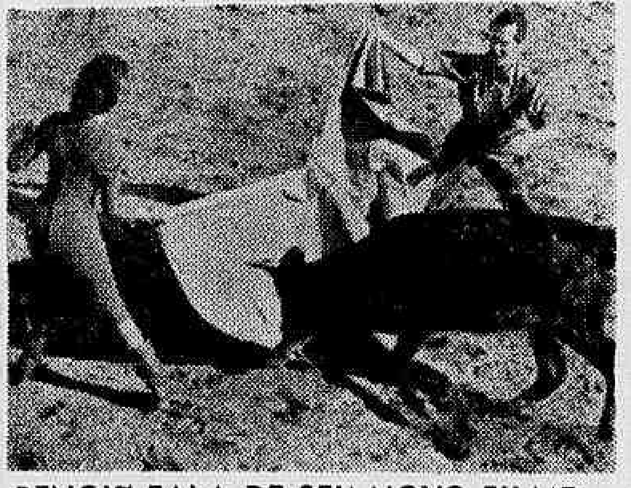
(Filme Nacional)

Típico carnavalesco brasileiro, com uma historiazinha boboca para dar desenvolvimento ao filme e justificar a apresentação de quadros e mais quadros musicais, com músicas do último Carnaval interpretadas por vários cantores de grande popularidade do rádio e disco, tais como Jackson do Pandeiro, Dirce e Linda Batista, Angela Maria, Virginia Lané e Trigêmeos Vocalistas. Tudo como manda o figurino da tradição carnavalesca do cinema brasileiro. Muita cantoria, situações e piadas super-exploradas, e cantoria, cantoria, cantoria. Nada de um lampêjo de inteligência. Nada de espírito de renovação.

A eterna bobagem feita à toque de caixa para apanhar um público que não exige nada e que corre aos cinemas para encontrar seus cantores favoritos carnavalescamente sambando ou marchando. No fiozinho cômico-sentimental, há Antônio Carlos (muito bom nos programas radiofônicos porém pèssimamente aproveitado na tela), e há Ana Beatriz (muito bonitinha, a jovem artista) sem ter muito o que fazer, e há Consuelo Leandro, muito mal aproveitada também...

Cotação: FRACO.

Luiz Alipio de Barros



RENOIR FALA DE SEU NOVO FILME

Antes de começar a rodar "Elliena et les hommes", o novo filme que atualmente realiza em Paris e que constitui uma co-produção franco-italiana, o diretor Jean Renoir apresentou à imprensa parisiense os principais intérpretes da película: Ingrid Bergman e Mel Ferrer. Por motivos de trabalho, não pôde estar presente o outro intérprete, Jean Marais.

Declarou Renoir aos jornalistas que seu novo filme fôra elaborado quase exclusivamente para Ingrid Bergman. "Seu papel", disse o diretor, "é inteiramente diferente dos que ela interpretou até agora, já que é um tanto burlesco e consente que eu também me ensaie nesse gênero. Quero fazer um filme muito dinâmico, ritmado, alegre, espumante e, também, sarcástico. Atualmente, não acredito mais na "psicologia", no cinema. Farei, enfim, um filme no qual ela estará de todo ausente." Acrescentou Renoir que não elaborava definitivamente a sua cenarização, pois quer deixar uma certa margem para as idéias que lhe possam surgir durante a filmagem. E' êle da opinião que uma organização demasiado perfeita pode até matar o cinema. "Prefiro realizar o filme na França", explicou, "porque aqui é possível pôr um pouco de fantasia no trabalho. Na verdade, tudo é previsto, tudo é muito calculado e bem lubrificado, como numa máquina perfeita. "No que tange à sua idéia de realizar êsse filme com Ingrid Bergman, Renoir esclareceu: "Há muito tempo eu desejava filmar com ela. Eu devia realizar uma Joana d'Arc, nos Estados Unidos, e nossa amizade data dessa época. Nossa colaboração, até aqui, ficou sòmente numa pescaria de camarão na Califórnia. Desde então, fizemos muitos planos ambiciosos, demasiado ambiciosos. Desta feita, espero que realizaremos juntos um bom trabalho."

Castellani Procura Atores

O diretor Renato Castellani, que ficou inativo desde sua realização de "Romeu e Julieta", premiado em Veneza e exibido entre nós no ano passado, concluiu a cenarização do seu próximo filme, "I sogni nel cassetto" (Os sonhos na gaveta), cujo argumento é também de sua autoria. O diretor procura atualmente os quatro intérpretes dos principais personagens da película, que levará para a tela a vida de alguns estudantes universitários, com seus problemas, suas esperanças e planos para o futuro: um estudante de Medicina, de 23 anos, um assistente à Faculdade de Medicina, de 28 a 30 anos, e duas moças entre 20 e 23 anos, também inscritas na Universidade. Para isso, abriu uma espécie de concurso, em Roma, do qual poderão participar quer atores profissionais, quer jovens que nunca recitaram diante das câmaras cinematográficas. "I sogni nel cassetto" será realizado pela Rizolli em co-produção com uma firma francesa.

SOPHIA LOREN ESPANHOLA

Na Espanha para a filmagem de "The Prinde and the Passion", produção norte-americana de Stanley Kramer em que pela primeira vez falará inglês, ao lado de Cary Grant e Frank Sinatra, a sensacional Sophia Loren quis provar tôdas as grandes sensações oferecidas pelas artes populares do país, e arranjou de saída uma aula de tourada com o famoso Luis Dominguin. Mais tarde, num cabaré, a estrêla italiana ensaiou os primeiros passos do complicado "flamenco". (INS).

Olivier

A XVII Mostra de Veneza (Regulamento).

Acaba de ser divulgado o regulamento da XVII Mostra de Arte Cinematográfica, que se realizará em Veneza de 28 de agôsto a 8 de setembro, no que concerne à competição internacional de filmes de enrêdo e de longa metragem, para a qual está previsto um prêmio absoluto "Leão de São Marcos de ouro" e duas "Taças conde Volpi" para a melhor interpretação masculina e feminina. A VIII Mostra Internacional de Filmes para a Juventude e a VII Mostra Internacional do Filme Documentário e da Curta-Metragem serão realizadas de 16 a 25 de agôsto. Os govêrnos e as associações de produtores de filmes deverão comunicar à Direção da Mostra os títulos dos filmes que entendem propôr, até o dia 31 de maio p. v. Uma comissão artística especialmente nomeada para tal filme deverá estar em condições de visionar os filmes propostos até 30 de junho, decidir sôbre sua admissão ou não e, ainda, podendo também convidar diretamente filmes de especial valor artístico mesmo que não tenham sido propostos. Os países a cuja produção pertencam os filmes admitidos à Mostra serão convidados a enviar uma delegação à manifestação. Os filmes admitidos não poderão ter participado em outros festivais, deverão ter sido produzidos nos doze meses anteriores à Mostra e deverão ser apresentados na edição original com legendas em italiano ou francês. As cópias dos filmes admitidos deverão chegar à Mostra, no Palácio do Cinema, no Lido de Veneza, até às 24 horas do dia 10 de agôsto de 1956, qualquer que seja a data da remessa desde o País de origem.

Os demais itens do Regulamento não trazem modificações de importância ao que foi o regulamento da Mostra de 1955. Unicamente asseguram que todos os filmes admitidos serão exibidos em sessão noturna, segundo uma ordem estabelecida pela Direção da Mostra.

A Academia Inglêsa

Distribui Prêmios

"Ricardo III", o Melhor Filme; Olivier, o Melhor Ator...

LONDRES — A "Britsh Film Academy" atribuiu os seguintes prêmios quanto ao ano de 1955:

Melhor filme britânico: "Richard III".

Melhor ator britânico: Sir Laurence Olivier.

Melhor atriz britânica: Katie Johnson, pelo seu filme "The Lady Killer".

Mais promissor dos novos do cinema: Paul Schoffield.

Melhor filme estrangeiro: "Os Filhos de Hiroshima" (Japão).

-Melhor documentário: "The Vanishing Prairie" (Estados Unidos).

Melhor desenho animado: "Blinkity Blank" (Canadá).

Melhor ator estrangeiro: Ernest Borgnine.

Melhor atriz estrangeira: Betsy Blair, ambos pelo filme "Marty".

Os prêmios serão entregues aos laureados no dia 1.º de Março. (A.F.P.)

Jean Cocteau

PARIS É SEMPRE PARIS

De Artur Bernstein

PARIS jamais verá o segundo filme em Cinerama, que está em cartaz em Londres, desde a semana passada. O diretor do cinema que está apresentando o primeiro filme em Cinerama, "Isto é Cinerama", depois de longas negociações com o diretor da companhia americana, responsável pelos filmes naquele processo, conseguiu que a parte francesa da película seja refilmada.

O filme que se chama "Cinerama Holiday", tem provocado gargalhadas estrondosas em Londres, se bem que não seja uma comédia. Êle mostra um Paris, como os americanos gostariam que fôsse. Por exemplo, no comentário, explica-se que — "Os franceses adoram Napoleão, porque êle inventou a Liberdade e a Fraternidade (sic.), todos os estudantes de Paris, regularmente vestem-se de mulher e vão ao baile de "La Grande-Chaumière" (uma espécie de baile do João Caetano) e por fim "explicam" que as bandeiras que se vê em Paris, são, tôdas, em homenagem à Joana d'Arc — Por essas e outras o filme será modificado para ser exibido em terras francesas.

De qualquer maneira, o segundo filme é melhor do que o primeiro, no que concerne à parte técnica. No primeiro, nota-se perfeitamente a divisão em três, da tela, e os três filmes não se ajustam perfeitamente, o que já foi bastante melhorado no segundo. Se bem que não seja ainda um filme com enrêdo, já tem uma pequena história, ao contrário do primeiro que era só imagens escolhidas para dar sensação.

E conta a viagem de núpcias de dois casais, um americano, na Europa, e outro suíço, na América do Norte.

A parte filmada na Suíça, é a melhor do filme, e dá vontade, ao espectador de pegar na neve. A parte da decida, pelo carrinho suspenso por um fio dá mais impressão de realidade do que a montanha russa do primeiro. Sente-se aí, mais insegurança, e mesmo mêdo de cair, e provoca a maior impressão de velocidade, jamais dada em cinema, e é mais nítida que a parte filmada nos Estados Unidos, se bem que os E.E.U.U. foram filmadas de bordo de um jacto.

Outra coisa que provocou espécie, foi o fato de que nas partes filmadas na Europa, aparecem sempre teatros, passeios, mendigos. Enquanto nas partes filmadas nos EE.UU., aparecem cenas magníficas de fábricas, altos fornos, etc..., além do resto, cinemas, teatros, etc.

• • •

CONVIDARAM Jean Cocteau, para fazer um filme sôbre a vida de Bergson, seu confrade, hoje, na Imortalidade de Cocteau ainda não deu resposta definitiva, mas parece que está propenso a aceitar. Se isto acontecer, lògicamente, o papel principal deverá caber a Jean Marais. Antes, o convite foi feito a Rosseline, que não pode aceitar por estar em vias de partir para filmar na India.

TEATRO

Aldo Calvet

Contribuição Sem Contrôle

PARECE que ainda hoje não se conseguiu um contrôle mais ou menos ajustado sôbre a contribuição dos artistas teatrais para o Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Comerciários. A instabilidade do trabalho no teatro deve ser apontada em primeiro lugar como responsável por essa balbúrdia existente, muito embora se reconheça que, com uma assistência constante de funcionários capacitados do IAPC, junto às emprêsas, se poderia obter os melhores resultados, tanto no que se refere à pontualidade de pagamento das cotas respectivas de empregados e empregadores como de benefícios e outras vantagens assistenciais. Sabemos quão difícil se torna alcançar à perfeição nesta matéria. Mas todos os esforços precisam ser empregados no sentido de que se possa algum dia acabar de vez com a confusão reinante que não só prejudica os trabalhadores cênicos como complica a ordem de trabalho daquela autarquia. Certo é que o sistema adotado pelo IAPC está bastante longe de atender às aspirações dos profissionais do palco, pois ao contrário do que sucede nas demais profissões, no teatro quanto mais o tempo passa menores as possibilidades de contratos compensadores, continuando a descida e o declínio até ao ponto dos encargos favorecidos por simples espírito de solidariedade humana, à guisa de "honra ao mérito", de reconhecimento de uma glória do passado, de tantas outras qualidades que o sentimentalismo ampara e defende do ostracismo absoluto, integral, humilhante, da miséria total e da fome aniquiladora. Figuras que começaram a carreira teatral vencendo contratos vantajosos financeiramente, terminam às vêzes da forma já exposta, com vencimentos mensais tão insignificantes que lhes causa vexame uma possível exibição aos olhos profanos dos menos familiarizados com a vida artística. A solução de aposentadoria dada pelo IAPC, antes de ser um estímulo, transforma-se numa negação completa da consagração e da glória, cujas ilusões foram acariciadas com tanto zêlo à espera do confôrto da reverência na velhice. Mas enquanto se aguarda a aplicação de uma legislação apropriada, decente e condigna, nada custa tentar um ajuste honesto pelos meios existentes.

INSPIRADOS PELA BRINCADEIRA,

Zulmira de Castro, elemento "colored" da Cia. de Revistas Badaró, cuja temporada no Teatro Serrador encerrou-se a semana passada, com outros artistas foi contratada pelo Departamento de Turismo da Prefeitura para participar do bloco "Carnaval Antigo", que desfilou pela cidade nos dias da folia. Na brincadeira, a artista negra representava o papel de "noiva" de um português, papel este interpretado pelo ator José Maria Ferreira, diretor do Teatro Carioca de Comédia. Pois agora vão casar de verdade, "acusando" ambos de responsaveis por esse casamento os Srs. Alfredo Pessôa e De Chocolat, organizadores do bloco citado.

Excursão Pela Africa

A atriz Pepa Ruiz, que se encontra presentemente em Lisboa, toma providências para realizar uma "tournée" de três meses pela África Portuguêsa, reunindo no mesmo grupo alguns artistas que atuam atualmente em Portugal, como Joana D'Arc, Dorinha Duval, Déo Maia, os irmãos Guará, Odyr Odilon, Antônio Spina, etc.

Danças Folclóricas

Mercedes Batista e seu conjunto preparam para reaparecer, integrados no elenco da Cia. Silva Filho, vários quadros de danças folclóricas brasileiras, procurando dar assim à revista "Agora é Que a Coisa Vai", da autoria de Borteux Sobrinho e Saint Clair Sena, a nota da fantasia típica nacional, com todo o seu colorido vivo e esfusiante e seu ritmo ao mesmo tempo trepidante e dolente. A estréia, que está marcada para o dia 7 de março, no Teatro João Caetano, conta com a bailarina como atração a qual vemos na gravura.

Fora do PALCO

Revista Luso-Brasileira

Lisboa, 16 (ANI) — O artista brasileiro Cesar Ladeira está a escrever juntamente com o ator Ribeirinho e Leitão de Barros uma revista que será apresentada no Teatro Variedades. Para a interpretação virão possivelmente do Brasil alguns artistas.

Notas Ligeiras

Excursão — Segundo um despacho telegráfico da ANI, Déo Maia e os Irmãos Guaras concluiram já seu contrato com o Teatro ABC de Lisboa, devendo partir dentro para a Ilha da Madeira.

Ensaios — Sob a direção de Graça Melo, no Copacabana, continuam os ensaios de "Mademoiselle", pelos Artistas Unidos, com a qual será substituida em cartaz "A Fôlha de Parreira".

Embarque — Seguiu, quarta-feira última, para Belo Horizonte, a Cia. Dercy Gonçalves, que estréia esta noite no Teatro Francisco Nunes, com "Milion Recebe aos Sabados", de Cló Prado.

Tradição — Pela primeira vez foi quebrada a que a Casa dos Artistas mantinha todos os anos, levando à presença do Presidente da República a Rainha eleita do Baile das Atrizes. Por estranho que pareça, o Sr. Juscelino Kubitschek não concedeu a audiência solicitada em tempo oportuno, deixando assim de prestigiar a festa de beneficência a favor da manutenção do Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, onde estêve S. Exa. antes das eleições.

Influência Sobrenatural

Após um sonho que teve com Carmen Miranda, ouvindo desta palavras de estímulo, a cantora Gloria Amorim, artista de variedades que se tem apresentado em todo o país, passou a observar a semelhança que a sua voz adquiriu à da saudosa sambista. A fim de confirmar a influência sobrenatural, Gloria Amorim fez vários testes, inclusive, gravando o samba "Camisa Listrada" e a marcha "Eu Dei", submetendo as duas melodias, com o testemunho do "ponto" teatral Jaime Luna, a exame de conhecedores profundos do estilo de Carmen Miranda, os quais foram unânimes em atestar o estranho fenômeno. Gloria Amorim deverá gravar, na Odeon, todo o repertório antigo de Carmen Miranda, numa homenagem póstuma à popular artista desaparecida.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

VAMOS COM CALMA — Filme nacional. Carnavalesco. Com Oscarito, Cyll Farney e Eliana. Nos cinemas Odeon, São Luiz, Rian, Leblon, Carioca. Horarios: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

• • •

TIRA A MÃO DAÍ — Filme nacional. Carnavalesco. Com Antônio Carlos, Ana Beatriz e Consuelo Leandro. Nos cinemas Plaza, Azteca, Imperator, Caruso, Olinda, Astoria, Coliseu, São Pedro, Rosário, Nacional, Haddock Lobo, Primor, Guaracy, Fluminense, Baronesa, Mascote, Colonial, Marajá, Vaz Lobo, Rio Branco, São Bento, Esperanto. Horários: a partir de 2 horas.

• • •

PATRULHA INDÔMITA — Filme de aventuras. Com Richard Egan e Dawn Addams. No cinema Império. Horarios: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

AVENTURAS DOS IRMÃOS CORSOS — Filme argentino baseado na obra de Dumas. Com o português internacional Antônio Vilar. Nos cinemas Rex, Alaska, Miramar. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

FUGA HEROICA — "Western" com Dana Andrews e Piper Laurie. Nos cinemas Vitória, Copacabana, Ipanema, América, Capitólio (Pet.). Horarios: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

• • •

A CÍNICA — Drama francês. Com Simone Signoret e Bernard Blier. Nos cinemas Pathé, Presidente, Art-Palácio, Mauá, São Jorge. Horários: a partir de 2 horas.

COMO USAR AS CURVAS — Comédia musical. Cinemascope. Com Sheree North e Betty Grable. Nos cinemas Palacio, Roxi e Madri. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

AMA-ME OU ESQUECE-ME — Dramático-musical com James Cagney e Doris Day. Em Cinemascope. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário especial. No Metro Passeio, a partir do meio-dia. E nos Metros Copacabana e Tijuca, a partir de 2,15 horas.

• • •

CINEAC-TRIANON, CAPITÓLIO e ROYAL — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

EUROPA

via

PANAIR DO BRASIL

LISBOA
PARIS
MADRID
LONDRES
ROMA
ZURICH
HAMBURGO
DUSSELDORF
FRANKFURT
BEYROUTH

Com a sua tradicional cortesia, a PANAIR DO BRASIL oferece, em quatro viagens semanais, os seus rapidos e confortáveis Constellation.

Onda e Ondas

MARIJÓ

ESPERA AÍ!

Como a gente estava dizendo, o primeiro tempo da cobertura do baile do Municipal, realizada por Ribeiro Martins, erudito subpadroeiro desta coluna, e sua equipe, terminou zero a zero.. Pra compensar, logo no início do segundo tempo, o "Tecidos Bangu F. C." abriu o escore, por intermédio do ponta direita Fernando Jaques. Não vê que, às 23,15 o simpatia gritou:

— Alô, Ribeiro Martins!...

E começou o pingue-pongue: "Aqui fala Ribeiro Martins, do salão principal do Teatro Municipal! Pode falar, Fernando! ..." "Obrigado, Ribeiro! ..." "Não há de que, Fernando! ..." "Temos aqui a primeira fantasia, que vamos entrevistar! ..." E dirigindo-se a uma dona:

"Seu nome, por favor? ..." "Fulana de Tal..." Pode descrever sua fantasia para os ouvintes? ... "Minha fantasia tem uns dourados aqui... Tem também aqui... E aqui também tem..." E como é o nome de sua fantasia? ... "Melissande". E o Fernando, berrando:

— "Melissande é o nome da fantasia que acabamos de entrevistar! ..."

A fantasia, Fernandinho? (Papagaio! Fantasia amestrada!)

"Goal" do "Tecidos Bangu!" Epa! ...

Aí, entrou o veloz centro-avante do "Tecidos", assim:

— "Alô! ... Fala Ribeiro Martins, do salão principal do Teatro Municipal! ... Vomos ouvir a palavra do coronel Fulano de Tal! ..." O coronel falou. E o Ribeirinho: "Muito obrigado, coronel Fulano de Tal, que é o chefe do gabinete do Chefe de Polícia que é também o representante do mesmo! ..."

Epa! "Goal" do "Tecidos Bangu"! Dois a zero! ...

O elegante artilheiro do "Bangu Tecidos F. C.", nessa altura, pegou fogo! E continuou assim: "Falando Ribeiro Martins, do salão principal do Teatro Municipal! ... Neste momento, vomos entrevistar Mário Conde, que acompanhou de perto a decoração do Municipal! ..." E, dirigindo-se ao entrevistado: "Que significação tem a decoração do Municipal, hein? ..." E o Mário Conde: "Ribeiro Martins, esta decoração não tem significado. É baseada na arte abstrata ..." E o belezinha do Ribeirinho: "Agora, eu peço a você que explique o significado da decoração do Municipal ..."

Misericórdia! Terceiro "goal" do Bangu! Mais um! Mais um! ...

Pois querem ver? Logo depois (23,26) Fernando Jaques entrou assim: "Registramos também a presença do representante da Câmara dos Deputados, na palavra do deputado ..."

Eta! "Goal"! Mais um! Mais um! ...

E, quando todo mundo esperava que o segundo tempo terminasse assim, o danadinho do Ribeirinho Martins, referindo-se a uma dona, fantasiada de pavão, entrou dêste jeito: "...Ela se fantasiou com plumas, inclusive do rabo ..."

Com um milhão de melodias! Terminou o segundo tempo! Por hoje chega! Espera aí! Mangaló três vêzes!

VIDA DO PRODUTOR PAULO ROBERTO — Paulo Roberto, ou seja, José Marques Gomes, nascido em Dom Silvério, Estado de Minas, Zona da Mata, pai de quatro filhos, dois casados e dois menores; Roberto, de 22 anos, engenheiro agrônomo, Maria Célia, 20 anos, casada com o professor Luiz Eduardo da Silva Machado, Elza, estudante, 13 anos e Hélio Henrique de 10 anos.

Possui uma casa de residência em São Gonçalo e pequena fazenda de café em Conceição do Rio Verde, Sul de Minas, mais alguns terrenos em Belo Horizonte e S. Lourenço. Paulo é formado pela Escola de Medicina da Praia Vermelha, desde o ano de 1929. De 1930 a 1933, trabalhou, como médico, em Montes Claros, Norte de Minas, onde, com mais cinco colegas, fundou a Casa de Saúde Santa Teresinha, que poderia funcionar no Rio como casa de primeira ordem. Atualmente trabalha na Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura, coisa que faz já há 16 anos. É médico plantonista da Maternidade Fernando Magalhães. Foi o primeiro médico na Assistência e o terceiro no Rio, a fazer parto sem dor.

AO MOLHO ! . . .

No dia oito, às 16,37 horas, na Guanabara, um locutor anunciava:

— Em solo de fôlha de ficus, Biluca apresentará...

Eta! Entêrro ao môlho de ratazana pra um!..

UIIIINNNNNNNH!

No dia nove, às 7,43 horas, na Tupi, um locutor lamparina anunciava:

— ...Também no Recreio não sei o que lá será efetuados bailes...

Uiinnnh!... Derrapou! Velinha de sebo na mão dêle!

DE UMA FIGA!

Pois parece que a velinha fêz bem, porque o diabinho voltou pro trapézio! E sabem pra quê? Pra despencar novamente, às 7,44 horas, falando assim do "baile da espora" realizado na véspera:

— O baile da espora, a ser realizado na Sociedade Hípica...

Barata tonta de uma figa!

GRAÇAS A DEUS!

Também o pobre não deu pra mais nada! Nem pra saída! Não vê que, depois disso, (7,45) entrou lendo, assim:

"...quando a... a... tone..." aí fêz uma pausa prolongada, pra continuar desta maneira: "...a ton... a tone... a..."

Foi quando seu companheiro sussurrou, pra todo mundo ouvir: "To-ne-la-gem!..."

Só então o barata tonta concluiu: "...quando a tonelagem..."

Uff! Desembuchou! Graças a Deus! (Purgante pra um!...).

NHANHANZINHA !

Na sexta-feira passada, na Rádio Tupi, às 17,20 horas, uma encantadora radioatriz, bacaninha que nem ela só, dizia:

— Não é vardade que falaram de namorados?...

Que gracinha! Tão taludinha e ainda troca letra!

* * *

Ouvimos e gostamos (Dia 15): Interpretação do Teatro Arno (Tupi), Interpretação de "Serra Brava" e Antena Política (Nacional). Cobertura do jôgo Uruguai x Argentina (Tamoio).

* * *

RECADO PARA O LOCUTOR DA "TONE...LAGEM": óleo de rícino é bom pra isso!

Bolsa do RÁDIO

NÃO PERCAM

HOJE

NACIONAL — "Marlene, meu bem", às 21,08.

RADIO TUPI — Um dia é da caça (auditório), às 20,00.

MAYRINK VEIGA — Teatrinho (21,25). Noites brasileiras (22,00).

M. EDUCAÇAO — Novos horizontes (21,00). Oferenda musical (22,00).

RÁDIO COPACABANA — Ritmos internacionais (20,00).

ELDORADO — Tesouro musical (21,35). Música para um sonho divino (24,00).

MUNDIAL — Momentos musicais (21,30).

J. BRASIL — Música deliciosa (22,00).

ROQUETE PINTO — No maravilhoso reino da lenda (21,30). Concêrto sinfônico (23,00).

PODEM OUVIR

MUNDIAL — "Recordando os bons tempos (22,00).

MAYRINK — Aquarela sertaneja, às (21,30).

M. EDUCAÇAO — Música para o jantar (18,35 e 19,05). Ao redor do mundo (20,30).

ROQUETE PINTO — Juventude musical (21,00).

RÁDIO COPACABANA — Cortina Portenha (22,00).

PROGRAMAS INFANTIS

PARA AMANHA

RADIO TUPI — Reino da bicharada (18,40).

VERA CRUZ — Esperanças de amanhã (14,30).

PASSEM AO LARGO

JORNAL DO BRASIL — "Jornal Fluminense" (8,00) — É chato que Deus te livre! Não precisa dizer mais nada: é um coquetel de "Voz do Brasil", "Atividades da Prefeitura" (da Roquete) e "Aconteceu no Catete", da Nacional"! (Cruzes! Mangaló três vêzes!)

DISSE-ME-DISSE

ESTREIA EM RÁDIO — Começou em rádio no ano de 1933, como redator de anúncios do programa Cazé, na Rádio Phyllips. Depois disso passou para a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, à convite do prof. Roquete Pinto, onde atuava, também, como locutor. Logo após estêve na Rádio Cruzeiro do Sul, por oito anos, onde criou programas que criaram fama, tais como: "Coisas que incomodam na Cidade Maravilhosa", crônica lida por Ari Barroso — "A vida de casado é boa" — "A hora Agá". — "Pour vous madame". — "Bandeiras da Liberdade", programa que ficou consagrado durante a guerra. Sua parada seguinte foi na Rádio Tupi, por dois anos, onde produziu mais dois grandes programas: "Serestas de Silvio Caldas" e "Alô Brasil". Atualmente, ou seja, há nove anos, está na Rádio Nacional onde seus programas tem durado anos e anos seguidos, no ar, como o "Obrigado Doutor", 7 anos de audições - "Nada Além de dois minutos", 6 anos de vida, por enquanto. "Gente que Brilha", teve início com contrato de três mêses e já está no ar, há quatro anos. "Honra ao Mérito", estêve no ar por quatro anos. "A Lira do Xopotó" — "Galeria Musical Sambra" que deverá voltar ao ar logo após o Carnaval. "Asas do Brasil" — "Nossa Alma, nossa música", sua mais nova produção.

Paulo Roberto já foi redator do jornal "A Pátria", cronista de "Mundo Médico" e Seleções Científicas de Medicina e Farmácia, onde era redator-chefe.

■

PROGRAMA NO AR, NA RADIO NACIONAL — Seus programas no ar, no momento, na Rádio Nacional são: "NADA ALEM DE DOIS MINUTOS" — todos os domingos às 21 horas.

"GENTE QUE BRILHA" — toda segunda-feira às 20,35 horas.

"NOSSA ALMA, NOSSA MUSICA" — todas as quintas-feiras, às 21,30.

"ASAS DO BRASIL" — todos os sábados às 20,30 horas.

■

PROGRAMAS EM S. PAULO — Por fôrça de seu contrato no Rio, só pode fazer televisão fóra da Capital da República. Em junho de 1955, na T. V. e Rádio Record, fez "ALMANAQUE DA CIENCIA", que esteve no ar até o mês de dezembro, cedendo lugar a "REVELAÇÕES LUIZ FERRANDO", que vai ao ar toda quarta-feira às 20 horas, pela TV-Canal 7. Também está apresentando o seu "Gente que Brilha", com as mesmas características do Rio, às quartas-feiras, às 21,40 horas, na Rádio Record, com artistas paulistas e cariocas.

PLANTÃO Literário

DE MAURITÔNIO MEIRA

S. JOSÉ: 4.º LP (E MAIS LIVROS)

O livreiro Carlos Ribeiro está "muito metido a sêbo êste ano", como êle humoradamente disse ao plantonista. Na próxima sexta-feira, fará o lançamento do quarto "long-playing" com poesias de Onestaldo de Pennafort e Guilherme de Almeida, na série que está fazendo, de parceria com o jornalista Irineu Garcia. No setor de livros, dentro de poucos dias será feita a apresentação de uma nova edição do famoso "Cobra Norato", de Raul Bopp, que está muito diplomata na Europa. Em seguida, teremos, ainda com a marca da S. José, dois livros de Augusto Meyer: "Poesias Completas" e "Um pouco de Camões" (ensaio). As tardes de autógrafos serão reiniciadas dentro de mais algum tempo, com José Lins do Rêgo assinando para o público exemplares de suas obras completas, em lançamento José Olympio.

★ ★ ★

JORGE AMADO VAI LANÇAR O "PARA TODOS" (ABRIL)

O negócio vai de vento em pôpa, para falar em linguagem marinheira. Jorge Amado está planejando (com a maior atenção) o lançamento do "Para Todos", revista literária quinzenal que, estamos certos, vai revolucionar a praça de letras. Os detalhes sôbre a publicação virão a seu tempo. Podemos, entretanto, divulgar que no setor da crítica literária, o rodapé será feito por um grupo de escritores, em rodízio, cada qual escrevendo sôbre os livros de sua especialidade. E outra coisa: será restaurado o (tão saudoso) folhetim, famoso no Brasil, desde as "Memórias de um Sargento de Milícias". Hoje à noite, estaremos com Jorge Amado, para ver de perto o "Para Todos" em planificação.

O reaparecimento do periódico, coincide com a reforma (total) do "Jornal de Lêtras". Lembro o fato ao Jorge e êle prevê onde meu ingênuo veneno quer chegar. E rebate: "não vamos abrir concorrência aos Condés. Pelo contrário: vamos até convidá-los para integrar o corpo redacional do "Para-Todos".

Jorge Amado

Outra coisa: por falar em Jorge Amado, está acertado que a Editora Futuro, de Buenos Aires, vai fazer o lançamento de suas obras (até agora) completas. A Futuro já lançou os "Terras do Sem Fim", "Jubiabá" e "Seara Vermelha". Agora, o resto.

★ ★ ★

"O INDÍCIO E O TESTEMUNHO NA PROVA MODERNA"

O professor Manoel Bittencourt acaba de publicar interessante livro, sob o título "O Indício e o Testemunho na Prova Moderna". Ex-Promotor Militar da 6.ª Região o autor realizou observações acuradas sôbre a técnica da prova, apresentando processo em que atuou com eficiência e brilho, resultando no esclarecimento da verdade e na realização da Justiça; a aplicação da prova indiciaria em conjugação com a prova testemunhal; ação continuada penal em que se verificou a absolvição, por faltarem as provas exigidas na Lei, embora presentes na voz humana e nos indícios.

Professor de Direito Penal da Faculdade do Serviço Social do Rio de Janeiro e Assistente Jurídico do Presídio do Distrito Federal o autor é um dos mais capacitados penálogos brasileiros, com várias teses aprovadas nos Congressos Penitenciários de que tem participado.

Outros trabalhos de sua autoria: "Humanização da Pena e centralização das prisões", "Pessimismo e Otimismo" "Contribuição ao Ante-Projeto do Código Penitenciário" e "O mandato Presidencial de 1945 e o seu Mandatário".

★ ★ ★

Plantão Internacional (Expulsão)

Esta semana "estourou" uma bomba nos arraiais literários e políticos de Paris. O escritor Pierre Hervé, autor do livro "La Revolution et les Fetiches" foi expurgado do Partido Comunista Francês. O jornal comunista "Humanité" em nota a respeito do livro afirma que se trata "efetivamente, da expressão mais completa de um oportunismo vulgar e de espírito de capitulação rudimentar ante a política do imperialismo".

★ ★ ★

Plantãozinho

Lançamento da LUX para êstes dias: "Dicionário Latino-Vernáculo" (2.ª edição) de autoria dos professores J. F. Marques Leite e A. J. Novais Jordão. A LUX caprichou na feitura.

● ● ●

Por falar em LUX, uma informação do Jacob Horowicz, diretor, está sendo vendido espetacularmente o "Armazém da Lua", de Elsie Lessa. Até parece liquidação de fim de ano com preços remarcados "para entrega das chaves".

● ● ●

O plantonista recebeu o número 20 da (pesada e seríssima) "Província de São Pedro", que se edita, como se sabe, no Rio Grande do Sul.

● ● ●

Remessa de Livros e Informações: **Rua Barata Ribeiro, 185 — Apto. 805 — COPACABANA.**

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	◆ Ambiente favorável para a elaboração de projetos destinados a ampliar seu campo de ação.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	◆ Atmosfera propícia ao trabalho sério que exija calma e método e ordem.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	◆ O excesso de nervosismo pode pôr a perder as oportunidades e provocar aborrecimentos.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	◆ Certa irritação prejudicial para o bom equilíbrio em todos os domínios. Não jogue.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	◆ Esplêndida disposição física e mental para as ocupações comerciais.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	◆ Tudo pode arrumar-se segundo seus desejos e a realidade é capaz de sobrepujar as esperanças.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	◆ Mantenha sua prudência no terreno sentimental. As questões materiais estão bem.
LEAO — De 22 de julho a 22 de agôsto	◆ Um bom dia para repousar sem complicações nem preocupações. Não deve viajar de avião.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	◆ Deverá permanecer dentro de uma prudência defensiva em todos os terrenos.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	◆ Encontra-se entre os mais favorecidos pela sorte e a sua habilidade lhe proporcionará boas realizações.
ESCORPIAO — De 22 de outubro a 22 de novembro	◆ Se é possível, repouse, pois seu sistema nervoso necessita de descanso.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	◆ Condicione seus desejos e sua possibilidade e seus gastos a seus recursos.

TEATROS

FOLLIES
27-8216
Cole E SUA CIA.
NA REVISTA VERY KAR.
VERY GOOD CARNAVAL
com LILIAN Fernandes DANIEL Fº
ALMEIDINHA-DALILA-F.SERRANO-AURY CAHET

HOJE, ÀS 20,20 E 22,20 HS. — 2 ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO COPACABANA
AR REFRIGERADO PERFEITO
Reservas pelo telefone 57-1818 (Ramal Teatro)
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
NO SEU 4.º MÊS DE SUCESSO
"A FOLHA DE PARREIRA"
ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, às 21,30 hs. — Vesperal, às quintas-feiras
(Preços reduzidos) Sábados e Domingos às 16 horas — Amanhã, vesperal às 16 horas e à noite, às 21,30 horas
HOJE — ÀS 21,30 HORAS
A Seguir: "MADEMOISELLE"

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 - Reservas: 42-4521
AR REFRIGERADO PERFEITO
CACILDA BECKER
— EM —
"Os Filhos de Eduardo
De Sauvajon — Trad. M. da Silva e R. Alvim, com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Silvia Orthof, Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chain, Leonardo Vilar, Luis Linhares, Telcy Peres, Walmor Chagas e Ziembinsky
HOJE — ÀS 21 HORAS

HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS
AR REFRIGERADO — 2 ÚLTIMAS SEMANAS

"REPÓRTER ULTIMA HORA' 43-2241

DO REI MOMO ALEMÃO AO REI MOMO CARIOCA — Num gesto de confraternização internacional da alegria, Otto I e único, Rei Momo da cidade alemã de Dusseldorf, enviou ao Rei Momo carioca, por ocasião dos festejos carnavalescos dêste ano, uma bonita "comenda" — a mais alta condecoração que outorga. Sua Majestade alemã realizou seu desejo através dos serviços da Panair do Brasil, lá em Dusseldorf e aqui no Rio.

"Flagrantes Brasileiros" N.º 2

Publicações do Conselho Nacional de Estatística

Dando prosseguimento ao seu plano de divulgação de informações sôbre aspectos da vida nacional, o Conselho Nacional de Estatística acaba de lançar o segundo volume dos "Flagrantes Brasileiros", constituído de comunicados distribuídos à imprensa no decorrer de 1955.

Comentando em linguagem acessível os fenômenos estatísticos, êsses comunicados analisam, de forma sintética, aspectos demográficos, econômicos e sociais da vida brasileira. Nesses breves "flashes", são focalizados vários setores de atividades, como, por exemplo, a população do Brasil em 1955, agricultura e urbanização, produção mineral do Nordeste e do Leste, discriminação da renda nacional, consumo de leite e ovos, aspectos econômicos de diversas Unidades da Federação, imigração em 1954, composição do rebanho equino e muitos outros assuntos de interêsse para o público em geral.

Em formato de bôlso e esmerada apresentação gráfica — idêntica à do primeiro volume, o "Flagrantes Brasileiros N. 2" está sendo distribuído na sede do Conselho Nacional de Estatística, na Avenida Franklin Roosevelt, 164, térreo.

Sociais

ANIVERSÁRIO

Completa 15 anos no dia 18, sábado, a jovem Rosaline, filha do casal Giuseppe Michelangelo Drago-Francisca Lavia Drago. A aniversariante recepcionará seus amiguinhos com uma festinha, em sua residência.

CASAMENTO

Realizou-se dia 28 p. findo, o enlace matrimonial da Srta. Maria Mariene Sales de Alcantara, filha do casal Manoel de Alcantara e Francisca S. Alcantara, com o sr. Polydoro de Souza Filho, estimado funcionário do Ministério da Aeronáutica, filho da viuva D. Ida Faria de Souza. O ato religioso foi levado a efeito na Igreja de São José, às 17:45 horas daquele dia, tendo servido de Padrinhos o casal Sr. José Gotelfe e Sra.

Após o enlace foi dada uma recepção na vivenda da família Souza, na rua Piauí.

Ao jovem casal nossas felicitações.

BOITES

BOITE BAR CIRO'S DANÇA
AR CONDICIONADO
Apresenta
DIAMANTINA GOMEZ
RODOLPHO STAUBER
e seu conjunto
RUA DUVIVIER, 49 — COPACABANA
Telefone 37-1191

3.º MÊS Grande Otelo, Consuelo Leandro, Lilian Fernandez, Blanche Mur, Marina Marcel, Tony Pardina, George Green, Helio Colona, Billy Davis e 50 artistas em
"BANZO-AIÊ!"
O espetáculo máximo de Carlos Machado
NIGHT AND DAY
2 "shows" por noite — Às 23 hs.: "Brasiliana"
A MELHOR REFRIGERAÇÃO DO RIO!
Reservas: 42-7119 e 32-9863

Leia
À ESTRÊLA e aos BICHOS
Novo livro de sonetos de
JORGE MEDAUAR
EDITÔRA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S. A.
EM TÔDAS AS LIVRARIAS

CONSELHOS ÚTEIS

As manchas de sangue devem ser lavadas imediatamente em água fria. Nunca use água quente. Pode acabar a limpeza esfregando com um paninho umedecido numa solução de água morna salgada.

* * *

Bôa idéia para quando você tiver que preparar geléia em casa é passar um pouco de manteiga nas bordas da panela. A manteiga evitará que a espuma grude na mesma tornando difícil a limpeza depois.

* * *

Cada vez que tiver que assar um bôlo, coloque junto com êle, no forno, uma panela com água. Assim você evitará que o bôlo fique colado. A panela deve ficar no fôrno o tempo todo em que o bôlo estiver assando.

Cozinhe Melhor

BÔLO DO DIABO

Apesar do nome, êsse bôlo é realmente muito gostoso e se faz num abrir e fechar de olhos. Experimente hoje mesmo.

INGREDIENTE.

1 colher, das de chá, de baunilha
1 xícara de coalhada
3 ovos
½ xícara de manteiga
2 xícaras de farinha de trigo
1 ½ colher de fermento em pó.
1 pitada de sal
2 xícaras de açúcar
½ xícara de cacau

MODO DE FAZER

1 — Bata bem o açúcar com as gemas e a manteiga.
2 — Vá misturando alternadamente a farinha peneirada com o cacau, o fermento, o sal e a coalhada.
3 — Misture a baunilha e as claras batidas em neve.
4 — Unte a fôrma com manteiga e deixe em fôrno brando durante 40 minutos.

Êles e Elas

As mulheres falam mais do que os homens? Em recente enquete, os entendidos chegaram a conclusão que só 1 entre 10 mulheres acha o homem mexeriqueiro que suas companheiras, enquanto a maior parte admite que elas são realmente as faladeiras.

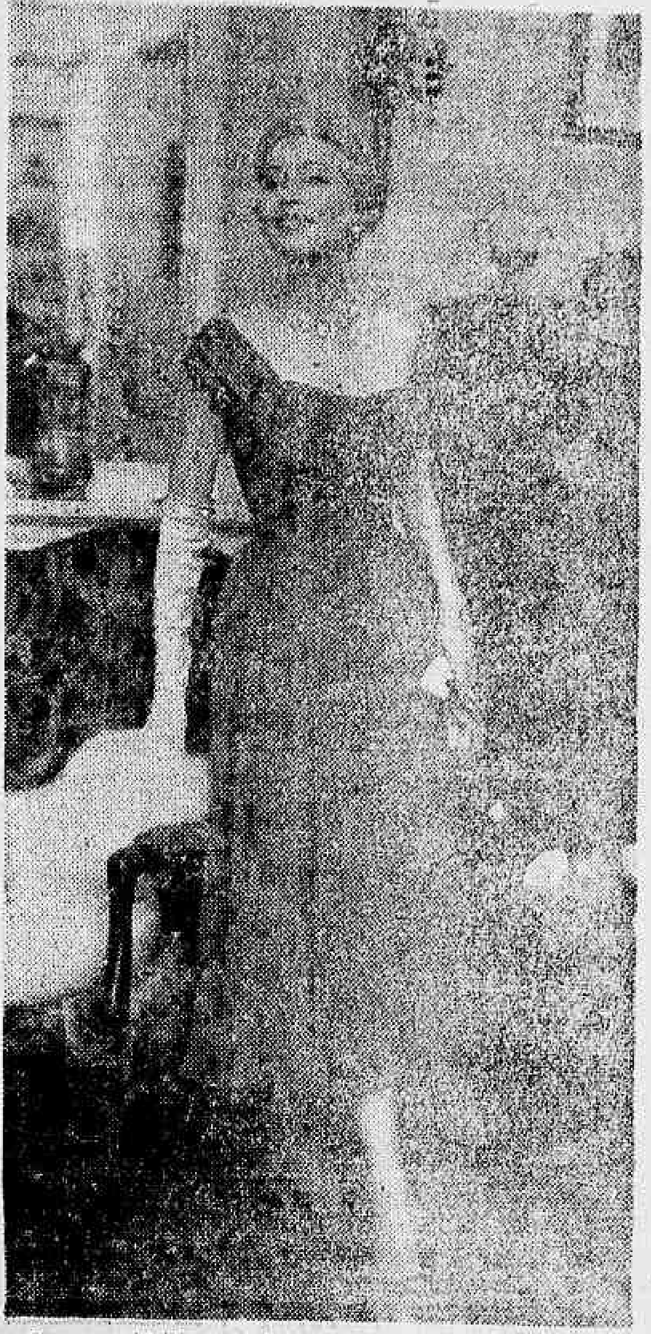
Qualquer mulher que tem telefone gasta, em média, cêrca de 3 anos e 8 meses de sua vida falando, sendo que o assunto, em geral, é a vida de outras mulheres.

Abe Martin disse que "não existe muito para se ver numa cidade pequena, mas o que se ouve compensa largamente."

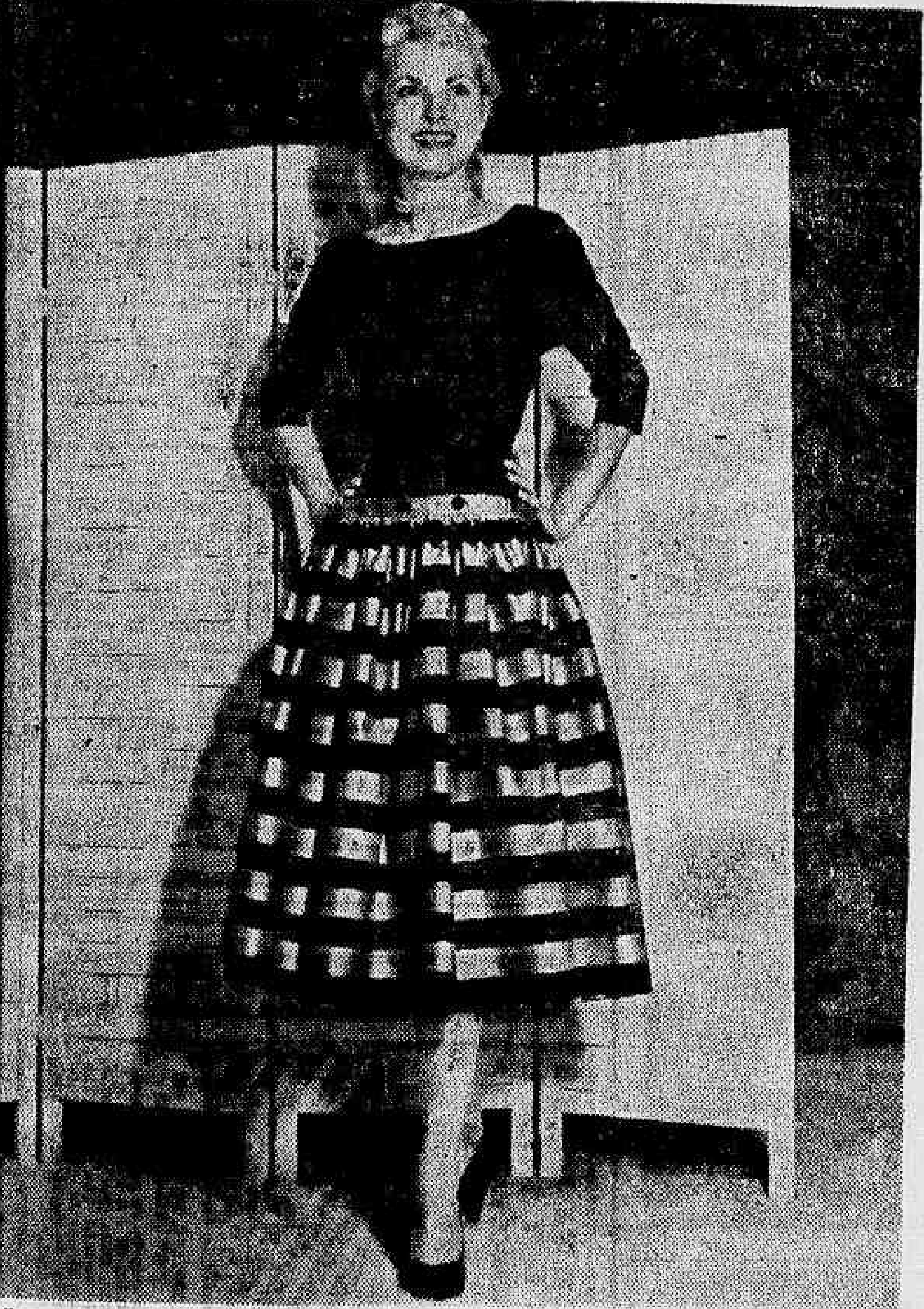
Fazem o comentário completo sôbre a senhorita que 3 meses após o casamento teve um bebê; sôbre aquela senhora que perdeu uma roupa interna na rua; sôbre o marido de Joana que chegou bêbedo em casa e disse-lhe muitos desafôros. Isto faz com que as pessoas sintam-se interessantes e superiores; é como a galinha faminta que encontra uma batata, para bicar terreiro.

Os homens divertem-se ouvindo 2 mulheres conversarem assim como apreciam o trabalho do vizinho em dia dia da chuva, enquanto êles calmamente sentam-se em casa lendo o jornal.

Os psicólogos afirmam que as mulheres sentem prazer em semear escândalos pois secretamente gostariam de fazer o mesmo...



Para o cocktail ou um jantar elegante INTERNATIONAL SILK ASS. apresenta êste vestido em sêda escura, todo drapeado. O decote bem amplo leva uma faixa franzida que forma ao mesmo tempo as mangas. Um conjunto de colar, brinco e pulseira, completam a elegância. (Foto Transworld)



Encantador conjunto de blusa preta, de mangas três quartos e decote redondo, combinada com saia de listras pretas e douradas. NATALYNN idealizou o modêlo inteiro, de corpo comprido e saia franzida, presa à blusa por uma tira dourada com pequenos botões pretos. (Foto Transworld Especial Para ULTIMA HORA)

Cuide do Seu Bebê

De Doris SMITH

A MERENDA ESCOLAR

Com a próxima abertura das aulas nas escolas, tôdas as mães passam a ter mais uma ocupação em sua casa: a tarefa de preparar as merendas variadas, cinco dias na semana, e durante quase dez meses.

Trata-se realmente, de um problema, não só por se tratar de uma tarefa trabalhosa, como porque é preciso que seu filho tenha uma alimentação equilibrada e adequada.

Pode-se evitar muito trabalho e garantir para a criança uma merenda nutritiva, destinando-se uma hora mais ou menos, por semana, ao planejamento da merenda diária dos cinco dias. Evita-se, assim, o atropelo de última hora, na hora de ir para a escola, e obtem-se uma alimentação variada e econômica, com o uso inteligente das sobras.

A base da maioria das merendas escolares é o sanduiche. Êle pode ser duro, sêco, pouco atraente, ou uma guloseima tentadora. Use a sua imaginação. Há combinações intermináveis a serem usadas para encher um sanduiche. Vejam-se, por exemplo, as várias qualidades de queijo que se podem usar. E que podem ser combinadas com carne, com ovos, com geléia, com tomates, quase com tudo.

E muito comum dar-se pouca importância ao pão do sanduiche. Podem se usar tôdas as variedades e até mais de uma qualidade de pão em cada sanduiche, o sabor do sanduiche melhora muito com a inclusão de vegetais, tais como a cenoura, o aipo, a alface, podendo-se mesmo acompanhá-lo de uma espécie de salada de vegetais, em vasilha adequada. O lanche torna-se, assim, mais atraente, principalmente porque fica fora da rotina comum.

A sobremesa da merenda pode ser sempre uma surprêsa, com a variedade: — fruta, doce em fatia ou calda, amendoas, frutas sêcas e outras.

Muitas escolas fornecem ou vendem pelo menos um copo de leite. Caso não seja êsse o seu caso, procure incluir na merenda de seu filho uma garrafinha térmica com leite, chocolate ou uma sôpa.

Apesar de todos os cuidados e preparativos, a melhor merenda pode vir a ser um fracasso, se não estiver tudo devidamente embrulhado. Cada sanduiche deve ser embrulhado em separado, de preferência em papel impermeável bem limpo. O essencial é conservar a pureza dos alimentos que você preparou com tanto cuidado

PRANCHETA

Poty Ilustra Euclides da Cunha

Fomos procurar Poty na Gráfica de Arte, onde está terminando a impressão das gravuras que vão ilustrar "Canudos, diário de uma expedição", de Euclides da Cunha. Quando leu o livro, Poty impressionou-se com as violentas descrições das cenas de batalha e ilustrá-las ficou sendo seu grande desejo. Ao ser procurado por Raymundo Castro Maia, animador da Sociedade dos Cem Bilófilos do Brasil que lhe propos realizar um livro, em edição de luxo, à sua escolha, o gravador lembrou-se imediatamente de "Canudos".

A "boneca" que o artista organizou, com imenso carinho e muita invenção, deixou entusiasmados os membros da diretoria da Sociedade. E o grande trabalho começou.

Um Ano de Intenso Trabalho

Há um ano que Poty vem desenvolvendo suas ilustrações. Realizou trinta gravuras em agua-forte e água-tinta. Gravuras magníficas, animadas por um espírito de incontida violência, extremamente expressivas. O misticismo, a brutalidade e o rancor daqueles rebeldes, tudo está ali. Agora, na fase mais ardua de seu trabalho — a impressão — o artista está cansado, mas satisfeito.

Um Livro de Arte

O livro é todo realizado a mão. Tradicionalmente, na confecção de um livro de arte, para colecionadores, o emprêgo da maquina é abolido. Até o papel em que é impresso é feito à mão. Nessa edição de "Canudos" foi utilizado um excelente papel francês — Arches — de fabricação manual. A composição do texto, sua impressão e a das gravuras, tudo a mão executa e o resultado supera em perfeição e beleza o de qualquer maquina, por mais moderna que seja. E' um livro de arte; é um livro que pode não se lêr, mas que se vê, que se ama e só se mostra a amigos muito queridos.

Trabalho de Equipe

Poty louva e aprecia imensamente a preciosa colaboração dos dois rapazes encarregados da composição e impressão do livro: Osvaldo Caetano da Silva e Cleantes Gravini. Sem êles teria sido impossivel a realização da obra. Artesãos e artistas, conhecedores profundos de seu ofício, dedicam-se de coração ao seu trabalho, dando horas suplementares de seu tempo e todo apoio ao artista. O mesmo amor que tem o gravador pelo livro, têm-nos êles também. Aquilo é também obra sua. Trabalham na Gráfica desde sua fundação e sentem que em todos os livros que imprimiram, deixaram muito dêles próprios...

O Que é a Sociedade Dos Cem Bibliófilos do Brasil

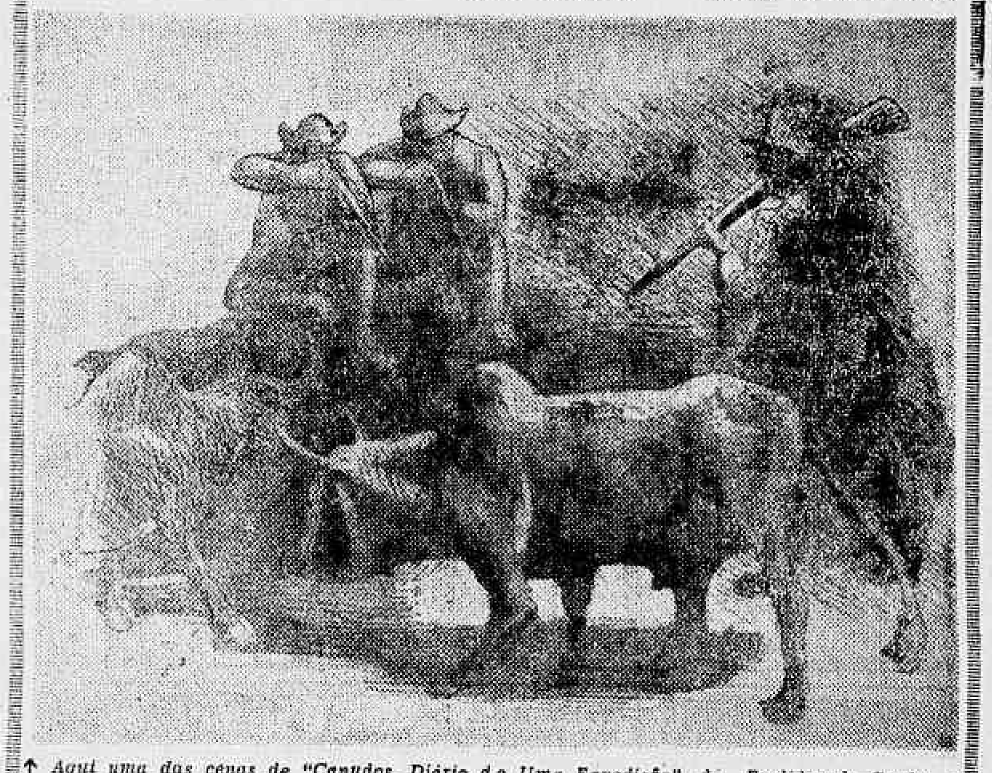
Raimundo Castro Maia reuniu um grupo de apreciadores de livros raros, e fundou a Sociedade. Trouxe prensas manuais da Europa e organizou a Gráfica de Arte. Convidou nossos melhores artistas para ilustrar as obras de escritores nacionais. E viu coroado de sucesso seu empreendimento. Cada nova edição supera, tècnicamente, a anterior. A experiência tornou-se realização.

Os livros, com exemplares, são distribuidos entre os membros da Sociedade e alguns são entregues à Biblioteca Nacional, à Presidência da República e ao artista ilustrador. Até agora foram editados: "Pelo Sertão" de Afonso Arinos, ilustrado com xilogravuras de Livio Abramo; "Memórias Postumas de Braz Cubas", de Machado de Assis, com desenhos de Portinari; "O Caçador de Esmeraldas", de Olavo Bilac, com buris de E. Bianco; "Bugrinha" de Afrânio Peixoto, com litografias de Heloisa de Faria; "O Rebelde "de Inglês de Souza, com gravuras de Iberê Camargo; "Memórias de um Sargento de Milicias" de Manoel Antônio de Almeida, com águas-fortes de Cláudio Corrêa e Castro; e agora será lançado "Canudos" de Euclides da Cunha, com as gravuras de Poty.

Sugestão Aos Responsáveis Pela Sociedade

Já que tão pouca gente terá oportunidade de ver o livro em preparo, nós nos permitimos fazer aqui uma sugestão: exponham o livro, exponham as gravuras. E uma pena que tanta beleza fique escondida em prateleiras, para gôzo de alguns. Nós todos queremos vêr também.

Interino **(Vera Tormenta)**



Aqui uma das cenas de "Canudos, Diário de Uma Expedição", de Euclides da Cunha, agora ilustrado por Poty

Pérolas Cultivadas Legítimas

Colares de Pérolas e Pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta, a preços baratos

AV. R. BRANCO, 173 — 4º and.

Retorna da Europa um Dos Diretores da Fábrica de Café e Chocolate Moinho de Ouro S. A.

Viajando pelo "Alcantara" e acompanhado de sua família, retornou do Velho Mundo o Sr. Adelino Sequeira, após 8 meses de ausência.

O Sr. Adelino Sequeira, que estêve em Portugal e outros paises da Europa, foi recepcionado no cais do Touring Club por numerosos parentes e amigos, entre os quais o Dr. Celso Colombo, diretor da Fábrica de Biscoitos Piraquê e o Sr. Alberto Sequeira, também diretor da Fábrica "Moinho de Ouro" — produtores do Café Predileto.

— E agora, onde vou arranjar tempo?
—QUE SITUAÇÃO! LOGO HOJE, ANIVERSÁRIO DA CLARINHA, NÃO OBTIVE HORA NO CABELEIREIRO...
-BOBAGEM! COM TONI, A PERMANENTE-CREME A FRIO, VOCÊ FARÁ EM CASA UMA BONITA E SUAVE ONDULAÇÃO.
-DEIXE-ME AJUDÁ-LA. PRIMEIRO: ENROLA-SE O CABELO COM OS GIRO-ONDULADORES TONI.
—VEJA QUE FÁCIL E RÁPIDO! AGORA APLICA-SE A LOÇÃO ONDULADORA TONI. ENQUANTO A PERMANENTE "PEGA", PODERÁ CUIDAR DE SEUS AFAZERES.
— QUE PENTEADO MARAVILHOSO! ONDE VOCÊ O FEZ?
— EM CASA! USEI TONI E OBTIVE ESTA ONDULAÇÃO BONITA, SUAVE E NATURAL!
Toni
Toni
ONDULAÇÃO PERMANENTE EM CASA
1.500.000 unidades vendidas no Brasil
Agora, mais fácil com os GIRO-Onduladores
(PLÁSTICOS-SEM ELÁSTICO)

peças MoPar legítimas

Aqui estamos para bem servi-lo. Qu... dificuldade ou informação, disque para Mopar 23-0745 e será distintamente atendido.

CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA.
PRAÇA 11 DE JUNHO, 192-A

VIAÇÃO RIOLUX S. A.

Nova linha de ônibus entre Rio e Belo Horizonte

Conforme foi amplamente noticiado nos jornais desta Capital, a VIAÇÃO RIOLUX S. A. iniciou o transporte de passageiros entre Rio de Janeiro e Belo Horizonte em 31 de janeiro p. p., sendo utilizados na linha confortáveis ônibus com "carrosserie" pullmann.

O horário do Rio para Belo Horizonte. será às 7 horas da manhã, podendo os interessados adquirir suas passagens no "guichet" n.º 20, na Estação Rodoviária Mariano Procópio. Reservas pelo telefone 43-4676.

Foi inaugurado, também um SERVIÇO DE ENCOMENDAS RAPIDAS, cujos despachos se farão à Praça Mauá, 13 — loja — Tel.: 23-5252.

VIAÇÃO RIOLUX S. A.

Passagens: Est. Rodoviária Mariano Procópio — "Guichet" 20 — Tel.: 43-4676
Encomendas: Praça Mauá, 13 — loja — Tel.: 23-5252.

NÃO TENHO PIEDADE DAS MULHERES

Grande Romance de Aventuras e Amor
Por Hughes Ghiglia e Jean Giltene

RESUMO: Eu, Michel Runan, filho de família desencaminhado, sou "reconhecido" por um criado, Norbert, como seu patrão, Alain de Lorpoix, useiro em fugas. Identifico-me com o meu personagem. "Meu" chofer, Adrien, revela-me que Norbert, com a cumplicidade de Marianne, "minha" amante, explora minha semelhança com Alain. Mas, para que fim? Não posso acreditar na culpabilidade de Marianne. Estou apaixonadíssimo por ela.

1 — Posta de lado essa questão, nossas relações são as mais ternas. Vêmo-nos todos os dias e o primeiro que acorda telefona imediatamente ao outro. Saímos juntos, passeamos, exibimo-nos, vamos a estréias e exposições mas não transponho a porta do seu quarto. E essa reserva me exaspera mas não me desagrada. Estou mesmo encantado!

2 Quanto a Carol, mal a vejo. Desde a minha brincadeira (o telefonema de Maxime Laurent), nossas relações são tensas. Um beijinho no rosto ao almôço, alguns comentários sôbre o tempo: "Está mais quente do que ontem... — Ah, você acha", algumas perguntas: "Você vai sair? — E você?", algumas respostas: "Sim, eu também", e ficamos nisso.

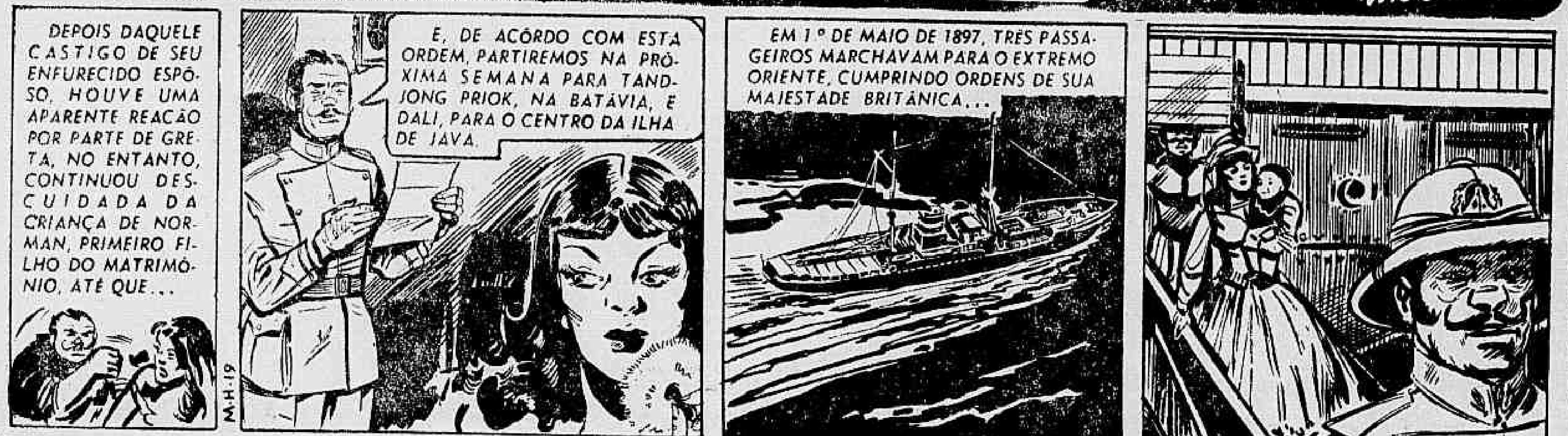
3 Uma tarde — faz oito dias que vi Marianne pela primeira vez — convido Adrien a jogar uma partida de bilhar comigo na minha casa e lhe pergunto: "Que espécie de pessoa é realmente Maxime Laurent?".

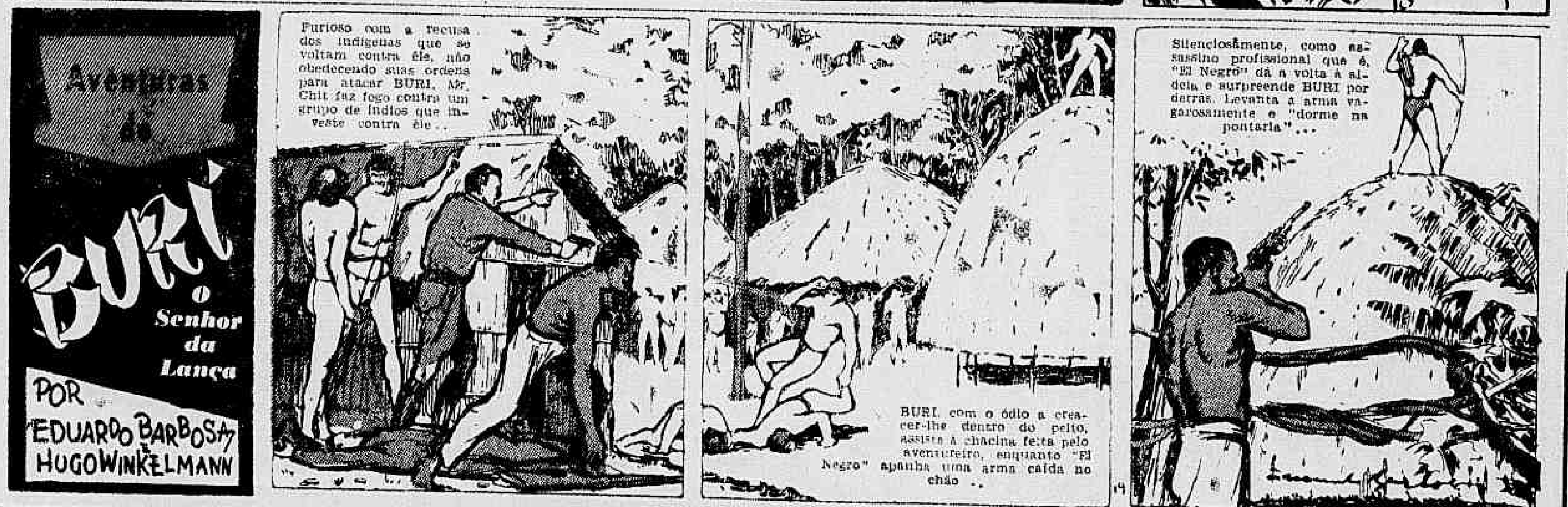
4 — "O gênero dançarino mundano, sem interêsse". Pergunto então: "Por que despedi-o do meu serviço?" "Nós os empregados, nunca soubemos". "Pergunto a mim mesmo, acrescento, que interêsse Marianne poderia ter no meu desaparecimento desde que é sustentada por mim?" Adrien observa que talvez ela queira herdar uma parte de minha fortuna. Mas, se bem que acredite Carrol capaz disso, não acredito que Marianne seja assim. E se elas estão de combinação, por que arranjar um sósia?

MATA HARI - III-21

ADAPTAÇÃO DA HISTÓRIA VERÍDICA DA MAIS FAMOSA ESPIÃ DO MUNDO

Por GUILLERMO ARES


DEPOIS DAQUELE CASTIGO DE SEU ENFURECIDO ESPÔSO, HOUVE UMA APARENTE REAÇÃO POR PARTE DE GRETA, NO ENTANTO, CONTINUOU DESCUIDADA DA CRIANÇA DE NORMAN, PRIMEIRO FILHO DO MATRIMÔNIO, ATÉ QUE...
M.H. 19
E, DE ACÔRDO COM ESTA ORDEM, PARTIREMOS NA PRÓXIMA SEMANA PARA TANDJONG PRIOK, NA BATÁVIA, E DALI, PARA O CENTRO DA ILHA DE JAVA.
EM 1.º DE MAIO DE 1897, TRÊS PASSAGEIROS MARCHAVAM PARA O EXTREMO ORIENTE, CUMPRINDO ORDENS DE SUA MAJESTADE BRITÂNICA...


Aventuras de
BURI
o Senhor da Lança
POR EDUARDO BARBOSA e HUGO WINKELMANN
Furioso com a recusa dos indígenas que se voltam contra êle, não obedecendo suas ordens para atacar BURI, Mr. Chit faz fogo contra um grupo de índios que investe contra êle...
BURI, com o ódio a crescer-lhe dentro do peito, assiste à chacina feita pelo aventureiro, enquanto "El Negro" apanha uma arma caída no chão...
14
Silenciosamente, como assassino profissional que é, "El Negro" dá a volta à aldeia e surpreende BURI por detrás. Levanta a arma vagarosamente e "dorme na pontaria"...

BALAU

O famoso romance de aventuras e de amor de GASTON LEROUX — Ilustrado por BERNARD

1 — Patrice passou uma noite horrível. A conduta de Madeleine o inquieta e intriga. Por que procura ela saber quem matou Blondel? Por que deseja que o culpado seja Hubert Vautrin? E por que, sobretudo, percorre a floresta, chamando: "Balaoo!", êsse misterioso personagem que êle, Patrice, acredita ser o assassino? São essas perguntas que o obsecam no momento em que êle chega ao "Sol de Ouro".

2 — O juiz estabelecera seu quartel-general no salão da estalagem, no próprio recinto em que tinham estrangulado Blondel. O Sr. de Meyrentil, magistrado afável, com os dois polegares enfiados nos bolsos do colete, examina a sala. A queima-roupa, pergunta a Patrice: "Tem certeza que o assassino fala?" Ao que o rapaz responde: "Sem dúvida, pois que eu próprio o ouvi chamar pelo meu nome!"

3 — "E' pena! E' muita pena!" — exclama o juiz. "Desde que o assassino fala, não compreendo mais nada. Mas não há realmente motivo para espantar, pois que, nesse caso, tudo está pelo AVÊSSO... TUDO ANDA DE CABEÇA PARA BAIXO!" E, para grande espanto de Patrice, o Sr. de Meyrentin, com o auxílio de uma cadeira, sobe muito lépidamente em cima de um grande armário, perto da porta de entrada.

4 "Há vestígios por todo lado, meu caro, mas EM CIMA DOS MÓVEIS! O assassino se introduziu aqui quando Blondel abriu a porta; mas vocês dois não viram nada porque olhavam embaixo QUANDO TUDO SE PASSAVA EM CIMA! E' fácil constatar que não era Hubert quem poderia entrar aqui despercebido... Êle precisaria ser não um colosso mas um acrobata..."

ARSENE LUPIN — O Ladrão de Casaca

Romance Policial em Quadrinhos de MAURICE LEBLANC e C. BOURDIN

Em tôrno da mesa suntuosa, estão postos três lugares. Beautrelet se aproxima. Sôbre os guardanapos, há cartões com o nome dos convivas.

Lê primeiro, "Arsène Lupin". Em frente, "Sra. Arsène Lupin". Pega o terceiro cartão, e lê boquiaberto o seu próprio nome. "Isidore Beautrelet"!

Uma cortina se abre. "Bom-dia caro Beautrelet. Está atrasado alguns minutos. Na verdade eu o esperava aqui ao meio dia em ponto".

No curso de sua luta contra Lupin, Beautrelet tivera muitas surprêsas. Mas dessa vez, não é o espanto e sim terror que se apodera dêle.

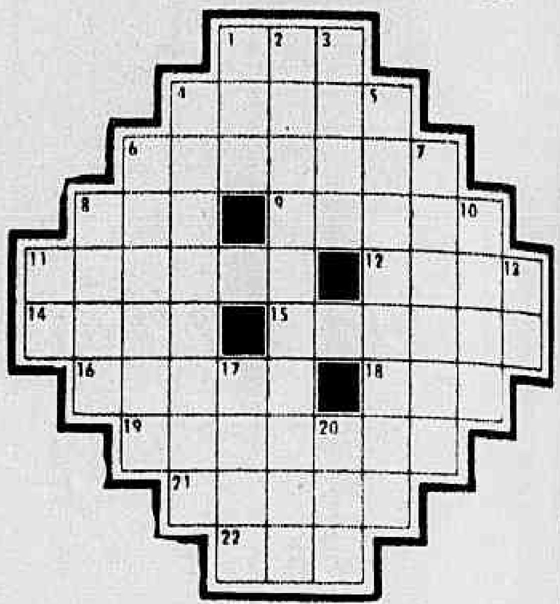
O homem que vê na sua frente, que a fôrça brutal dos acontecimentos obriga-o a considerar como Lupin, êle o conhece. "E' você", balbucia.

"E por que não?" diz Lupin. "Está-me vendo sob meu verdadeiro aspecto, sem disfarce". Beautrelet esfrega os olhos. Na sua frente está Valmeras!

R. Portella Apresenta:

Cantinho dos Sabichões

PALAVRAS CRUZADAS N.º 1.366



HORIZONTAIS

1 — Título nobiliário, inglês.
4 — Que impõe penas.
6 — Secreção que se acumula nos pontos lacrimais e no bordo das pálpebras (pl.).
8 — O mesmo que por.
9 — Proibir.
11 — Porco-montês.
12 — Ave pernalta.
14 — Substância azul extraída de certa planta leguminosa.
15 — Meios empregados para sair-se bem de qualquer coisa (figurado).
16 — Acúmulo patalógico de líquido proveniente do sangue, em qualquer tecido ou órgão.
18 — Junto, ligo (verbo).
19 — Sublime; nobre.
21 — Nome p. feminino.
22 — Saudação.

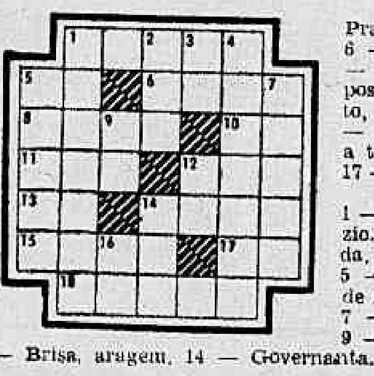
VERTICAIS

1 — Filho primogênito de Noé; pai dos povos semitas.
2 — Fatal.
3 — Camada inferior da sociedade.
4 — Confronto (fig.)
5 — Distância de qualquer ponto da Terra ao equador, medida em graus no meridiano dêsse ponto.
6 — Novo envite.
7 — Dialeto itálico, que se misturou com a língua dos romanos.
8 — Desarranjo no motor do avião.
10 — Opulento.
11 — Neste momento.
13 — Sobrenome popular.
17 — Receio, temor.
20 — Registro de sessão de corporações.

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

PC — HOR.: pedala — satélite — mareta — uns — ui — ré — vate — interpelar — terá — os — ni — até — repito — enoiteço — aurora.
VERT.: pa — etérea — deter — ala — li — atual — sainete — entanto — muita — sério — vesper — trena — poeto — rir — iça — ou. **CRUZADINHA — HOR.:** fava — peleja — nu — truta — adro — dom — dia — dano — ácido — ir — ovelha — azoa. **VERT.:** fé — alto — ver — ajuda — púdico — atonia — nada — amor — raiva — dolo — dez — há.

CRUZADINHA



HORIZONTAIS: 1 — Pranto. 5 — Compaixão. 6 — Palco; espetáculo. 8 — Essa coisa. 10 — Preposição: lugar. 11 — Feito, ação. 12 — Argola. 13 — Despido. 14 — Lavrar a terra. 15 — Assim seja. 17 — Oferece. 18 — Certo.
VERTICAIS: 1 — Uso; hábito. 2 — Vazio. 3 — A mulher acusada. 4 — Sobrecarregado. 5 — Filha de Júpiter e de Latona, deusa da caça. 7 — Fruto da amoreira. 9 — Desacompanhado. 13 — Brisa, aragem. 14 — Governanta. 16 — Prefixo: saída.

Prêmios Para Tôda a Família
CONCURSO SEMANAL
PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA
Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga
3 SÉRIE E
SEMANA DE 13 A 18 DE FEVEREIRO DE 1956
A coleção de cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios, no dia 25 de fevereiro de 1956.

DR. OSWALDO NAZARETH
Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
R. ARAUJO PÔRTO ALEGRE, 70 — S. 420 — TEL.: 42-6994

EUCATEX • ACÚSTICAS • ISOLANTES • DURAS (HARD-BOARD)
Distribuidores
PARQUET PAULISTA LTDA.
RUA MÉXICO, 164 - 4.º - S/ 42 - TELS. 22-9278 e 42-7983

COMPRA-SE TUDO
Objetos de arte, prataria, marfim, porcelanas, cristais, tapêtes, enceradeiras, máquinas talheres, linhos, pinturas, antiguidades etc.. Casas completas, Automóveis
Paga-se bem. Tels. 52-9517 e 52-9711

GRAJAÚ
Vende-se, no melhor ponto do bairro, casa de 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, grande hall, copa, cozinha, quintal, garagem e mais 3 quartos externos. Preço: Cr$ 1.200.000,00, sendo parte financiada. Ver e tratar no local à Rua Grajaú, 60.